



Serviço Público Federal

310
28 08 18

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO
23066.025201/2018-98
 Cadastrado em 14/05/2018



Nome(s) do Interessado(s):
 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

E-mail:
 icidr@ufba.br

Identificador:
 120131

Tipo do Processo:
 PROJETO

Assunto Detalhado:
 PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE BIBLIOTECOMIA E DOCUMENTAÇÃO NA MODALIDADE A DISTANCIA (EAD)

Unidade de Origem:
 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (12.01.31)

Criado Por:
 WALTER DE FREITAS JUNIOR

Observação:
 -

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
14/05/2018	INÍCIO DE CURSÍCULOS DO PROGRAMA (12.01.31.09)		
	<i>WALTER DE FREITAS JUNIOR</i>		
	<i>WALTER DE FREITAS JUNIOR</i>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

Equipe 1ª Versão – 2010

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)
Profa. Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)
Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)
Prof. Dr. José Augusto Guimarães (UNESP)
Profa. Dra. Lídia Alvarenga (UFMG)
Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP)
Profa. Dra. Rosane Suely Álvares Lunardelli (UEL)
Profa. Dra. Sely Maria de Souza Costa (UnB)

Equipe 2ª Versão - 2017

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)
Profa. Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)
Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)
Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP)

Equipe responsável na IPES

Profa. Dra. Alzira Gondim Tude de Sá
Profa. Dra. Barbara Coelho Neves
Profa. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins
Profa. Dra. Kátia de Oliveira Rodrigues
Profa. Dra. Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
Profa. Dra. Raquel do Rosário Santos
Prof. Me. Rodrigo França Meirelles
Prof. Dr. Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

BRASÍLIA
2018

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA
NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**BRASÍLIA
2018**

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

	P.
Figura 1 - Distribuição nacional da oferta de cursos e vagas de bacharelados em Biblioteconomia.....	14
Figura 2 - Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB.....	16
Gráfico 1 - Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015).....	16
Quadro 1 - Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia.....	15
Quadro 2 - IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia.....	19
Quadro 3 - Disciplinas Distribuídas por Eixos.....	29
Quadro 4 - Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos.....	31
Quadro 5 - Matriz Curricular – Disciplinas Distribuídas por Semestre.....	31

SUMÁRIO

	P.
APRESENTAÇÃO.....	06
1 INTRODUÇÃO.....	11
2 ATO SITUACIONAL.....	13
3 ATO CONCEITUAL.....	21
4 ATO OPERACIONAL.....	25
5 ATO INSTITUCIONAL.....	36
5.1 Proponente.....	36
5.1.1 <i>Missão da proponente</i>	36
5.1.2 <i>Outros aspectos da proponente</i>	36
5.2 Ato Situacional Local.....	36
5.3 Identificação do Curso.....	36
5.3.1 <i>Número de vagas</i>	36
5.3.2 <i>Forma de ingresso</i>	37
5.3.3 <i>Previsão para início das atividades</i>	37
5.3.4 <i>Dispositivos regimentais institucionais</i>	37
5.4 Ato Operacional Institucional.....	37
5.4.1 <i>Linhas de ação</i>	37
5.4.2 <i>Forma de gestão</i>	38
5.4.3 <i>Estrutura</i>	38
5.4.4 <i>Recursos humanos</i>	39
6 CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....	42
6.1 Perfil do ingressante.....	42
6.2 Perfil do egresso.....	42
6.2.1 <i>Competências</i>	42
6.2.2 <i>Competências técnico-científicas</i>	43
6.2.3 <i>Competências gerenciais</i>	43
6.2.4 <i>Competências sociais e políticas</i>	43
6.2.5 <i>Habilidades</i>	44
6.2.6 <i>Atitudes</i>	44
7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	45
8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	46
9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	46
10 AVALIAÇÃO.....	47
10.1 Avaliação da aprendizagem.....	47
10.2 Avaliação institucional.....	47

11	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	47
12	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS.....	48
13	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR.....	54
13.1	Bibliografia Básica.....	54
13.2	Bibliografia Complementar.....	54
	REFERÊNCIAS.....	55

APRESENTAÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), foi instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, visando expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior por meio da modalidade a distância. Conforme disposto no Decreto, são objetivos do Sistema UAB:

- a. oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- b. oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- c. oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- d. ampliar o acesso à educação superior pública;
- e. reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- f. estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- g. fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Inspirado no modelo das universidades abertas estrangeiras, em especial da *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) da Espanha, mas diferentemente de uma estrutura centralizada em uma única instituição, a UAB constitui-se em um sistema integrado por mais de cem (100) universidades públicas brasileiras (federais e estaduais) que oferecem cursos de nível superior, amparando-se nas novas tecnologias de informação e comunicação.

Seu funcionamento assenta-se em um regime de colaboração entre a União e os entes federativos dos três níveis governamentais: federal, estadual e municipal. Em síntese, o MEC, via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coordena e financia os cursos superiores, os quais são organizados e ofertados pelas universidades públicas nos polos de educação a distância, que se distribuem em mais de oitocentos (800) municípios brasileiros.

Enquanto política pública, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em novas tecnologias de informação e comunicação, bem como viabiliza a democratização do acesso ao ensino superior e a permanente formação de profissionais em áreas remotas do País.

Por meio da Lei nº 11.502, de 11 de julho de 2007, a Capes teve ampliada suas atribuições regimentais, passando a promover o desenvolvimento de políticas

públicas vinculadas à formação de profissionais de magistério para a educação básica e superior, agregando, igualmente, o Sistema UAB ao conjunto de suas ações.

A partir das diretrizes estabelecidas pela Portaria MEC nº 318, de 02 de abril de 2009, que transferiu à Capes a operacionalização integral do Sistema UAB, a Diretoria de Educação a Distância (DED) passou a coordenar, induzir, fomentar e monitorar as ações deste programa.

Objetivando incentivar e interiorizar a oferta de ensino superior público em áreas estratégicas, a DED desenvolveu, em parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e o Ministério da Saúde – com a participação de especialistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), que congrega quatro (4) cursos nacionais com uma base curricular única, voltados à formação e capacitação de gestores públicos.

Desde o PNAP, inaugurou-se uma nova ação no âmbito do Sistema UAB, que reúne esforços de especialistas de diversas instituições, com vistas à elaboração de Projetos Pedagógicos Nacionais e materiais didáticos de referência, para serem adotados pelas Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) integrantes do Sistema UAB.

A partir da experiência e implantação do PNAP, a DED pôde estruturar e promover outros cursos nacionais, dentre os quais se destaca o curso nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância (BibEaD). A concepção do Curso Nacional de Biblioteconomia se deu de forma coletiva e colaborativa, a partir de uma sistemática própria, contando com o envolvimento de professores e especialistas da área de diversas instituições de ensino superior e com o apoio do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Após a definição de um perfil para esses colaboradores, com formação em Biblioteconomia, exercício da docência e pesquisa na área, o CFB indicou à Capes os nomes dos especialistas que elaboraram o Projeto Pedagógico Nacional (PPN), contemplando também, na composição desse coletivo, profissionais advindos de diversas regiões do País.

Este Curso tem a finalidade de fomentar e expandir a formação de profissionais bibliotecários no País, bem como de garantir um padrão nacional de qualidade a sua formação, assegurando, ao mesmo tempo, sua excelência quanto ao domínio dos fundamentos e conhecimentos da Biblioteconomia e à articulação destes aos de outros domínios do conhecimento para o bom desenvolvimento do trabalho com a informação. Desse modo, o conjunto de autores dos materiais didáticos foi composto por docentes/pesquisadores da área da Biblioteconomia e de áreas afins. Tais materiais didáticos foram adequados para a linguagem da educação a distância, por meio da atuação de distintos profissionais especialistas em educação a distância.

Para garantir a qualidade dos recursos educacionais, a DED criou e contou com a colaboração ativa da Comissão Técnica de Biblioteconomia para o Acompanhamento e a Avaliação do Curso, assim como com a colaboração da Comissão de Gerenciamento da Produção de Materiais Didáticos, da equipe de Design Instrucional e dos Autores e Leitores das cinquenta e sete (57) disciplinas que compõem sua matriz curricular.

A principal inovação do processo de preparação de cursos nacionais diz respeito à forma de elaboração do PPN e ao modo de produção do material didático das disciplinas que integram a matriz curricular. Ao mesmo tempo em que os cursos nacionais apresentam um projeto pedagógico específico para ser ofertado, de forma integral pelas IPES do Sistema UAB, ele prevê espaços, a exemplo das disciplinas obrigatórias Seminários Temáticos I e II, para a inserção de temas e conteúdos que reflitam os contextos e as realidades vivenciadas nas esferas local e regional, buscando atender as diversidades socioeconômicas e culturais.

A concepção do Curso de Biblioteconomia, a partir do modelo de curso nacional, segue este princípio. No Projeto Pedagógico Nacional as IPES poderão inserir elementos que reflitam a articulação entre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), de modo a explicitar sua missão e seu posicionamento em relação ao corpo docente, discente e o seu papel junto à sociedade.

Ressalta-se que o material didático obrigatoriamente deverá ser adotado pelas IPES que aderirem ao PPN, uma vez que foram elaborados para esta finalidade e dentro dos princípios norteadores do Curso. Ademais, em consonância com a Declaração da Cidade do Cabo para Educação Aberta (2007), a Declaração de Recursos Educacionais Abertos de Paris (2012) e a Resolução CNE/CES nº 01/2016, todos os materiais didáticos do Curso foram concebidos como Recursos Educacionais Abertos (REA), que podem ser usados, traduzidos, adaptados, recombinaados, distribuídos e compartilhados gratuitamente em outros contextos de formação, resguardados os direitos autorais pertinentes.

O licenciamento aberto dos materiais didáticos das disciplinas do Curso de Biblioteconomia, ao reduzir problemas associados aos direitos autorais e às barreiras técnicas para reprodução e reuso, possibilitará o desenvolvimento de práticas abertas em torno da criação sustentável de recursos educacionais de referência. Esta iniciativa compõe um contexto amplo de busca pela democratização do conhecimento, oportunizando práticas pedagógicas de produção e compartilhamento de informações que colaborem para o aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem.

Diante desta perspectiva singular, o Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância busca promover uma formação qualificada de profissionais, com materiais didáticos de excelência para a criação de um perfil nacional de bibliotecários com conhecimentos e competências técnico-

científicas, gerenciais, sociais e políticas, capaz de desempenhar as atividades que envolvem o ciclo informacional de modo crítico e reflexivo.

A carência de bibliotecários, bem como a necessidade de atender a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino até 2020, com a presença e atuação do profissional bibliotecário em todas as bibliotecas instaladas no País, motivaram a Capes a lançar este importante desafio às IPES que integram o Sistema UAB, convidando-as a aderir ao PPN, ofertando o Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância nos polos da UAB.

Destaca-se que esta formação profissional é de extrema relevância para proporcionar, tanto a melhoria da qualidade das atividades, serviços e produtos das bibliotecas brasileiras quanto fortalecê-las no cumprimento das suas funções sociais, que também envolvem o apoio à formação cultural e educacional da população, destacando-se suas ações subsidiárias ao desenvolvimento da educação básica de qualidade - visto que o bibliotecário tem, entre outras funções, a atribuição de gerir e mediar atividades de ação cultural, assim como de desenvolver produtos e serviços de informação destinados a toda sociedade, explorando todas as possibilidades tecnológicas existentes na denominada Sociedade da Informação.

Salienta-se, ademais, a importância deste Curso, bem como da educação a distância, para o cumprimento das Metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024). As ações do Plano deverão conduzir aos propósitos expressos nos incisos do artigo 214 da Constituição Federal, a saber: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País e estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação proporcional ao produto interno bruto.

Com a publicação do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação a distância ganha novo patamar, passando a constituir ação essencial para o cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação, a qual determina a elevação de 50% da taxa bruta de matrícula no âmbito da educação superior e de 33% da taxa líquida em relação à população de 18 a 24 anos. Nessa direção, o curso de Biblioteconomia na modalidade a distância viabilizará, levando em conta a dimensão social e educativa que incide na produção do conhecimento, a formação de profissionais capazes de contribuir para a sociedade contemporânea.

Assim, com grande honra e satisfação, apresentamos este Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, seguros de que representa mais um passo importante em direção ao desenvolvimento do País e à democratização do ensino superior público e de qualidade por meio da educação a distância.

Diretoria de Educação a Distância

CAPES/MEC

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Nacional (PPN) estabelece as bases para o planejamento e a implantação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, e tem como objetivo contribuir para o Plano Nacional de Educação, bem como ampliar as oportunidades para a atuação do profissional bibliotecário. O Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009 instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia¹ (Sistema CFB/CRB) com a Capes² para a elaboração do PPN. As Portarias Capes n°117/2010 e n°181/2016 oficializaram a Comissão Técnica de Biblioteconomia para o desenvolvimento do PPN, o acompanhamento e a avaliação das ações de implantação do referido Curso.

Ressalta-se que realinhamentos de políticas nacionais nos anos de 2010 e 2011 provocaram o adiamento das ações em torno do desenvolvimento do Curso. Em 2012, os trabalhos foram retomados com o lançamento do Edital CAPES n° 12/2012 para o desenvolvimento de material didático, cuja instituição selecionada foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro³ (UFRJ).

Em 2013 definiram-se as diretrizes da produção do material didático e, no ano seguinte, foi lançado o Edital n° 01/2014 da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), vinculada à UFRJ, visando a seleção de autores (conteudistas) para elaborar materiais didáticos das disciplinas que integram este PPN e leitores para realizarem a análise crítica de seus conteúdos. Em agosto do mesmo ano ocorreu a Oficina de Capacitação de Autores e Leitores. Para dar prosseguimento ao desenvolvimento do material didático foi lançado o Edital n° 012/2015 da FUJB para a seleção de designers instrucionais, designers gráficos e revisores.

Importante salientar que a Comissão Técnica de Biblioteconomia da Capes, que iniciou seu trabalho em 2009 com a elaboração da primeira versão do PPN deste Curso, vem acompanhando, desde então, todas as etapas do processo, que envolveram: a confecção dos editais publicados; a seleção da instituição responsável pela produção do material didático; o acompanhamento, a análise e a avaliação dos conteúdos produzidos, entre outras ações.

Em 2017, o PPN sofreu uma rigorosa revisão e atualização, tendo em vista a previsão de lançamento do Edital Capes destinado às IPES que atendiam os requisitos para ofertar o curso nos polos de educação a distância do Sistema UAB. Este Projeto visa

¹ Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/uab>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

³ Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/joomla/index.php/graduacao/biblioteconomia-e-gestao-de-unidades-de-informacao>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

orientar a formação de bibliotecários em âmbito local, tendo como referência um perfil nacional para uma atuação bibliotecária de excelência, tanto em relação aos fundamentos da Biblioteconomia quanto no atendimento das demandas sociais específicas de cada região do País.

O PPN constitui-se de quatro Atos distintos, contudo, interdependentes, que são basilares para a sua implementação, a saber: Situacional, Conceitual, Operacional e Institucional.

Pautando-se nos documentos e princípios norteadores da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) (2001)⁴, o Ato Situacional descreve a realidade na qual desenvolve-se a ação, é o desvelamento da realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional. O Ato Conceitual atua como elo necessário, elemento de coerência no processo de construção de um projeto pedagógico, de modo que o Ato Operacional se dê em consonância com as especificidades conjunturais destacadas pelo Ato Situacional. O Ato Operacional determina como realizar a ação, ou seja, é o momento de se posicionar em relação às atividades a serem assumidas para materializar a formação na realidade local. Para o contexto deste projeto nacional, introduziu-se o Ato Institucional, no qual se apresentam as características específicas da IPES, delineando os contornos locais do Projeto, compondo, assim, o Projeto Pedagógico do Curso.

O Curso visa contribuir com a formação de um profissional bibliotecário que atenda as demandas da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, pretende-se que seu egresso atue como mediador da informação, do conhecimento e da cultura, promovendo a democratização do acesso e da produção de saberes no seu contexto social.

Este PPN contempla os distintos conteúdos formadores alinhados às competências e habilidades necessárias aos saberes e fazeres do bibliotecário contemporâneo. Para tanto, os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos: Eixo 0: Módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

⁴ Disponível em: <<http://www.abecin.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

2 ATO SITUACIONAL

A realidade do ensino da Biblioteconomia na modalidade presencial no Brasil foi iniciada na Biblioteca Nacional em 1915, sob a influência francesa, se constituindo, conforme Fonseca (1957), como o terceiro curso superior de Biblioteconomia criado no mundo e o primeiro na América Latina.

Segundo aponta o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira⁵ (INEP) (2017), o Brasil oferta 3.916 vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia com a distribuição geográfica expressa na Tabela 1.

Tabela 1: Oferta de cursos de Biblioteconomia no Brasil

Região Cidade/Estado	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas	Total de Vagas	
	IES Públicas	IES Privadas	N	%	N	N	%
Região Norte	N	N	N	%	N	N	%
Belém/PA	1	-			60		
Manaus/AM	1	-	(3)	(6,7%)	56	(166)	(4,12%)
Porto Velho/RO	1	-			50		
Região Nordeste	N	N	N	%	N	N	%
Fortaleza/CE	1	-			70		
João Pessoa/PB	1	-			90		
Juazeiro do Norte/CE	1	-			50		
Maceió/AL	1	-			50		
Natal/RN	1	-	(10)	(21,2%)	70	(647)	(16%)
Recife/PE	1	-			55		
Salvador/BA	1	-			60		
São Cristóvão/SE	1	-			50		
São Luís/MA	1	-			92		
Teresina/PI	1	-			60		
Região Sudeste	N	N	N	%	N	N	%
Belo Horizonte/MG	1	-			112		
Campinas/SP	-	1			60		
Cascavel/PR	-	1			100		
Formiga/MG	-	1			45		
Lorena/SP	-	1			80		
Marília/SP	1	-			35		
Niterói/RJ	1	-			80		
Ribeirão Preto/SP	1	-	(19)	(40,4%)	40	(1715)	(42,5%)
Rio de Janeiro/RJ	2	1			410		
Santo André/SP	-	1			80		
São Carlos/SP	1	-			48		
São Paulo/SP	1	2			455		
Serra/ES	-	1			40		
Sorocaba/SP	-	1			50		
Vitória/ES	1	-			80		

⁵ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

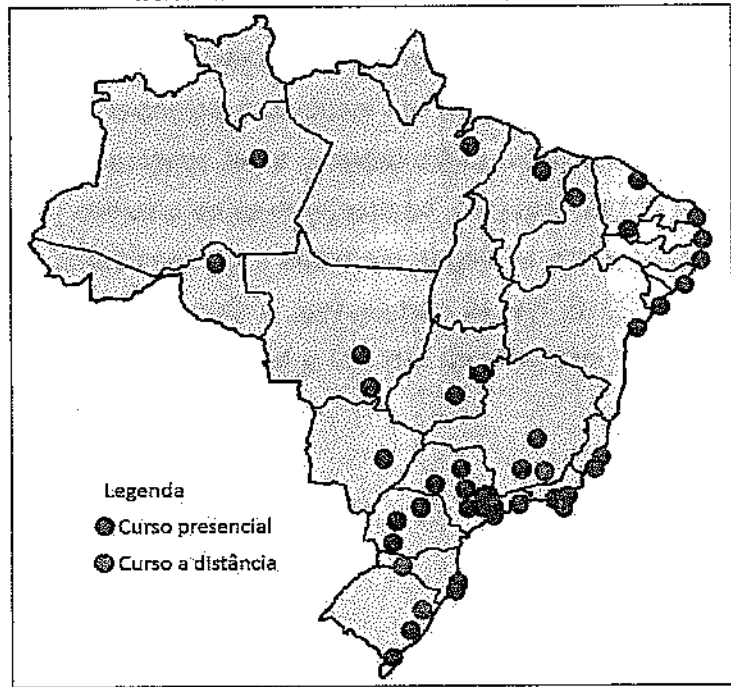
Região Cidade/Estado	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas	Total de Vagas	
	IES Públicas	IES Privadas	N	%	N	N	%
Região Sul							
Dois Vizinhos/PR	-	1			60		
Cascavel/PR	-	1			100		
Florianópolis/SC	2	-	(7)	(14,9%)	160	(475)	(11,8%)
Londrina/PR	1	-			40		
Porto Alegre/RS	1	-			75		
Rio Grande/RS	1	-			40		
Região Centro-Oeste							
Brasília/DF	1	-			80		
Campo Grande/MS	-	1			90		
Cuiabá/MT	-	1	(5)	(10,6%)	160	(425)	(10,5%)
Goiânia/GO	1	-			50		
Rondonópolis/MT	1	-			45		
Educação a Distância							
Caxias do Sul/RS	-	1			200		
Chapecó/SC	-	1	(3)	(6,3%)	100	(600)	(14,9%)
Juiz de Fora/MG	-	1			300		
Total Geral			(47)	(100,0)		(4.028)	(100,0)

* Cursos em processo de descredenciamento.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do MEC, 2017.

Observa-se, a partir dos dados expostos na Tabela 1, uma concentração de cursos de Biblioteconomia na Região Sudeste, onde são ofertadas 42,2% (1.965) das vagas disponíveis no País, compondo a distribuição do cenário nacional indicado abaixo (Figura 1).

Figura 1: Distribuição nacional da oferta de cursos presenciais e a distância de bacharelados em Biblioteconomia



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

A Figura 1 demonstra que a distribuição dos cursos e vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia é insuficiente em relação à população e tamanho do País, especialmente no que tange às Regiões Norte e Centro-Oeste que, em termos geográficos, representam mais de 50% do território nacional.

A oferta brasileira exposta na Tabela 1 destaca a natureza jurídica das instituições de ensino superior previstas na legislação, a qual indica que a maioria dos cursos presenciais (66,6%) é ofertada por instituições públicas.

No que diz respeito às vagas ofertadas pelas instituições, os dados apresentados pelo Censo do Ensino Superior⁶, realizado pelo INEP, demonstram que no intervalo de 2006 a 2015 houve uma evolução considerável no período (Quadro 1).

Quadro 1: Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia (2006-2015)

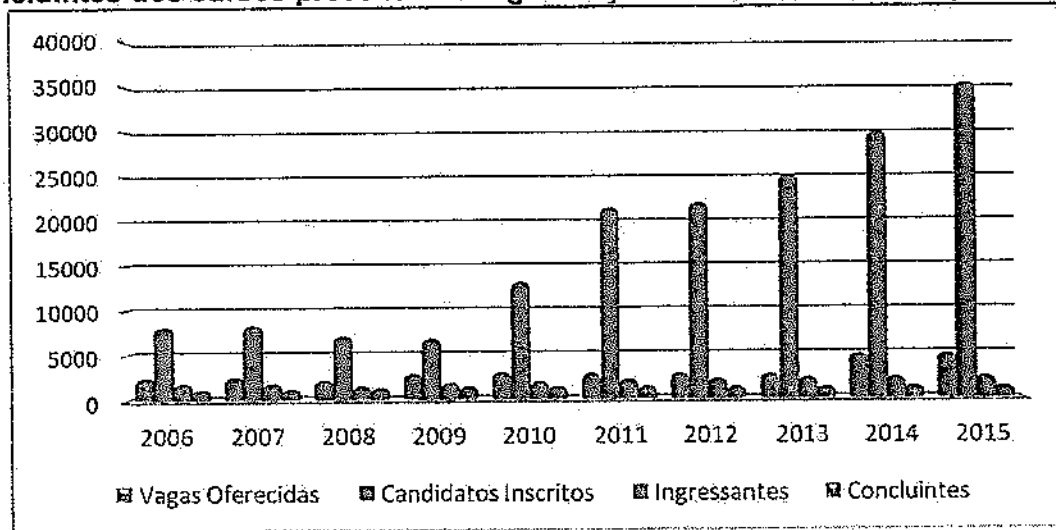
VARIÁVEIS	ANOS									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas Oferecidas	2409	2478	2106	2786	2942	2820	2805	2706	4908	4904
Candidatos Inscritos	8062	8233	7013	6711	13013	21383	21862	24927	29739	35173
Ingressantes	1798	1806	1461	1821	1943	2170	2191	2304	2309	2393
Concluintes	1106	1170	1267	1400	1416	1377	1362	1253	1361	1253

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

O Quadro 1 indica que a relação candidato/vaga foi de 5,7 no período. Observa-se que tal relação em 2006 (3,3) teve um aumento substancial em 2011 (7,6), mantendo-se a tendência nos anos seguintes. Outro aspecto a ser observado refere-se ao crescimento de 337% da procura dessa formação, comparando-se os inscritos de 2006 com os de 2015. A evolução da relação entre as vagas ofertadas e os candidatos inscritos passa de 2,0 em 2006 para 4,4 em 2015. Nessa perspectiva, o Curso de Bacharelado na modalidade a distância é uma oportunidade para atender a tendência de crescimento desta demanda no País.

⁶ Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2016/>. Acesso em: 14 jul. 2017.

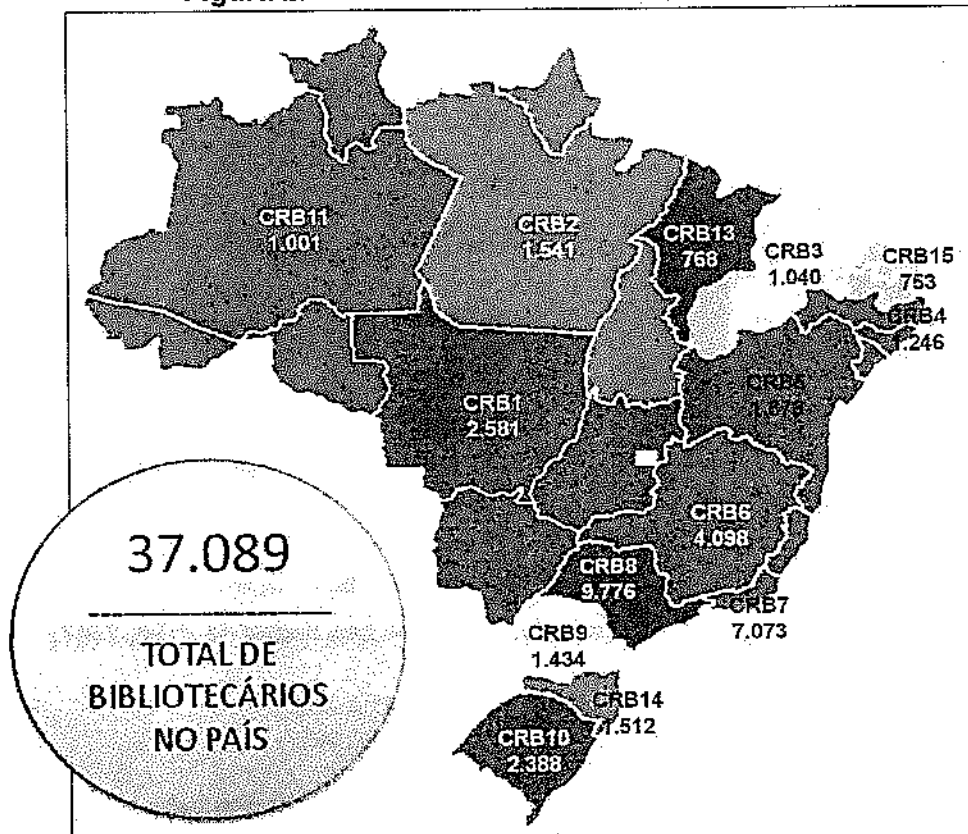
Gráfico 1: Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015)



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

Por outro lado, os dados do Sistema CFB/CRB indicam que, em 2017, a quantidade de profissionais habilitados no Brasil para atuar na área supera a marca de trinta e sete mil bibliotecários (Figura 2).

Figura 2: Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do CFB, 2017.

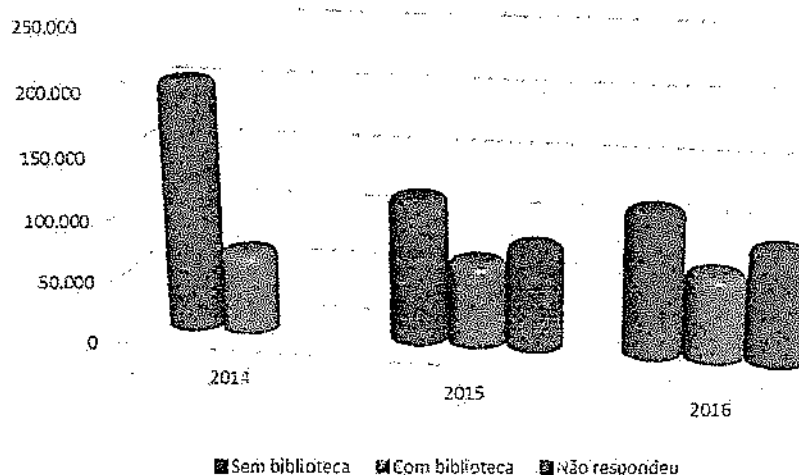
Os dados expostos propiciam afirmar que a distribuição de profissionais graduados e habilitados no País indica a necessidade de prover alternativas para a formação, de modo a atender à crescente demanda nacional.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010)⁷, o Brasil possui 5.565 municípios e 190.732.694 habitantes. De acordo com os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2015)⁸ existem no País 6.102 bibliotecas públicas. Entretanto, o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais (2009)⁹ destacou que havia 2,67 bibliotecas por 100 mil habitantes. Ademais, o País possui uma efetiva política pública para distribuição de acervos, a exemplo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)¹⁰ e de outros projetos de interesse da área.

O PNBE, sob a gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)¹¹, configura-se como uma iniciativa desenvolvida pelo Governo Federal, com o objetivo de prover acervos bibliográficos, materiais didáticos de referência e de qualidade, prioritariamente nas escolas públicas do ensino básico das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Visa promover a leitura, além de propiciar melhores condições para a inserção dos discentes das escolas públicas brasileiras na cultura letrada.

No que se refere à oferta do ensino básico, no âmbito da educação infantil, fundamental e média, os dados das três últimas edições do Censo da Educação Básica destacam a limitada evolução da existência e disponibilização de bibliotecas nas escolas.

Gráfico 2: Evolução da oferta de bibliotecas na educação básica (2014-2016)



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do INEP, 2017.

⁷ Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁸ Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁹ Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/o-dia-a-dia-da-cultura/-/asset_publisher/waaE236Oves2/content/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais-320653/10883/>. Acesso em: 26 set. 2017.

¹⁰ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹¹ Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

O Censo Escolar (2016)¹² efetuado pelo INEP destaca que apenas 25% dos discentes do ensino básico e profissional dispõem de bibliotecas escolares (Gráfico 2). Diferentemente, no âmbito da formação universitária, conforme o Censo do Ensino Superior (2015)¹³, o Brasil possui 2.394 instituições que ofertam cursos, para os quais há a exigência de bibliotecas e profissionais bibliotecários.

Cotejando os dados supracitados, o Brasil deveria possuir 287.317 bibliotecas para atender a demanda de instituições de ensino em todos os níveis, além de dispor de bibliotecas públicas em todos os municípios brasileiros.

Destaca-se, também, que existe um mercado de trabalho potencial referente à atuação deste profissional em ambientes empresariais, de diferentes segmentos econômicos como, por exemplo, industrial, comercial, bancário, jurídico, de saúde, de ciência e tecnologia, gestão de conteúdos em plataformas digitais, redes, sistemas e serviços de informação entre outros. O profissional bibliotecário pode atuar, ainda, com consultorias, assessorias ou mesmo ser um empreendedor de negócio na área de informação e documentação.

Diante de tais dados e considerando as disparidades expostas quanto à oferta de cursos de bacharelado em Biblioteconomia, a educação a distância representa uma alternativa importante para reverter o cenário apresentado. Considerada como o maior fenômeno educativo da segunda metade do Século XX, a educação a distância se consolida no Século XXI, especialmente devido aos avanços nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), visto que possibilita a extensão da atividade educativa para além do contato presencial.

A educação a distância tem seus referenciais fundamentados nos *Quatro Pilares da Educação do Século XXI*, divulgados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e que se constituem em: **aprender a conhecer, aprender a fazer, apreender a ser e aprender a viver juntos**. Em sua proposta, os professores passam a ter seus materiais didáticos dinamizados por meio de recursos de multimídia, o que propicia uma nova dinâmica de aula que, por sua vez, motiva uma significativa interação entre discente e professor. Ao discente possibilita a flexibilização do processo formativo, cuja interação por meio de plataformas eletrônicas e digitais oferece maior mobilidade de acesso aos conteúdos programáticos e gerenciamento do próprio tempo de aprendizagem.

Assim, a educação a distância deve ser visualizada como forma de inserção social, de propagação do conhecimento individual e coletivo, podendo, como tal, auxiliar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido que a IPES vislumbra

¹² Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹³ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

a possibilidade de formar cidadãos conscientes de seu papel sociopolítico, ainda que vivam em regiões onde a oportunidade de ensino de qualidade seja remota, ou que a vida contemporânea reduza a disponibilidade para investir no seu crescimento intelectual e profissional.

Organizações e instituições nacionais e internacionais, entre elas o CFB, a ABECIN, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)¹⁴ e a *International Federation of Library Associations and Institutions* (IFLA)¹⁵ vêm fomentando o ensino a distância em Biblioteconomia. A instauração da educação a distância na área da Biblioteconomia precede uma compreensão dos elementos que compõem esta nova modalidade de ensino, assim como o planejamento das estratégias acerca dos processos de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, entende-se que a educação a distância em Biblioteconomia precisa considerar uma formação adequada do bibliotecário, do qual serão esperadas atitudes de autoaprendizagem orientadas por conhecimentos teóricos e práticos.

A educação a distância no Brasil vem se desenvolvendo nas últimas décadas. No caso da Biblioteconomia surge especificamente voltada à educação continuada: extensão e pós-graduação *lato sensu*. Em relação à graduação, apesar de haver algumas iniciativas privadas, estas são insuficientes para atender a demanda latente neste nível de formação. Soma-se a isto o fato de que os cursos de Biblioteconomia atualmente existentes não formam um número suficiente de profissionais para assumir a diversidade de postos de trabalho. A oferta do Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, pode vir a ser realizada por 26 universidades que já ofertam o curso presencial de Biblioteconomia e integram o Sistema UAB (Quadro 2).

Quadro 2: IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia

Região/Estado	Instituição
Região Norte	
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Pará	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Rondônia	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Região Nordeste	
Alagoas	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Bahia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ceará	Universidade Federal do Ceará (UFC) Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Maranhão	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Paraíba	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

¹⁴ Disponível em: <<http://www.febab.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.ifla.org/>>. [Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições].

Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Piauí	Universidade Estadual do Piauí (UEPI)
Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Sergipe	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Região Sudeste	
Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal Fluminense (UFF) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
São Paulo	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Região Sul	
Paraná	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Santa Catarina	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Região Centro-Oeste	
Brasília	Universidade de Brasília (UNB)
Goiás	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Fonte: SisUAB, Diretoria de Educação a Distância, 2018.

3 ATO CONCEITUAL

Uma vez descrita a realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional como elemento base do Projeto Pedagógico Nacional, o Ato Conceitual se apresenta como elo de coerência entre o Ato Situacional e o Ato Operacional. Nesse sentido, os fundamentos históricos e epistemológicos da área precisam ser revisitados, visando constituir o Ato Conceitual.

A Biblioteconomia encontra-se intrinsecamente relacionada à história da produção e do registro do conhecimento. Na Mesopotâmia já existiam acervos de argila, papiros e pergaminhos, devidamente organizados, descritos e armazenados, contendo testemunhos do cotidiano, da cultura e da produção intelectual.

Com o surgimento das universidades na Idade Média, as mudanças sociais e a instalação do Estado de Direito na Renascença, foram introduzidas demandas pela alfabetização e pelo acesso à cultura. Posteriormente, no início da Idade Moderna, com a criação das grandes academias e o acelerado desenvolvimento tecnológico, as bibliotecas e, por conseguinte, a figura do bibliotecário, passaram a ser compreendidas como elementos-chave para o avanço científico e cultural da sociedade. Assim, a partir do século XIX, com a criação da *École Nationale des Chartes* (1821)¹⁶, em Paris, buscou-se a formação de profissionais – bibliotecários – com sólido embasamento humanista, que pudessem atuar nesses espaços de cultura.

Nesse contexto, como consequência do ideário da Revolução Francesa, as bibliotecas passaram a ser compreendidas como elementos integrantes do próprio conceito de cidadania, aspecto que levou, mais enfaticamente a partir do século XIX, ao crescimento das bibliotecas públicas, em especial nos Estados Unidos da América. Em razão disso, surgiram os cursos de Biblioteconomia – notadamente o da *Columbia University* (1887)¹⁷ e o da *University of Chicago* (1926)¹⁸ –, cuja ênfase residia no desenvolvimento de procedimentos especializados para o tratamento documental e para a assistência ao usuário.

Nessa dupla dimensão de influências – francesa e norte-americana –, a partir do início do século XX construiu-se a Biblioteconomia brasileira, com a criação dos cursos superiores da Biblioteca Nacional (1911)¹⁹ e do *Mackenzie College* (1929)²⁰, combinando uma sólida formação humanista e técnica respectivamente, de modo a fazer frente às

¹⁶ Disponível em: <<http://www.enc-sorbonne.fr/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁷ Disponível em: <<http://www.columbia.edu/index.html>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.uchicago.edu/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

²⁰ Disponível em: <<http://portal.mackenzie.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

demandas informacionais, tanto do meio científico (como subsídio à construção do conhecimento), quanto da sociedade para fins de construção da cidadania.

O final do século XX testemunhou o intenso desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, aspecto de direta e decisiva influência na formação e na atuação profissional de bibliotecários, contribuindo para a racionalização de processos, a dinamização de procedimentos, resultando, ainda, em uma possibilidade de amplo acesso do cidadão ao universo informacional.

No caso brasileiro, outro elemento decisivo residiu, também a partir da última década do século XX, na criação do Grupo de Estudos Curriculares em Biblioteconomia de países integrantes do Mercosul, ocasião em que todos os cursos superiores de Biblioteconomia da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e também Chile vislumbraram a possibilidade de mobilidade profissional nesse espaço geopolítico, envidando esforços conjuntos para o aperfeiçoamento da formação do profissional bibliotecário, a partir de padrões mínimos de qualidade.

Vale destacar, nesse processo, o papel de liderança desde o início desempenhado pelo Brasil que, por meio da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), criada em 1967, a partir de 2001 denominada de Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), não apenas criou esse espaço de interlocução acadêmica, como teve sempre uma postura proativa, notadamente em virtude de sua atuação de abrangência nacional envolvendo o ensino da graduação no Brasil.

Assim, por meio de encontros anuais de diretores e de docentes dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, foram discutidas diretrizes relativas às áreas curriculares, objetivos pedagógicos, cargas horárias recomendadas, capacitação docente e políticas de pesquisa, entre outras. Nesse âmbito, desde 1996 o Grupo estabeleceu áreas curriculares para a formação bibliotecária, consideradas como espaços nucleares para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas neste universo profissional. Esse percurso representou um processo de amadurecimento que sustentou a proposta de um perfil nacional de formação do profissional bibliotecário.

Este PPN, respeitando as tratativas realizadas a partir das reuniões dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como os documentos da ABECIN, foi constituído considerando as seguintes áreas curriculares: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (universo epistemológico da Área); Organização e Representação da Informação (tratamento da informação produzida, visando a sua recuperação e posterior uso); Recursos e Serviços de Informação (disponibilização, uso e apropriação da informação, tendo como figura central o usuário); Políticas e Gestão de Unidades, Sistemas e Serviços de Informação (dimensão

administrativa de ambientes e fluxos informacionais); Tecnologias de Informação e de Comunicação (elemento essencial à eficiência dos processos e à racionalização de atividades); e Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação (base metodológica para a formação profissional).

Esta abordagem curricular nacional pressupõe a assunção de alguns princípios, como:

- a) o reconhecimento do cunho humanista da área como subsídio ao desenvolvimento cultural;
- b) a necessidade de geração de conhecimento – mormente teórico – na área, por meio da criação e manutenção de espaços e iniciativas de investigação científica sistematizada;
- c) o duplo compromisso da área com o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e com a cidadania;
- d) o dever de socializar o saber produzido por meio da comunicação científica e cultural;
- e) o reconhecimento de que a atuação profissional na área ocorre em diferentes níveis de complexidade, exigindo, para tanto, distintas instâncias formadoras;
- f) a criação de mecanismos de efetivo diálogo entre a universidade e a sociedade, de modo a que ambas se alimentem reciprocamente;
- g) a formação de diferentes perfis profissionais como decorrência das distintas vocações de cada IPES;
- h) o oferecimento ao educando de espaços éticos de vivência na área, por meio de atividades de ensino (incluindo-se os estágios), de pesquisa, de extensão e de inovação;
- i) a conscientização de que o profissional está inexoravelmente exposto a um constante processo de atualização, devendo, portanto, ser objeto de investimento conjunto das IPES e dos organismos de classe, de modo que a sociedade tenha efetivamente garantido o seu direito à informação.

Atualmente, uma questão que se coloca na área é a diversificação dos suportes informacionais (do físico ao digital), o surgimento de novos ambientes de atuação profissional e, principalmente, a convivência de dois perfis distintos de usuários: um primeiro, conhecedor de suas necessidades informacionais e dos recursos disponíveis, que exige do profissional cada vez mais consistência, foco e efetividade em suas ações; e outro, ainda a ser incluído informacionalmente, o qual constitui um grande desafio profissional do bibliotecário na sua missão de colaborar para a construção da cidadania.

Para que esse profissional possa efetivamente cumprir o papel que a sociedade dele espera, buscam-se condições formativas para que o bibliotecário possa atuar como mediador da informação, por meio de: leitura e ações protagonistas nos cenários de informação; geração de serviços e produtos; gestão da informação e do conhecimento; distribuição, disseminação e transferência da informação; promoção da leitura e da cultura; gestão de plataformas, redes, sistemas, serviços de informação; preservação da memória e do patrimônio cultural e científico da humanidade.

Assim, torna-se necessário que este profissional acolha, como seu desafio permanente: reconhecer a diversidade; possuir uma percepção ampla da realidade; desenvolver a capacidade de análise, a criatividade, a liderança, o dinamismo; saber atuar multi e interdisciplinarmente; agir eticamente; ter uma visão crítica sobre as questões do mundo e da sociedade; trabalhar as múltiplas dimensões da informação e seu uso por diferentes públicos; cultivar a ação e o espírito investigativos; solucionar problemas informacionais; comprometer-se com a abertura e a consolidação de novos postos e mercados de trabalho; formular proposições com objetividade (clareza, precisão e concisão); por fim, realizar seu trabalho como uma instância de construção de sua identidade e reconhecimento pessoal.

4 ATO OPERACIONAL

O Ato Operacional orienta a implantação do Curso de Biblioteconomia a distância, ou seja, ele representa o posicionamento da Instituição em relação às atividades de formação do profissional. A primeira característica institucional demarcadora destas atividades é a oferta pela Instituição, integrante do Sistema UAB, de curso de Biblioteconomia presencial.

A universidade pública brasileira é considerada referência no ensino-aprendizagem de qualidade, possuindo estrutura colegiada que preserva e busca sua melhoria contínua, usufrui de uma infraestrutura, destacando-se os recursos tecnológicos adequados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação. Além disso, há que se ressaltar a disponibilidade de professores que já possuem a condição acadêmico-científica necessária para executar este PPN, atendendo aos anseios da sociedade e do próprio Sistema UAB para a formação de futuros bibliotecários.

Preservar a qualidade do Curso na modalidade a distância deve ser prioridade absoluta da universidade ao executar esta proposta pedagógica, que não pode ser alterada, de modo que atenda as demandas e necessidades do mundo do trabalho e de seu entorno. Para tanto, precisa observar os contextos histórico, político, econômico, tecnológico, social, artístico e cultural em que está inserida.

Ressalta-se que o Ato Operacional deve manter-se alinhado ao Ato Situacional, ao Ato Conceitual e ao Ato Institucional, bem como é necessário que o processo seja lógico e coerente no conjunto de suas proposições.

Este Ato Operacional apresenta de maneira clara, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, o perfil do egresso que se deseja formar ao final do processo educacional, destacando-se os seguintes aspectos:

a) linhas de ação:

- avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes;
- formação continuada de professores, discentes e funcionários;
- infraestrutura dos equipamentos pedagógicos: salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de vivência etc.;
- condições pedagógicas que envolvam outras instituições como, por exemplo, os estágios curriculares, extracurriculares e voluntários;
- condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

b) forma de gestão:

- estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.);
 - estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.);
 - estrutura estudantil (representante de turma, grêmio, moradia etc.);
 - estrutura para o desenvolvimento da atividade em educação a distância.
- c) **organização pedagógica (não pode ser alterada, isto é, deve seguir fielmente este PPN):**
- projeto pedagógico;
 - perfil do discente;
 - competências e habilidades;
 - matriz curricular.
- d) **organização administrativa (de acordo com o Sistema UAB):**
- alocação e gestão de recursos (financeiros e humanos);
 - infraestrutura (polos e/ou ambientes físicos, prédios, laboratórios, equipamentos, materiais didáticos etc.).

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância está organizado em oito períodos letivos semestrais, apresentando carga horária total de 2.895 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares da área.

O Curso é composto por 8 (oito) Eixos Temáticos, conforme detalhado abaixo:

Eixo 0: Módulo Básico

Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

Eixo 2: Organização e Representação da Informação

Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação

Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação

Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

O currículo do Curso abrange os conteúdos basilares que devem ser trabalhados no conjunto das disciplinas ofertadas, na perspectiva dos eixos temáticos que demarcam as subáreas estruturantes da formação profissional.

Eixo 0 – Módulo Básico

Conteúdos introdutórios que, embora não circunscritos à especialidade da Biblioteconomia, têm um caráter introdutório que propiciará ao discente o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos acerca dos conteúdos específicos que serão abordados a partir dos demais eixos temáticos para

contemplar a formação básica necessária. Introdução à Filosofia. Estatística. Sociologia Geral. Inglês Instrumental. Introdução à Educação a Distância. Libras. Língua Portuguesa.

Objetivo

Desenvolver as bases teóricas e instrumentais nos contextos formativo e profissional.

Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Biblioteconomia, cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Biblioteconomia e interdisciplinaridade. Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Informação e comunicação. O ciclo informacional. O estatuto do documento. Mediação da informação. Ambientes, serviços e sistemas informacionais. Formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Comunicação do conhecimento científico. Cultura e memória social.

Objetivo

Identificar as bases históricas e epistemológicas da Biblioteconomia no campo científico da Ciência da Informação.

Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e representação descritiva e temática da informação em distintos contextos informacionais. Compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação da informação. Políticas de organização da informação. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação. Análise e representação da informação (classificação, catalogação, indexação e resumos). Linguagens naturais e documentárias (sistemas de classificação, esquemas de metadados, linguagens de marcação, tesouros, ontologias). Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais. Normalização documental. Elementos lógicos e linguísticos na organização e representação da informação. Análise de imagem.

Objetivo

Articular conceitos, métodos, técnicas e instrumentos para análise, síntese, condensação e representação da informação, em suas vertentes temática e descritiva.

Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos de serviços de referência e informação. Fontes de informação impressas, eletrônicas e digitais: conceitos, tipologia, acesso, utilização e avaliação. Estudo de usos, usuários e comunidades.

Formação de leitores. Competência em informação (educação do usuário, treinamento). A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de recuperação e disseminação da informação. Serviços de provisão e acesso. Serviços de extensão e ação cultural. Informação em mídias digitais. Leitura e literatura infantil e juvenil.

Objetivo

Empregar fundamentos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos no desenvolvimento de serviços e produtos de informação e ação cultural.

Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional. Funções da administração: planejamento, organização, controle e avaliação. Dinâmica da informação em distintos contextos organizacionais. Áreas funcionais dos ambientes de informação: atividades meio e atividades fim. Gestão de recursos humanos, financeiros, físicos, materiais e informacionais. Formação, desenvolvimento, avaliação e preservação de coleções. Marketing de recursos, produtos e serviços. Gestão pela qualidade. Estudos métricos aplicados à gestão. Estudos informacionais relacionados à cultura, comunicação e aprendizagem. Prospecção, monitoramento, gestão da informação e inteligência competitiva. Estudos dos comportamentos informacionais (fatores cognitivos, emocionais e situacionais). Redes de relacionamento. Economia da informação. Conservação, preservação e restauro. Propriedade intelectual.

Objetivo

Aplicar conceitos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos para a coordenação, direção, gerenciamento, planejamento, controle e avaliação de plataformas, redes, sistemas, ambientes, serviços e produtos informacionais.

Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação

Tecnologias de informação e de comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura de bibliotecas, *web design*, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos eletrônicos e digitais. Análise e avaliação de plataformas, redes, sistemas e *software*. Plataformas, redes, sistemas e recursos tecnológicos aplicados a distintos contextos informacionais. Automação de ambientes de informação. Tecnologias de informação livre. Publicações eletrônicas e digitais.

Objetivo

Empregar conceitos, modelos, métodos, instrumentos e recursos de tecnologia de informação e de comunicação para o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de recursos tecnológicos a exemplo de plataformas, redes, repositórios, bases de dados, bibliotecas eletrônicas e digitais, publicações eletrônicas e digitais, OPAC etc.

Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pesquisa da área no contexto nacional e internacional demonstrando tendências, correntes teóricas e produção científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Instrumentos de coleta e análise de dados. Etapas e fases para a elaboração de projeto de pesquisa.

Objetivo

Articular fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de conhecimento no âmbito da Biblioteconomia.

Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares

O estágio supervisionado deve contemplar distintas tipologias de ambientes informacionais (físicos, eletrônicos e/ou digitais): biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária, biblioteca especializada, entre outros espaços. Os seminários acadêmicos-científicos enfatizam as especificidades regionais e/ou temas emergentes. As atividades complementares devem seguir as normas internas da IPES.

Objetivo

Exercitar a prática profissional e identificar possíveis áreas de atuação e especialização. Ampliar os conhecimentos inter-relacionados a sua área de atuação.

Para cumprir este Projeto Pedagógico Nacional do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o Quadro 3 apresenta as disciplinas distribuídas por Eixo Temático.

Quadro 3: Disciplinas Distribuídas por Eixos

EIXO 0	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estatística	45h
Inglês Instrumental	30h
Introdução à Educação a Distância	30h
Introdução à Filosofia	30h
Língua Portuguesa	30h
Sociologia Geral	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Libras	30h
EIXO 1	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60h
Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60h
Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30h
Biblioteconomia e Sociedade	60h
Informação, Comunicação e Documento	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Comunicação do Conhecimento Científico	30h

Cultura e Memória Social	30h
EIXO 2	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Análise da Informação	30h
Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60h
Normalização Documental	60h
Organização do Conhecimento e da Informação	30h
Políticas de Organização e Representação da Informação	30h
Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60h
Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60h
Recuperação da Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Análise de Imagens	30h
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação	30h
EIXO 3	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Educação de Usuários	60h
Fontes de Informação I	60h
Fontes de Informação II	60h
Leitura e Ação Cultural	60h
Serviço de Referência e Informação	60h
Serviços de Informação em Rede	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Informação em Mídias Digitais	30h
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil	30h
EIXO 4	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30h
Dinâmica Organizacional	30h
Formação e Desenvolvimento de Coleções	60h
Gestão da Informação e do Conhecimento	45h
Marketing em Ambientes de Informação	30h
Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60h
Planejamento de Ambientes de Informação	60h
Políticas de Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Conservação, Preservação e Restauro	30h
Economia da Informação	30h
EIXO 5	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bibliotecas Digitais	60h
Editoração Eletrônica	60h
Informatização de Ambientes de Informação	45h
Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação	60h
Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30h
Redes de Computadores	45h

Disciplinas Optativas	Carga Horária
Publicações Digitais	30h
Tecnologias de Informação Livres	30h
EIXO 6	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa Científica I	60h
Metodologia da Pesquisa Científica II	60h
Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Propriedade Intelectual	30h
EIXO 7	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	60h
Estágio Supervisionado II	60h
Estágio Supervisionado III	60h
Estágio Supervisionado IV	60h
Seminário Temático I	60h
Seminário Temático II	60h
Atividades Complementares	120h

Na sequência apresenta-se o total de carga horária por Eixo Temático (Quadro 4).

Quadro 4: Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos

EIXO	Carga Horária
Eixo 0	195h
Eixo 1	270h
Eixo 2	480h
Eixo 3	345h
Eixo 4	345h
Eixo 5	300h
Eixo 6	300h
Eixo 7	480h
TOTAL GERAL	2.715h

Para cumprir a ementa e os objetivos do PPN, na modalidade a distância, apresenta-se o Quadro 5 com a matriz curricular, cujas disciplinas são distribuídas por semestre.

Quadro 5: Matriz Curricular – Disciplinas Distribuídas por Semestre

	Disciplinas	Carga Horária
1º. Semestre	Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30
	Biblioteconomia e Sociedade	60
	Introdução à Educação a Distância*	30

	Introdução à Filosofia ✓	30
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação ✓	60
	Língua Portuguesa ✓	30
	Sociologia Geral ✓	30
	Optativa (a) ✓	30 ✓
Carga Total do Semestre		300
2º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais ✓	60
	Fontes de Informação I ✓	60
	Informação, Comunicação e Documento ✓	60
	Inglês Instrumental ✓	30
	Instrumentos de Representação Descritiva da Informação ✓	60
	Organização do Conhecimento e da Informação ✓	30
	Optativa (b) ✓	30 ✓
Carga Total do Semestre		330
3º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Análise da Informação ✓	30
	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação ✓	30
	Editoração Eletrônica ✓	60
	Fontes de Informação II ✓	60
	Instrumentos de Representação Temática da Informação I ✓	60
	Normalização Documental ✓	60
	Optativa (c) ✓	30
Carga Total do Semestre		330
4º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Dinâmica Organizacional ✓	30
	Estatística ✓	45
	Instrumentos de Representação Temática da Informação II ✓	60
	Formação e Desenvolvimento de Coleções ✓	60
	Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação ✓	60
	Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação ✓	60
	Optativa (d)	30
Carga Total do Semestre		345
5º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Educação de Usuários ✓	60
	Metodologia da Pesquisa Científica I ✓	60

5º	Planejamento de Ambientes de Informação ✓	60
	Processos e Produtos de Representação Temática da Informação ✓	60
	Serviço de Referência e Informação ✓	60
	Optativa (e) ✓	30
	Estágio Supervisionado I*** ✓	60
Carga Total do Semestre		390
6º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Informatização de Ambientes de Informação ✓	45
	Marketing em Ambientes de Informação ✓	30
	Metodologia da Pesquisa Científica II ✓	60
	Políticas de Informação ✓	30
	Políticas de Organização e Representação da Informação ✓	30
	Recuperação da Informação ✓	30
	Redes de Computadores ✓	45
	Optativa (f) ✓	30
	Estágio Supervisionado II*** ✓	60
Carga Total do Semestre		360
7º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecas Digitais ✓	60
	Leitura e Ação Cultural ✓	60
	Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa ✓	60
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I ✓	60
	Seminário Temático I** ✓	60
	Estágio Supervisionado III*** ✓	60
Carga Total do Semestre		360
8º. Semestre	Disciplinas	Carga Horária
	Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional ✓	60
	Gestão da Informação e do Conhecimento ✓	45
	Planejamento e Elaboração de Bases de Dados ✓	30
	Serviços de Informação em Rede ✓	45
	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II ✓	60
	Seminário Temático II** ✓	60
	Estágio Supervisionado IV*** ✓	60
Carga Total do Semestre		360
TOTAL CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (descontado o Estágio Supervisionado)		2355
TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (DISCENTE)		180

TOTAL DE CARGA HORÁRIA DISCIPLINAS OPTATIVAS (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	360
TOTAL CARGA HORÁRIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO (OBRIGATÓRIO)	240
TOTAL CARGA HORÁRIA ATIVIDADES COMPLEMENTARES	120
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (DISCENTE)	2895
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA FINANCIÁVEL DO CURSO (IPES) (Duas disciplinas a serem disponibilizadas por semestre pela IPES do 1º ao 6º semestre)	3.075

Legenda:

- A As disciplinas optativas do 1º Semestre podem ser: 'Libras' ou 'Cultura e Memória Social'.
- B As disciplinas optativas do 2º Semestre podem ser: 'Tecnologias de Informação Livre' ou 'Economia da Informação'.
- C As disciplinas optativas do 3º Semestre podem ser: 'Leitura e Literatura Infantil e Juvenil' ou 'Comunicação do Conhecimento Científico'.
- D As disciplinas optativas do 4º Semestre podem ser: 'Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação' ou 'Análise de Imagens'.
- E As disciplinas optativas do 5º Semestre podem ser: 'Informação em Mídias Digitais' ou 'Publicações Digitais'.
- F As disciplinas optativas do 6º Semestre podem ser: 'Conservação, Preservação e Restauro' ou 'Propriedade Intelectual'.
- * Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.
- ** Os Seminários Temáticos I e II são disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos serão de responsabilidade da IPES, atendendo as especificidades locais.
- *** A IPES deve, na medida do possível, distribuir o Estágio Supervisionado em distintas modalidades: biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária e biblioteca especializada.

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou oito semestres. O total da carga horária do Curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias que incluem os Seminários Temáticos I e II, 240 horas de Estágio Supervisionado (obrigatório), 120 horas de atividades complementares e no mínimo 180 horas referentes a 6 (seis) disciplinas optativas. A distribuição da carga horária considerou a necessidade da execução do PPN atender tanto às atividades de ensino-aprendizagem à distância quanto às realizadas presencialmente. Após a conclusão deste Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o discente receberá o título de Bacharel em Biblioteconomia.

O Ato Institucional detalha, em conformidade com a legislação vigente, o Sistema UAB e as normas da Instituição, outros aspectos como: o calendário acadêmico; o número de vagas; as condições e os recursos existentes para a implementação do curso; a articulação da biblioteca e laboratório para o desenvolvimento das atividades; serviços de manutenção e zeladoria dos materiais e equipamentos; o corpo docente e de tutores e o corpo técnico-administrativo.

A equipe institucional que atua nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros/núcleos de educação a distância da Instituição tem como principais atribuições o

auxílio no planejamento deste Curso, o apoio na produção complementar de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos discentes.

No que tange à dimensão administrativa e acadêmica, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos discentes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas, bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento aos discentes usuários da biblioteca e de laboratórios, entre outras.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo/ambiente de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos. O coordenador deve conhecer este PPN observando o calendário acadêmico, as atividades de tutoria, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim, prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades acadêmicas.

Outra importante atribuição do coordenador do polo/ambiente é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria administrativo-acadêmica, providenciando que o registro dos discentes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de maneira organizada e em tempo hábil.

A interatividade e o processo de comunicação devem ser garantidos para este Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, uma vez que o discente deve ser o centro do processo educacional, assim a interatividade entre o corpo docente, tutores e discentes se constitui em um dos pilares sustentadores da qualidade deste Curso.

Dessa maneira, o Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, deve estar ancorado em um sistema de comunicação e em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que propicie ao discente resolver questões relacionadas ao ensino-aprendizagem, ao acesso, à recuperação e ao uso do material didático e apropriação de seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender a legislação vigente referente a qualidade mínima dos processos pedagógicos devem ser oferecidas e contempladas, prioritariamente, as seguintes condições de telecomunicação: AVA; correio eletrônico; fórum de debate pela Internet; videoconferência; telefone e outros dispositivos de comunicação.

5 ATO INSTITUCIONAL

O Ato Institucional constitui um detalhamento dos Atos Situacional e Operacional do PPN, apresentando os aspectos da realidade local e as ações específicas para a implantação e execução da Projeto Pedagógico da Instituição.

5.1 Proponente

(Universidade Federal da Bahia
 Instituto de Ciência da Informação
 Av. Reitor Miguel Calmon, s/n – Vale do Canela
 Salvador – Bahia – 40.110-906
 Telefone: (71) 3283-7745 / 3283-7762
 E-mail: colbiblioeadiciufba@gmail.com
 Profa. Dra. Alzira Gondim Tude de Sá
 Profa. Dra. Barbara Coelho Neves
 Profa. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins
 Profa. Dra. Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
 Profa. Dra. Kátia de Oliveira Rodrigues
 Profa. Dra. Raquel do Rosário Santos
 Prof. Me. Rodrigo França Meirelles
 Prof. Dr. Sérgio Franklin Ribeiro da Silva)

5.1.1 Missão da proponente

(A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.)

5.1.2 Princípios e valores da proponente

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- busca da excelência nas suas atividades fins;
- respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação;
- abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações;
- valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação;

- respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade;
- rigor ético em suas decisões e ações;
- busca da equidade no acesso e permanência na universidade;
- pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania;
- compromisso com a transformação social;
- caráter público, gratuito e autônomo da universidade;
- sustentabilidade e responsabilidade ambiental.)

5.1.3 Outros aspectos da proponente

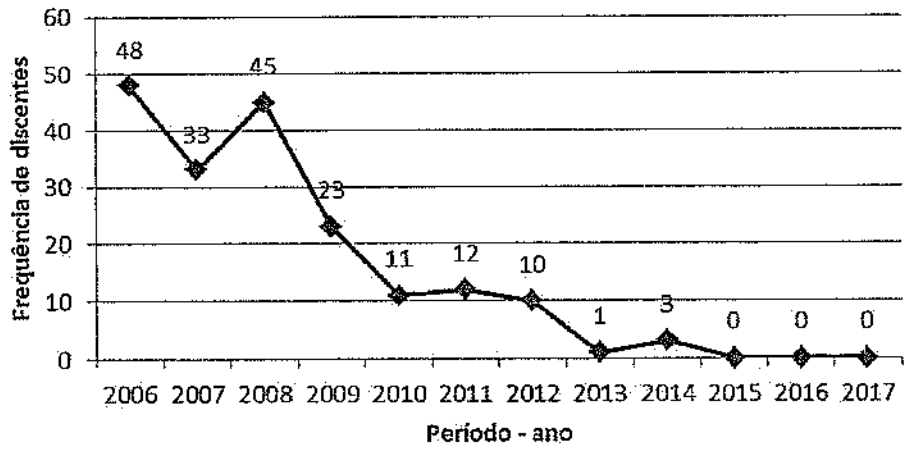
(A instituição proponente tem como visão: Uma universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.)

5.2 Ato Situacional Local

O Ato Situacional Local descreve as características da demanda e da realidade local à luz da Seção 2, Ato Situacional do PPN, visando justificar a oferta do Curso e detalhar a totalidade de polos que se pretende atender.

(O curso de Biblioteconomia e Documentação na Bahia teve início em 1942. Apenas em 1964, contudo, passou a ser ofertado regularmente. Essa última data coincide com a criação da Escola de Biblioteconomia e Documentação da Bahia, atual Instituto de Ciência da Informação. Em sua trajetória histórica, o curso passou por reformulações para acompanhar as mudanças sociais. Anualmente são disponibilizadas 60 vagas para o curso de Biblioteconomia. De acordo com os dados do Sistema Acadêmico (SiacWeb), da UFBA, no período de 2006-2017 foi registrada uma redução no número de concluintes, conforme apresenta o Gráfico 3.

Gráfico 3: Discentes concluintes no curso de Biblioteconomia e Documentação, na UFBA (2006-2017)



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados no SiacWeb/UFBA, 2018.

Nos anos de 2006, 2007 e 2008 foi registrado o maior número de concluintes - 48, 33 e 45 discentes, respectivamente, enquanto que nos anos subsequentes foi evidenciada queda expressiva. É possível que essa queda tenha relação com o fato de o curso ser oferecido apenas no período diurno, o que dificulta a permanência dos discentes que precisam trabalhar. Quanto aos espaços informacionais, de acordo com os dados da Fundação Pedro Calmon, o estado da Bahia dispõe de 260 bibliotecas públicas, 42 bibliotecas comunitárias, além dos espaços de leituras nos centros sociais urbanos; Fundação da Criança e Adolescente (FUNDAC); organizações não governamentais; terreiros e unidades prisionais. O estado também dispõe de 17.908 escolas públicas e privadas de educação básica, além de outros campos de atuação para futuros bibliotecários.

5.3 Identificação do Curso

Nome do curso: Bacharelado em Biblioteconomia.

5.3.1 Número de vagas

A previsão de vagas para oferta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia (da Universidade Federal da Bahia (UFBA) é de até nº (500) vagas, distribuídas nos polos de educação a distância do Sistema UAB.

5.3.2 Forma de ingresso

(O ingresso dos discentes no curso de BibEaD, na Universidade Federal da Bahia poderá ser orientado com base nos resultados obtidos pelos candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em uma das edições dos últimos cinco anos. Outra forma de ingresso poderá ser através de processo seletivo, mediante realização de uma prova, para os candidatos que não optarem pela nota do Enem.)

5.3.3 Previsão para início das atividades, a partir da liberação do recurso

(A primeira turma do curso de BibEaD tem previsão de ser oferecida em 2019,1 - fevereiro de 2019)

5.3.4 Dispositivos regimentais institucionais

Este Projeto Pedagógico está pautado na observância aos dispositivos legais nacionais em vigor, além de dispositivos regimentais institucionais, entre eles:

- Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu*.
- Resolução n° 08/2017, do Conselho Acadêmico de Ensino, que revoga a Resolução 05/2015²¹ e dispõe sobre a reserva de vagas na seleção para os cursos de graduação da UFBA).

5.4 Ato Operacional Institucional

O Ato Operacional Institucional apresenta, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, linhas de ação, formas de gestão, estrutura e recursos humanos.

5.4.1 Linhas de ação

- a) avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes (observadas as orientações da Seção 10 do PPN)

(A avaliação institucional ocorrerá a partir das orientações presentes no Projeto de Autoavaliação da Universidade Federal da Bahia, elaborado em 2005 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O projeto de avaliação foi elaborado com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído através da Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004.

Entre os princípios estratégicos propostos pela CPA da UFBA, estão:

²¹ Resolução n° 05/2015 – Dispõe sobre a reserva de vagas na seleção para os cursos de graduação da UFBA.

- envolvimento e participação: através de palestras, reuniões e seminários nas unidades da instituição. Com essa proposta, a CPA objetiva sensibilizar a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos) acerca da avaliação institucional;
- globalidade: a diversidade presente na Universidade Federal da Bahia demanda uma proposta global de avaliação desta instituição. Assim, a avaliação resultará em diagnóstico mais próximo da realidade institucional;
- gradualidade: tendo em vista a escassez de recursos humanos, a CPA propõe avaliação gradual, tendo como ponto de partida as dimensões menos complexas na instituição (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2005).

Quanto à avaliação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, esta ocorrerá através de três mecanismos. Um mecanismo é o Sistema de Avaliação do Docente pelo Discente e Autoavaliação do Docente (SIAV)²², elaborado pela própria instituição. A avaliação realizada no SIAV realizar-se-á conforme os princípios recomendados pela CPA da Universidade Federal da Bahia. Dessa forma, pretende-se que essa avaliação torne-se um mecanismo complementar à avaliação institucional.

X O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância da UFBA também orienta que a avaliação de cursos deverá estar atenta a três dimensões – organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura, às quais serão observadas durante a avaliação de curso na UFBA.

- organização didático-pedagógica: envolve os documentos Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC;
- corpo docente e tutorial: envolve os documentos Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória;

²² Disponível em: <<https://siav.ufba.br/siav/privado/index.faces>>.

- infraestrutura: envolve os documentos Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória (BRASIL, 2016).

É oportuno sinalizar que os resultados da avaliação via SIAV serão publicizados junto à comunidade acadêmica, com o objetivo de possibilitar transparência nas ações que se julguem necessárias a cada avaliação. O segundo mecanismo consiste em uma enquete aplicada via *web*, com os discentes do curso, com o objetivo de identificar possíveis fragilidades e elaborar estratégias para solução dos problemas. Entre os aspectos analisados nessa enquete, estão: condições relativas às instalações físicas e equipamentos dos polos; atitude comportamental dos tutores, membros dos colegiados e colaboradores dos polos e recursos didático-pedagógicos. Outro mecanismo utilizado para a avaliação do curso consiste na visita *in loco* da comissão de avaliação do MEC, assim como do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o qual integra o Sinaes.

Acerca da avaliação discente, esta constitui um processo contínuo e ocorrerá em cada componente curricular, no período letivo. Conforme estabelece o Art. 111, do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (*stricto sensu*), a aprovação será lograda para o “[...] aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2015), no componente curricular.)

- b) formação continuada de docentes e servidores técnicos-administrativos

(Aos docentes e técnicos administrativos colaboradores do curso de BibEaD, a UFBA oferecerá qualificação através da Superintendência de Educação a Distância (SEAD). No processo de formação continuada, serão ofertados cursos acerca dos aspectos didático-pedagógicos que poderão ser desenvolvidos na plataforma Moodle²³.)

- c) condições pedagógicas que envolvam os estágios curriculares (obrigatório) e extracurriculares (não obrigatório remunerado e voluntários, não remunerados)

²³ Disponível em: <<https://www.moodle.ufba.br/>>.

(O Art. 1º, da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, estabelece que “estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]” (BRASIL, 2008). Ao constituir o estágio como “trabalho produtivo de educandos”, a lei preconiza que os discentes, durante a realização do estágio, encontram-se em processo de formação. Para tanto, o estágio deve possibilitar ao discente uma postura investigativa, que permita “[...] ao mesmo tempo compreender e problematizar as situações que observam.” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 14), no ambiente de estágio.

No que se refere às questões operacionais, o estágio curricular e extracurricular no curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância será um recurso de aprendizagem, orientado conforme o Regimento do Colegiado do curso. Quanto às questões legais, o Instituto de Ciência da Informação dispõe do Núcleo de Estágio (Nuest), o qual acompanhará a assinatura dos Termos de Compromisso de Estágio entre as partes interessadas. No caso específico dos estágios extracurriculares, o Nuest realiza visitas e acompanhamentos nas instituições concedentes, por amostragem.)

- d) condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

(O desempenho discente no processo de aprendizagem envolve diferentes fatores, quais sejam, genéticos, tecnológicos, sociais, entre outros. Assim, com o objetivo de alcançar a equidade e a qualidade no curso de BibEaD, a cada unidade ministrada, os discentes responderão um questionário, com objetivo de identificar aspectos do conteúdo que precisam ser reforçados. A partir dos dados mapeados, o docente formador elaborará atividades extras, as quais serão disponibilizadas para os discentes e orientadas pelos tutores, para melhorar a apreensão do conteúdo.

Paralelamente a esse mecanismo, orienta-se também que os docentes dos componentes curriculares do curso recorram a diferentes estratégias de avaliação. Contudo, caso o aluno não alcance a nota mínima necessária para obtenção da aprovação no componente curricular, o docente deve realizar uma avaliação extra, uma semana após a última semana letiva do semestre. Essa avaliação pode ocorrer através de prova, que contemple questões objetivas e/ou subjetivas, assim como outros instrumentos de avaliação.)

- e) estratégias e mecanismos de interação entre discentes, tutores e docentes ao longo do Curso e as modalidades comunicacionais como, por exemplo, videoconferências, *chats* na Internet entre outras

(O *Moodle*, *software* empregado como ferramenta nos cursos presenciais e a distância da UFBA, oferece possibilidades de interação e comunicação entre os docentes, tutores e discentes, tais como: *chats*, fórum, videoconferências e outros canais de veiculação de comunicação. Além do *software* supracitado, serão realizados encontros presenciais nos polos.)

- f) encontros presenciais e virtuais de tutoria

(No curso de BibEaD, o processo de aprendizagem envolve, além do professor formador e do discente, o tutor presencial e virtual. Para Emerenciano, Sousa e Freitas (2001, p. 7), a função da tutoria na educação a distância consiste em “[...] estruturar os componentes de estudo, orientar, estimular e provocar o participante a construir o seu próprio saber, partindo do princípio de que não há resposta feita, a cada um compete ‘criar’ um pronunciamento marcadamente pessoal.” Partindo dessa perspectiva, os tutores presenciais e virtuais influenciarão diretamente na otimização do processo de aprendizagem, através de estratégias motivacionais.

Os encontros virtuais de tutoria ocorrerão diariamente, de segunda a sexta, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal da Bahia, através do *Moodle*, versão 2.x. Esse *software* disponibiliza recursos que permitem maior interação entre discentes, tutores e professores, tais como: fórum, mensagens, *chats*, entre outros. Quanto aos encontros presenciais, estes ocorrerão mensalmente, no primeiro sábado de cada mês, das 8h às 12h, no polo ao qual o discente encontra-se vinculado. Durante os encontros presenciais, os discentes serão estimulados a alcançar autonomia e esclarecer aspectos discutidos virtualmente.)

- g) estratégias e mecanismos para informar aos discentes sobre: equipe envolvida (docentes, tutores, monitores, servidores etc.); horários; canais de comunicação; infraestrutura de apoio

(O *software Moodle* funcionará também como estratégia e mecanismo de informação entre os discentes. Nesse ambiente serão disseminadas informações referentes aos docentes, tutores, monitores e servidores que compõem a equipe do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, assim como os horários de atendimentos, e-mails e outros canais de comunicação.)

h) calendário acadêmico

(DATAS LIMITES)	2019.1
INÍCIO DAS AULAS	05/01/2019
ÚLTIMO DIA DE AULAS	18/05/2019
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	
Período para solicitação, nos polos, de aproveitamento de estudos	Até 10/02/2019
MATRÍCULA, INSCRIÇÃO EM COMPONENTES CURRICULARES E AJUSTE – ALUNOS REGULARES	
Publicação dos critérios de escalonamento para inscrição em componentes curriculares	10/12/2018
Matrícula (entrega de documentos e inscrição em componentes curriculares)	18-21/12/2018
ATIVIDADE ACADÊMICA SOB A RESPONSABILIDADE DOS DOCENTES	
	06/01/2019 09/02/2019 09/03/2019 06/04/2019 04/05/2019
LANÇAMENTO DE NOTAS NO SISTEMA	21-24/05/2019
EXAMES FINAIS	28/05-01/06/2019
LANÇAMENTO DAS MÉDIAS FINAIS NO SISTEMA	04-07/06/2019
REUNIÃO DE COLEGIADO DE CURSO	08/01/2019 05/02/2019 12/03/2019 02/04/2019 07/05/2019
DIVERSOS	
Aniversário da cidade de Santo Amaro (polo)	13/03/2019
Aniversário da cidade de Ilhéus (polo)	28/06/2019
Aniversário de Fundação da UFBA	02/07/2019
Aniversário da cidade de Juazeiro (polo)	15/07/2019
Aniversário da cidade de Guanambi (polo)	14/08/2019
Aniversário da cidade de Vitória da Conquista (polo)	09/11/2019
Obs: O calendário acadêmico pode sofrer alteração.	

i) estratégias de ensino/aprendizagem que contribuam para a redução da evasão (Buscando alcançar um percentual significativo de redução da evasão dos discentes no curso de BibEaD, recorreremos a estratégias de ensino/aprendizagem, tais como:

- plantão semanal do tutor presencial nos polos credenciados. Quanto aos tutores virtuais, estes estarão de plantão diariamente, de segunda a sábado, em horário previamente definido e divulgado no Moodle. Com essa estratégia, pretende-se maior interação entre discentes e tutores;
- oferecer cursos que auxiliem os discentes a desenvolverem competências infocomunicacionais necessárias para lidar com as novas tecnologias;

- presença ao menos uma vez ao mês do professor de uma das disciplinas do semestre, proporcionando um relacionamento interpessoal que contribua para a melhoria do ensino/aprendizagem do discente;
- avaliação qualitativa com base na participação dos discentes nos fóruns de discussão e avaliação processual, com base nas atividades desenvolvidas no AVA.

5.4.2 Forma de gestão

- a) estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.)

(A estrutura colegiada administrativa do curso de BibEaD compreende:

- secretaria do curso;
- coordenadoria de polo.

- b) estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.)

(A estrutura colegiada pedagógica é composta de:

- coordenadoria de colegiado;
- coordenadoria de tutoria;
- núcleo docente estruturante;
- núcleo de estágio;
- núcleo interdisciplinar de extensão.

- c) sistema de orientação e acompanhamento do discente

(A cada grupo de 50 discentes será indicado um Orientador Acadêmico, isto é, um professor formador, vinculado ao quadro docente do Instituto de Ciência da Informação da UFBA. Esse Orientador Acadêmico, que integra o curso BibEaD, acompanhará a turma até o término do curso. O contato com os discentes

ocorrerá no AVA, com o objetivo de minimizar dúvidas referentes ao curso e incentivar os discentes a concluir seu projeto de estudo.)

- d) estrutura estudantil (representação discente em órgãos colegiados, representante de turma, grêmio, moradia etc.)

(Os discentes serão representados nos órgãos colegiados por oito discentes; sendo quatro discentes titulares e quatro discentes suplentes, sem concessão de bolsa. Os representantes discentes assumirão por período de um ano, a partir da data da posse, as seguintes instâncias: Colegiado de BibEaD e Congregação. A participação nas reuniões dos órgãos colegiados não condiciona a concessão de bolsa; contudo, em decorrência da modalidade do curso, será disponibilizado auxílio-deslocamento para o local em que serão realizadas as reuniões dos órgãos colegiados.)

5.4.3 Estrutura

- a) polos previstos

(Inicialmente, o curso BibEaD será ofertado em cinco polos, localizados no Estado da Bahia, nomeadamente: Guanambi, Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Vitória da Conquista.

- Polo Guanambi – De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a população do município foi estimada em 86.808 pessoas, no ano de 2017. Entre os municípios circunvizinhos, estão: Brumado; Caculé; Caetité; Candiba; Contendas do Sincorá; Dom Basílio; Ibiassucê; Ituaçu; Iuiú; Lagoa Real; Livramento de Nossa Senhora; Malhado de Pedras; Palmas de Monte Alto; Pindaí; Rio do Antônio; Sebastião Laranjeiras; Tanhaçu e Urani.
- Polo Ilhéus – Com população estimada, para 2017, de 176.341 habitantes e área da unidade territorial correspondente a 1.584,693 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010), o município de Ilhéus apresenta limites com as seguintes cidades: Almedina; Arataca; Aurelino Leal; Barro Preto; Buerarema; Camacã; Canavieiras; Coaraci; Floresta Azul; Ibicaraí; Ilhéus; Itabuna; Itacaré; Itaju do Colônia; Itajuípe; Itapé; Itapitanga; Jussari; Maraú; Mascote; Pau Brasil; Santa Luzia; São José da Vitória; Ubaitaba; Una e Uruçuca.

- Polo Juazeiro - Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a população foi estimada, para 2017, em 221.773 habitantes, com 6.721,198 km². O Polo tem como municípios vizinhos Campo Alegre de Lourdes; Campo Formoso; Canudos; Casa Nova; Curaçá; Filadélfia; Jaguarari; Petrolina; Pilão Arcado; Remanso e Senhor do Bonfim.

- Polo Santo Amaro - Município com área da unidade territorial de 489,323 km² e população estimada para 2017 de 61.961 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). O entorno de Santo Amaro é constituído de vários municípios, entre os quais: Cabaceiras do Paraguaçu; Cachoeira; Castro Alves; Conceição do Almeida; Cruz das Almas; D. Macedo Costa; Governador Mangabeira; Maragogipe; Muniz Ferreira; Muritiba; Nazaré; Santo Antônio de Jesus; São Felipe; São Félix; São Francisco do Conde; São Sebastião do Passé; Sapeaçu; Saubara e Varzedo.

- Polo Vitória da Conquista – Estimou-se que a cidade que abriga o polo possuiria em 2017 348.718 habitantes e área da unidade territorial de 3.705,838 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). Vitória da Conquista possui como limites as cidades de Anagé; Aracatu; Barra Choça; Belo Campo; Bom Jesus da Serra; Caetanos; Cândido Sales; Caraíbas; Condeúba; Cordeiros; Encruzilhada; Guajeru; Jacaraci; Licínio de Almeida; Maetinga; Mirante; Mortugaba; Píripá; Planalto; Poções; Presidente Jânio Quadros; Ribeirão do Largo e Temedal.

b) outros ambientes para atividades de ensino-aprendizagem (prédios, laboratórios, salas de aula presenciais e virtuais, equipamentos, rede Internet etc.)

(• copiadora;

• desktop;

• estabilizador;

• fone de ouvido com microfone;

- impressora;
 - kit projeção (projektor multimídia, tela de projeção e computador);
 - laboratório de informática;
 - laboratório de conservação, restauração e digitalização de documentos;
 - notebook;
 - rede de internet;
 - sala de aula presencial;
 - sala de aula virtual;
 - scanner;
 - webcam.)
- c) biblioteca física e virtual (acervo, coleções, serviços e produtos de informação etc.)

Ressalta-se que em relação à biblioteca, faz-se necessário garantir ao discente o acesso aos códigos específicos para uso no conjunto das disciplinas do Eixo 2 'Organização e Representação da Informação': Classificação Decimal Universal (CDU); Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tabela Cutter-Sanborn; Tabela PHA, Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2); Recurso de Descrição e Acesso (RDA); Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR); ABNT Digital; Thesaurus, e novos códigos que surgirem, visando a manutenção da qualidade do ensino-aprendizagem.

(Além dos materiais supracitados, serão disponibilizados aos discentes bibliografia básica, complementar e acesso ao Portal de Periódicos da Capes²⁴.)

- d) Outros (especifique)

()

5.4.4 Recursos humanos

Em relação ao corpo docente e tutores, a Instituição deve observar os seguintes aspectos, especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do Curso:

²⁴ Disponível em: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>.

- a) docente responsável pela coordenação do curso, pertencente ao corpo docente efetivo do curso presencial da IPES, com título de bacharel ou licenciado em Biblioteconomia, preferencialmente com titulação no nível de mestrado ou doutorado. Obs.: Colocar *link* para o Currículo Lattes e dados e informações para contato

(Kátia de Oliveira Rodrigues

Email: katiarodrigues10@gmail.com

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2274233937243548>)

- b) docente responsável pela coordenação dos tutores, vinculado ao núcleo de educação a distância da IPES

(A definir a partir de processo seletivo sob a supervisão da SEAD/UFBA. A seleção do coordenador dos tutores ocorrerá após a aprovação da proposta de adesão ao curso BibEaD.)

- c) docentes qualificados para ministrar os respectivos conteúdos programáticos

(Alzira Gondim Tude de Sá

Doutora em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 8 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8179247092679836>

Ana Claudia Medeiros de Sousa

Mestre em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7692330654655603>

Barbara Coelho Neves

Doutora em Educação – UFBA

Tempo na docência: 5 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7327673330074701>

Bruna Bomfim Lessa dos Santos

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4775068257764378>

Carolina de Souza Santana Magalhães

Mestra em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7506312073120720>**Derek Warwick da Silva Tavares**

Mestre em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9648732999706904>**Hildenise Ferreira Novo**

Doutora em Difusão do conhecimento – UFBA

Tempo na docência: 10 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8031125006782425>**Ivana Aparecida Borges Lins**

Doutora em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 11 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1692218547069653>**Jaires Oliveira Santos**

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6146693205979863>**José Carlos Sales dos Santos**

Doutor em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 3 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2047669969723945>**Kátia de Oliveira Rodrigues**

Doutora em Ciência da Informação – UFMG

Tempo de docência: 8 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2274233937243548>

Leyde Klebia Rodrigues da Silva

Mestre em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 1 ano

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9855397515537899>

Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Doutora em Educação – UFBA

Tempo na docência: 23 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8047892088151487>

Marlene Morbeck Coelho

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 8 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2329717538685222>

Natanael Vitor Sobral

Mestre em Ciência da Informação – UFPE

Tempo na docência: 1 ano

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6360027208494081>

Raquel do Rosário Santos

Doutora em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7598251938338379>

Rodrigo França Meireles

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 6 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1444077946516855>

Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

Doutor em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 12 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7616062383606976>

)

d) tutores qualificados para atender ao PPN

O corpo de tutores desempenhará papel de fundamental importância no processo e devem compor um quadro diferenciado no âmbito da IPES. O tutor deve ser entendido como um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. As atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico.

A tutoria atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas por meio dos fóruns de discussão pela Internet, participação em videoconferências etc. O tutor também tem a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio, auxiliar o discente no desenvolvimento de atividades acadêmicas e participar, ainda, dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto aos docentes.

A tutoria nos polos/ambientes atende os discentes em horários preestabelecidos. O tutor deve conhecer este Projeto Pedagógico, o material didático e as atividades sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os discentes no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito à pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação às atividades acadêmicas, bem como no uso das tecnologias e recursos disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. A tutoria deve manter-se em permanente comunicação, tanto com os discentes quanto com a equipe pedagógica do Curso.

A Instituição dispõe, no mínimo, de uma relação de nº (1 (um) tutores para cada nº (18 (dezoito) discentes, capaz de propiciar a devida interação no processo de ensino-aprendizagem, conforme legislação em vigor

e) número de docentes/hora para realizar os atendimentos requeridos pelos discentes

(A carga horária de atividades do docente será de 3 (três) a 6 (seis) horas semanais, conforme plano de trabalho da disciplina. Para o docente a carga horária será cumprida parte presencial no polo de apoio e parte a distância no AVA.)

f) servidores técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização deste Curso, seja atuando na sede da instituição ou no polo, junto à equipe docente responsável pela gestão administrativa e acadêmica e nos polos/ambientes descentralizados, apoiando as atividades presenciais. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem três dimensões principais: administrativa, acadêmica e tecnológica.

(Secretário: Antonio Eric C. Cardoso)

g) estratégias e mecanismos de formação, supervisão e avaliação dos docentes, tutores, monitores e outros profissionais que atuam no Curso, de modo a assegurar o padrão de qualidade no atendimento aos discentes

(Como sinalizado no item b, da subseção 5.4.1 ("Linhas de ação"), aos docentes e servidores técnicos administrativos será disponibilizada formação continuada, através da SEAD. A supervisão dos tutores estará sob a responsabilidade da Coordenadoria de Tutoria, enquanto a dos docentes estará sob a do Coordenador de Colegiado.

Como em todo processo ensino/aprendizagem, os docentes, tutores e demais colaboradores do curso BibEaD passarão por avaliação, sendo que a avaliação dos docentes ocorrerá através dos SIAV, como descrito no item a, da subseção 5.1 ("Linhas de ação"). Tutores, coordenador de tutoria, coordenador de colegiado e demais colaboradores serão avaliados a partir de um questionário de múltiplas escolhas, elaborado pelos membros do colegiado do curso e aprovado em reunião. Este instrumento será disponibilizado virtualmente por um período previamente estabelecido.)

6 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

As características deste Curso nacional foram formuladas a partir do delineamento dos perfis dos ingressantes e egressos; e das competências, habilidades e atitudes que se espera desenvolver durante a sua formação.

6.1 Perfil do Ingressante

Este curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, visa atingir um público alvo constituído por candidatos que:

- a) obrigatoriamente tenham concluído o ensino médio;
- b) preferencialmente não tenham possibilidade de frequentar curso presencial;
- c) preferencialmente atuaram, atuam ou podem vir a atuar em ambientes voltados à informação.

6.2 Perfil do Egresso

Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um profissional bibliotecário que seja:

- a) autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b) autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c) capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;
- d) capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e) capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f) capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

6.2.1 Competências

As competências que devem ser desenvolvidas ao longo deste Curso estão divididas em competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas.

6.2.2 *Competências técnico-científicas*

Em termos de competências técnico-científicas espera-se que o egresso do Curso seja capaz de:

- a) desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais no campo da Biblioteconomia;
- b) analisar as dimensões multi, inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais;
- c) coletar, produzir, selecionar, organizar, recuperar e disseminar informações;
- d) formar, desenvolver, avaliar e preservar acervos informacionais;
- e) mediar o acesso, a busca, o uso e a apropriação da informação;
- f) avaliar, explorar, produzir, aplicar, customizar e utilizar tecnologias de informação e de comunicação;
- g) diagnosticar, contextualizar e interpretar necessidades com vistas ao atendimento de demandas informacionais;
- h) avaliar, criar, organizar, gerenciar e disseminar produtos e serviços de informação.

6.2.3 *Competências gerenciais*

Quanto às competências gerenciais, espera-se formar bibliotecários capazes de:

- a) planejar, implementar, acompanhar e avaliar plataformas, redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação;
- b) elaborar e gerenciar políticas, programas, planos e projetos para organismos, instituições, plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- c) gerenciar equipes e recursos em ambientes de informação;
- d) aplicar recursos de marketing para a prospecção e a promoção de plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
- e) exercer liderança para a promoção de processos comunicacionais com a equipe, a comunidade usuária e a sociedade;
- f) garantir a qualidade de serviços e produtos de informação;
- g) tomar decisões com assertividade.

6.2.4 *Competências sociais e políticas*

No que diz respeito às competências sociais e políticas, este Curso tem por objetivo formar bibliotecários capazes de:

- a) identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos;
- b) articular teoria e prática com responsabilidade social;
- c) participar ativamente de contextos sociais e políticos no âmbito de sua atuação;
- d) participar, assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;
- e) atuar de modo coletivo e ético no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social;
- f) promover parcerias e atuar de maneira empreendedora.

6.2.5 Habilidades

Durante a formação deve-se procurar desenvolver no futuro bibliotecário as seguintes habilidades:

- a) análise, síntese e descrição de conteúdos informacionais;
- b) estabelecimento de relações e conexões conceituais;
- c) sistematização e organização de objetos e conceitos;
- d) fundamentação, exposição, proposição, explicação, argumentação e negociação;
- e) comunicação interpessoal;
- f) manejo e uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- g) criatividade;
- h) flexibilidade;
- i) senso investigativo;
- j) escuta sensível;
- k) raciocínio lógico (interpretação, inferência, indução, dedução).

6.2.6 Atitudes

As experiências vivenciadas durante este Curso, associadas aos conhecimentos construídos e às competências e habilidades desenvolvidas, devem contribuir para que o egresso assumia atitudes:

- a) proativas;
- b) de civilidade;
- c) de conduta flexível;
- d) voltadas ao trabalho em equipe;
- e) de cooperação, colaboração e compartilhamento;
- f) de acolhimento às demandas do público usuário, da comunidade e da sociedade;
- g) empreendedoras.

7 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Respeitada a autonomia universitária enquanto Instituição ofertante, devem ser observadas as seguintes orientações no estágio supervisionado, observando-se as Diretrizes Curriculares:

- a) o estágio supervisionado deve ser coordenado por um docente do Curso, visando o gerenciamento de todas as atividades inerentes;
- b) deve ser desenvolvido a partir do 5º. Semestre, atender as normas da IPES proponente e este Projeto Pedagógico;
- c) o discente do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, realizará suas atividades de estágio supervisionado cumprindo 240 horas, preferencialmente, distribuídas em:
 - bibliotecas públicas – 60 horas;
 - bibliotecas escolares – 60 horas;
 - bibliotecas universitárias – 60 horas;
 - bibliotecas especializadas – 60 horas;
- d) no início de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar ao coordenador um plano das atividades a serem realizadas na modalidade e local escolhidos;
- e) o estágio deve ser supervisionado por um docente e um bibliotecário. No caso de não haver um profissional bibliotecário no local de estágio, a supervisão deverá ser realizada por um docente formado em Biblioteconomia que não seja o coordenador do estágio supervisionado;
- f) ao final de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar um relatório sobre as atividades desenvolvidas;
- g) o supervisor deve emitir um parecer sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- h) a avaliação do discente deve atender a legislação vigente e as normas da IPES proponente;

(A realização do estágio supervisionado dos discentes do curso de BibEaD será um recurso de aprendizagem, conforme descrito no item c, da subseção 5.4.1 ("Linhas de ação"). O plano de atividades a serem desenvolvidas pelo discente durante o período do estágio supervisionado deverá apresentar similitude com as atividades de um futuro profissional de Biblioteconomia).

8 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao cursar as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Metodologia da Pesquisa Científica II (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h), o discente será introduzido, num total de 180 horas, a conteúdos programáticos necessários ao desenvolvimento de competências para a realização do trabalho de conclusão de curso, que se dará em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h).

Respeitada a autonomia da IPES, as seguintes orientações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) devem ser observadas de acordo com as normas internas e do sistema UAB:

- a) a IPES deve prever horas de orientação docente/discente;
- b) sugere-se que em trabalhos monográficos a estrutura do TCC a ser apresentado contenha as seguintes seções: introdução abordando a temática, o problema, a justificativa e os objetivos (geral e específicos); referencial teórico; procedimentos metodológicos; apresentação e discussão dos resultados; e considerações finais;
- c) o TCC será avaliado por três pareceristas sendo um, obrigatoriamente, o próprio orientador e os demais escolhidos em acordo com as normas internas da IPES.

(O TCC deve versar sobre temática com aderência às linhas de pesquisas dos docentes formadores do curso, podendo ser realizado individualmente, em dupla ou trio.)

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Respeitada a autonomia da IPES, sugere-se que na realização das atividades complementares sejam:

- a) contempladas as especificidades/características regionais;
- b) cumpridas por meio da participação em seminários e eventos acadêmicos, científicos e profissionais; projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação tecnológica; grupos de pesquisa; visitas técnicas; entre outras;
- c) consideradas as apresentações e/ou publicações: acadêmicas, científicas, profissionais, culturais e de divulgação.

(No curso de BibEaD da Universidade Federal da Bahia, as atividades complementares atenderão ao tripé ensino, pesquisa e extensão. As atividades complementares estarão de acordo com o Parecer n. 492/2001, do Conselho Nacional de Educação, o qual apresenta as diretrizes Curriculares Nacionais de cursos de graduação,

entre eles, o de Biblioteconomia. Essas atividades deverão ser realizadas durante o curso, salvo em casos especiais, o que será avaliado pelo Colegiado.)

10 AVALIAÇÃO

10.1 Avaliação da Aprendizagem

Respeitada a autonomia da IPES devem ser observadas as seguintes orientações que propiciem a verificação do desempenho:

- a) técnico-científico;
- b) didático-pedagógico;
- c) de aspectos atitudinais (participação, assiduidade, conduta ética, criatividade etc.).

10.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a ser desenvolvida em duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa, estando relacionada a:

- a) melhoria da qualidade;
- b) orientação da expansão de sua oferta;
- c) aumento permanente de sua eficácia e efetividade acadêmica e social;
- d) aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

11 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

(A formação do futuro profissional de Biblioteconomia demanda a articulação de ensino, pesquisa e extensão, visto que o campo de atuação do bibliotecário envolve questões que demandarão desse profissional postura proativa. Isso posto, no curso BibEaD, a integração do ensino, da pesquisa e da extensão será fomentada nas atividades complementares, como descrito anteriormente, nos estágios e também mediante a realização de encontro anual de integração ensino, pesquisa e extensão. O objetivo desse encontro é promover o diálogo entre os discentes, docentes e profissionais, fomentando reflexões acerca da Biblioteconomia no contexto de integração. Nesses encontros, a integração do tripé estará presente nas palestras, relatos de experiência e apresentação de trabalhos de iniciação à pesquisa e de extensão, realizados pelos discentes durante seu curso.)

12 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

A seguir apresentam-se as ementas das disciplinas em ordem alfabética com suas respectivas cargas horárias, bem como a respectiva indicação da natureza obrigatória ou optativa.

Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informacionais: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais; centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.

Análise da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.

Análise de Imagens (30h) - Optativa

Ementa: Elementos de Semiótica. Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.

Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.

Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60h) - Obrigatória

Ementa: atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

Bibliotecas Digitais (60h) - Obrigatória

Ementa: Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.

Biblioteconomia e Sociedade (60h) - Obrigatória

Ementa: História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação.

Comunicação do Conhecimento Científico (30h) - Optativa

Ementa: Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.

Conservação, Preservação e Restauro (30h) - Optativa

Ementa: Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.

Cultura e Memória Social (30h) - Optativa

Ementa: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.

Dinâmica Organizacional (30h) - Obrigatória

Ementa: Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo.

Economia da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor *versus* custo. Acesso *versus* posse da informação. Comercialização da informação.

Editoração Eletrônica (60h) - Obrigatória

Ementa: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, *sites*, portais e repositórios eletrônicos/digitais.

Educação de Usuários (60h) - Obrigatória

Ementa: Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.

Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência Imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição. Conceitos: percurso onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico-semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.

Estágio Supervisionado I (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado II (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado III (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado IV (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estatística (45h) - Obrigatória

Ementa: Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).

Fontes de Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação.

Fontes de Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e documentais. Usuário especializado.

Formação e Desenvolvimento de Coleções (60h) - Obrigatória

Ementa: Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.

Gestão da Informação e do Conhecimento (45h) - Obrigatória

Ementa: Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.

Informação, Comunicação e Documento (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.

Informação em Mídias Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; *blog*, *photoblog* e *videolog*; *Twitter*; jornais e periódicos eletrônicos; *e-books*; *webmuseus*; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.

Informatização de Ambientes de Informação (45h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.

Inglês Instrumental (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

Instrumentos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.

Introdução a Filosofia (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.

Introdução à Educação a Distância (30h) – Obrigatória

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

(**Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.)

Introdução as Tecnologias da Informação e Comunicação (60h) - Obrigatória

Ementa: Aspectos históricos e epistemológicos das tecnologias da informação e comunicação. Noções básicas de sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas, gestores de bases de dados, web design e outros recursos computacionais.

Leitura e Ação Cultural (60h) - Obrigatória

Ementa: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo.

Libras (30h) – Optativa

Ementa: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.

Língua Portuguesa (30h) - Obrigatória

Ementa: Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.

Literatura e Leitura Infantil e Juvenil (30h) - Optativa

Ementa: Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.

Marketing em Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.

Metodologia da Pesquisa Científica I (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

Metodologia da Pesquisa Científica II (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos.

Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h) - Obrigatória

Ementa: Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.

Normalização Documental (60h) - Obrigatória

Ementa: Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.

Organização do conhecimento e da informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação.

Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho: manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.

Planejamento de Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.

Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30h) - Obrigatória

Ementa: Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.

Políticas de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.

Políticas de Organização e Representação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação.

Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.

Processos e Produtos de Representação Temática da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.

Propriedade Intelectual (30h) – Optativa

Ementa: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial,

programa de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.

Publicações Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Aplicação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Sistema *Online* de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e *ConneXions* na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais.

Recuperação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.

Redes de Computadores (45h) - Obrigatória

Ementa: Sistemas de informação cooperativos. Estruturas de redes de computadores. Infraestrutura e arquitetura de redes de comunicação de dados. Interfaces e protocolos de comunicação para transferência e intercâmbio de dados e de informação.

Seminário Temático I (60h) – Obrigatória

Bibliotecas públicas, escolares e comunitárias. Ementa: Conceituação e funções das Bibliotecas Infantis, Escolares, Públicas e Comunitárias. Estrutura, funcionamento e dinamização. As diferentes abordagens da leitura como fator de desenvolvimento. Legislação e estabelecimento de uma política de bibliotecas. Perspectivas e alternativas das bibliotecas e o papel do bibliotecário. O usuário, a divulgação e o marketing nas bibliotecas.

Seminário Temático II (60h) – Obrigatória

Bibliotecas Universitárias e Especializadas. Ementa: Conceito de universidade e o papel da biblioteca no contexto acadêmico. Modelos de estruturas de sistemas de biblioteca universitária, os programas nacionais, as redes e os sistemas nacionais e internacionais. Principais serviços e produtos à comunidade acadêmica. Biblioteca especializada e seu contexto de atuação. Serviços e produtos oferecidos. Redes e sistemas com que opera. O uso das tecnologias eletrônicas de comunicação e informação em bibliotecas universitária e especializada.

Serviço de Referência e Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.

Serviços de Informação em Rede (45h) - Obrigatória

Ementa: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Impactos sociais e culturais das tecnologias da Informação e da Comunicação. Serviços de provisão e acesso a textos integrais e a bases de dados. Redes de informação e comunicação: sociais, de cooperação, de compartilhamento, de comutação. Critérios para avaliação da informação em rede.

Sociologia Geral (30h) - Obrigatória

Ementa: Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

Tecnologias de Informação Livre (30h) - Optativa

Ementa: Filosofia do *software* livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e *software* livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de *software* livre.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h) - Obrigatória

Ementa: A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.

13 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

13.1 Bibliografia Básica

13.2 Bibliografia Complementar

REFERÊNCIAS

- ABECIN. **Avaliação da graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação: bases conceituais, metodológicas e princípios do processo avaliativo – 2002**. Vitória, 2002. 20p. Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_2.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- ABECIN. **Avaliação do processo formativo na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação: documento referencial – 2002**. São Paulo, 2002. (Documentos ABECIN, 4) Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_4.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- ABECIN. **Diretrizes para a construção de indicadores de qualidade para a avaliação de cursos de graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação – 2002**. Florianópolis, 2002. 32p. (Documentos ABECIN, 3). Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_3.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- ABECIN. **Projeto pedagógico e avaliação da graduação: referências para a renovação e ressignificação do ensino em Biblioteconomia/Ciência da Informação – 2001**. São Paulo, 2001. 29p. (Documentos ABECIN, 1). Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_1.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instituições de educação superior e cursos cadastrados*. 2010. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2014*. Brasília, 2014. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2015*. Brasília, 2015. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2016*. Brasília, 2016. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2006*. Brasília, 2006. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2007*. Brasília, 2007. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2008*. Brasília, 2008. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2009*. Brasília, 2009. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2010*. Brasília, 2010. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2011*. Brasília, 2011. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2012*. Brasília, 2012. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2013*. Brasília, 2013. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2014*. Brasília, 2014. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2015*. Brasília, 2015. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2015*. Brasília, 2015. Disponível em:
<http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2016/>. Acesso em: 14 jul. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. *Relatório anual*. Brasília: CFB, 2009.

FONSECA, Edson Nery da. Desenvolvimento da Biblioteconomia e da bibliografia no Brasil. *Revista do Livro*, Rio de Janeiro, n.5, p.95-124, mar. 1957.

OLIVEIRA, M.; CARVALHO, G. F.; SOUZA, G. T. Trajetória histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.19, n.3, p.13-24, set./dez. 2009. Disponível em:
<<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3754/3167>>. Acesso em: 14 jul.2017.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Disponível em:
<<http://www.bn.br/snbp/index.html>>. Acesso em: 12 dez. 2009.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
 Gabinete da Reitoria



TERMO DE COMPROMISSO

Declaro, para os devidos fins, o compromisso de adquirir os materiais informacionais (livros, bases de dados, Classificação Decimal Universal (CDU), Classificação Decimal de Dewey (CDD), Código de Catalogação Anglo-Americano, segunda edição (AACR2), *Resource Description and Access* (RDA), Tabela PHA, Tabela *Cutter-Sanborn*, normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), normas da *International Organization for Standardization* (ISO), licenças de acesso a este tipo de material), em quantidade suficiente para a oferta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, para atender especificamente as aulas práticas presenciais nos polos em que será realizado o Curso. E por ser verdade, assino o presente Termo de Compromisso.

Salvador, 06 de abril de 2018.


 João Carlos Salles Pires da Silva
 Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CONGREGAÇÃO

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº.
Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100;
Tel.: 0** 71-3283-7745 / 7762 / 7748 (fax) E-mail: ic@ufba.br



1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE CIÊNCIA DA
2 INFORMAÇÃO, REALIZADA EM 03 DE ABRIL DE 2018.
3 Pauta: 1) EXPEDIENTE; 2) ORDEM DO DIA: 2.1) Apreciação e assinatura da ata da última
4 reunião; 2.2) Apreciação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade de
5 Educação a Distância - EaD; 2.3) Aprovação da Comissão ad referendum do curso de
6 Biblioteconomia na modalidade EaD e de sua Coordenação; 2.4) Apreciação e aprovação do
7 curso de Especialização "Gestão de Recursos e Tecnologia da Informação" do Programa
8 UAB; 2.5) Composição da Comissão e indicação do Coordenador do curso de Especialização
9 "Gestão de Recursos e Tecnologia da Informação" do Programa UAB; 2.6) Apreciação do
10 relatório final da Atividade da Extensão "Introdução a Bibliometria" - prof. Raymundo das
11 Neves Machado; 2.7) Apreciação do Acórdão nº 2729/2017 TCU - Auditoria - Orientações as
12 Instituições Federais de Ensino Superior, que orienta as Instituições de Ensino a divulgarem
13 ao público suas atividades de ensino; 2.8) Apreciação e aprovação da Proposta ICI/PPGCI
14 para o Projeto Institucional de Internacionalização da UFBA, com o tema: Conhecimento,
15 Comunicação, Informação e Memória: teorias, inovação, dispositivos e agenciamentos
16 sociais; 2.9) Apreciação e aprovação do pedido de restituição de recursos à PROPLAN
17 referente ao Evento XIII Cinform devolvido pela FAPEX; 2.10) Apreciação e aprovação do
18 curso de Especialização para a Polícia Militar do Estado da Bahia. 3) O QUE OCORRER. Aos
19 três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, a Congregação reuniu-se na sala de Reuniões
20 do ICI/UFBA, no Campus do Canela, na cidade do Salvador (BA), sob a Presidência da professora
21 Hildenise Ferreira Novo, diretora do Instituto de Ciência da Informação (ICI). Às 14h25min, atingido
22 o quórum, iniciou-se a reunião. Participaram da reunião os seguintes representantes: Alzira Queiroz
23 Gondim Tude de Sá, representante do CAE (titular); Derek Warwick da Silva Tavares,
24 representante do Colegiado de Arquivologia Diurno (titular); Jussara Borges de Lima,
25 representante do Colegiado de Arquivologia Noturno (titular); William de Araújo Lopes,
26 representante dos técnicos administrativos (titular); Raymundo das Neves Machado, representante
27 do CAPEX (titular); Walter de Freitas Junior, representante da GERAf (suplente); Ana Paula de
28 Oliveira Villalobos, representante do Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais
29 (titular); Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira, representante do Colegiado de Pós-graduação
30 (titular) e Ivana Aparecida Borges Lins, representante do Departamento de Documentação e
31 Informação (titular). Foram justificadas as ausências: Henriette Ferreira Gomes, Vice-Diretora e
32 Francisco José Aragão Pedroza Cunha, representante dos docentes (suplente). A Senhora
33 Presidente solicitou a inclusão de dois pontos de pauta: 2.9) Apreciação e aprovação do pedido
34 de restituição de recursos à PROPLAN referente ao Evento XIII Cinform devolvido pela
35 FAPEX; 2.10) Apreciação e aprovação do curso de Especialização para a Polícia Militar do
36 Estado da Bahia; o que foi aprovado por unanimidade. 1) EXPEDIENTE; A Senhora Presidente
37 iniciou a reunião agradecendo à presença de todos, e informou que na última reunião de Consuni
38 foram tratados alguns itens, dando mais ênfase no Fórum Social Mundial e sobre o Projeto
39 Institucional de Internacionalização. Em seguida a Senhora Presidente comunicou que será
40 realizada a Semana do Calouro de 2018, nos dias 09 a 13 de abril, com apoio Diretório Acadêmico
41 de Arquivologia; Centro Acadêmico de Biblioteconomia e do ICI, que contou com a colaboração das
42 profas. Barbara Coelho Neves e Ivana Aparecida Borges Lins. Solicitou ainda que a participação e
43 colaboração de todos os docentes neste importante Semana. A Senhora Presidente informou que
44 já se encontra aberta a inscrição para consulta das chapas para nova eleição da Reitoria, voltando a
45 afirmar seu apoio à candidatura e reeleição do prof. João Carlos Salles Pires da Silva, visto que

S. H. Lins - [assinatura]



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CONGREGAÇÃO**

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº.
Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100,
Tel.: 0** 71 3283-7745 / 7762 / 7748 (fax) E-mail: ic@ufba.br



46 nestes 4 (quatro) anos de sua administração, o Reitor se mostrou muito presente em todas as
 47 Unidades da UFBA, inclusive sempre apoiando o ICI, além de ter percebido um acolhimento muito
 48 grande com a Comunidade.2) **ORDEM DO DIA: 2.1) Apreciação e assinatura da ata da última**
 49 **reunião; a Senhora Presidente** informou que a ata da reunião de congregação realizada no dia 23
 50 de fevereiro de 2018, já havia sido encaminhada por e-mail para análise e possíveis correções e que
 51 como não houve solicitações, diante disto a Senhora Presidente circulou a ata para apreciação dos
 52 membros presentes, que após aprovada por unanimidade foi assinada por todos os presentes. **2.2)**
 53 **Apreciação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade de Educação a**
 54 **Distância – EaD; a Senhora Presidente** relatou que esta demanda sempre foi um objetivo desde
 55 Direções passadas, a profa. Hildenise Ferreira Novo parabeniza a Superintendência de Educação a
 56 Distância/SEAD pela contribuição nos trâmites relativos ao projeto assim com a equipe do ICI,
 57 composta pelos profs. Alzira Gondim Tude de Sá, Barbara Coelho Neves, Ivana Aparecida Borges
 58 Lins, Kátia de Oliveira Rodrigues, Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira, Raquel do Rosário Santos,
 59 Rodrigo França Meirelles e Sérgio Franklin Ribeiro da Silva, que não pouparam esforços para
 60 elaboração no Projeto Pedagógico do curso Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a
 61 distância em consonância com o modelo estabelecido pela CAPES. A **Senhora Presidente** fez a
 62 leitura do projeto que foi apreciado e aprovado por unanimidade por esta Congregação. **2.3)**
 63 **Aprovação da Comissão ad referendum do curso de Biblioteconomia na modalidade EaD e de**
 64 **sua Coordenação;** em seguida a **Senhora Presidente** colocou em votação os nomes dos
 65 professores para compuseram a Comissão responsável pelo curso de Biblioteconomia em EaD;
 66 profs. Alzira Gondim Tude de Sá, Barbara Coelho Neves, Ivana Aparecida Borges Lins, Kátia de
 67 Oliveira Rodrigues, Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira, Raquel do Rosário Santos, Rodrigo
 68 França Meirelles e Sérgio Franklin Ribeiro da Silva; que foram aprovados por unanimidade. E ainda
 69 o nome da profa. Kátia de Oliveira Rodrigues como Coordenadora do curso Bacharelado em
 70 Biblioteconomia na modalidade a distância, sendo aprovado por aclamação. **2.4) Apreciação e**
 71 **aprovação do curso de Especialização “Gestão de Recursos e Tecnologia da Informação” do**
 72 **Programa UAB; a Senhora Presidente** informou que durante o período de férias dos docentes, se
 73 reuniu com membros da Comissão do Curso de Biblioteconomia em EaD onde foi decidido no dia 28
 74 de fevereiro, encaminhar proposição a SEAD para adesão ao curso de Especialização com o título:
 75 Gestão de Recursos e Tecnologia da Informação, em resposta ao ofício circular 3/2018-
 76 CAAC/CGPC/DED/CAPES. Este ato foi ad referendum, sendo assim, a **Senhora Presidente** coloca
 77 em votação a aprovação pelos desta Congregação da proposta deste curso, que foi aprovado por
 78 unanimidade. Dando prosseguimento a **Senhora Presidente** informou as datas dos trâmites de
 79 encaminhamento da proposta e do projeto do referido curso e documentação pertinente a SEAD
 80 para encaminhamento a CAPES. **2.5) Composição da Comissão e indicação do Coordenador do**
 81 **curso de Especialização “Gestão de Recursos e Tecnologia da Informação” do Programa**
 82 **UAB; a Senhora Presidente** diante da aprovação do Curso de Especialização sugeriu os nomes
 83 dos profs. para compor a Comissão e elaboração do projeto: profs. Rodrigo França Meirelles, Kátia
 84 de Oliveira Rodrigues, Carolina de Souza Santana Magalhães, Ivana Aparecida Borges Lins,
 85 Barbara Coelho Neves, Ana Paula de Oliveira Villalobos e Raymundo das Neves Machado, que
 86 aceitaram o convite e ainda que a profa. Ivana Aparecida Borges Lins fosse indicada como
 87 Coordenadora do Curso. A profa. Ivana Aparecida Borges Lins comentou que aceitaria desde que
 88 não houvesse impedimento pelo fato de ser Chefe do Departamento de Documentação e Informação
 89 - DDI, e ainda que ela assumiria até a profa. Carolina de Souza Santana Magalhães ao defender seu
 90 Doutorado pudesse assumir a Coordenação. Em votação, dando a Comissão como a Coordenação

[Handwritten signatures and initials]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CONGREGAÇÃO

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº,
 Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100.
 Tel.: 0** 71 3283-7745 / 7762 / 7748 (fax) E-mail: scdi@ufba.br



91 e sugestão da profa. Ivana Aparecida Borges Lins foram aprovados por unanimidade. 2.6)
 92 **Apreciação do relatório final da Atividade da Extensão "Introdução a Bibliometria" – prof.**
 93 **Raymundo das Neves Machado; a Senhora Presidente** fez a leitura do relatório final da atividade
 94 de extensão "Introdução a Bibliometria" do prof. Raymundo das Neves Machado, que em votação
 95 foi aprovado por unanimidade. 2.7) **Apreciação do Acórdão nº 2729/2017 TCU – Auditoria –**
 96 **Orientações as Instituições Federais de Ensino Superior, que orienta as Instituições de**
 97 **Ensino a divulgarem ao público suas atividades de ensino; a Senhora Presidente** comunicou a
 98 todos que recebeu um ofício circular nº 005/2018 PROGRAD, referente ao Acórdão nº 2729/2017
 99 TCU – Auditoria – Orientações as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES, solicitando que
 100 dê ciência a todos, bem como as devidas providências. Em seguida a **Senhora Presidente** fez a
 101 leitura do Acórdão que recomenda, com base no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU,
 102 ao Ministério da Educação que oriente as Instituições Federais de Ensino Superior-IFES acerca da
 103 necessidade de: divulgarem ao público, em seus respectivos sítios na internet, as atividades
 104 vigentes de ensino, pesquisa e extensão dos professores e instituírem norma que estabeleça
 105 parâmetros a serem observados por suas unidades acadêmicas por ocasião da definição das
 106 disciplinas que cada professor ministrará no período letivo. A **Senhora Presidente** sugeriu que os
 107 Departamentos tragam sugestões de como poderiam ser disponibilizadas as informações
 108 solicitadas. A Congregação sugeriu ainda, que seja encaminhado um ofício a PROGRAD para que
 109 sejam determinadas por esta Pró-Reitoria uma padronização de divulgação do que foi solicitado para
 110 todas as Unidades de Ensino da UFBA, o que foi aprovado por todos os presentes. 2.8) **Apreciação**
 111 **e aprovação da Proposta ICI/PPGCI para o Projeto Institucional de Internacionalização da**
 112 **UFBA, com o tema: Conhecimento, Comunicação, Informação e Memória: teorias, inovação,**
 113 **dispositivos e agenciamentos sociais; a Senhora Presidente** informou aos presentes que no dia
 114 12 de janeiro de 2018 ocorreu uma reunião extraordinária onde foi apreciado a participação do ICI
 115 com o envio de uma proposta para o projeto de Internacionalização da UFBA, conforme solicitado
 116 pela PROPG com o tema: Conhecimento, Comunicação, Informação e Memória: teorias, inovação,
 117 dispositivos e agenciamentos sociais. Imediatamente os presentes reunidos formularam a proposta
 118 para o projeto que foi encaminhado a PROPG. Durante o período de férias dos docentes, em 14 de
 119 março foi solicitado pela PROPG o envio de complementação a ser enviado nas datas de 20 de
 120 março e 30 de março de 2018. Diante da urgência do envio e da falta de quorum para uma reunião
 121 extraordinária da Congregação para decisão dessas complementações a **Senhora Presidente**
 122 consultando as profas. Henriette Ferreira Gomes, Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira e Ivana Lins
 123 realizou as alterações necessárias e enviou a Pró-Reitoria antes do prazo do dia 20 de março, no
 124 entanto, o Pró-Reitor Olival Freire solicitou o comparecimento da Diretora do ICI a PROPG e juntos
 125 tomaram a decisão de agregar a proposta do ICI ao tema 6: A modernidade e os desafios da
 126 formação brasileira: entre o passado e o futuro, entre o local e o global, com os seguintes
 127 Programas: Antropologia; Relações Internacionais; Artes Visuais; Ensino, Filosofia e História das
 128 Ciências; Língua e Literatura; Psicologia; Patologia Humana; Comunicação e Cultura
 129 Contemporânea; Dança; Ciências Sociais; Estudos Interdisciplinares sobre mulheres, gênero e
 130 feminismo; Filosofia; Literatura e Cultura e Ciência da Informação. Tendo em vista que o prazo para
 131 refazer todo o projeto que nos colocava entre os 25 classificados era até o dia 30 de março e o
 132 nosso corpo docente quase em sua totalidade encontrava-se de férias a **Senhora Presidente**
 133 entendeu que unir esforços com esses Programas seria a melhor solução para que o PPGCI
 134 pudesse integrar de forma plena o projeto Institucional de Internacionalização da UFBA. Sendo
 135 assim, solicita aos presentes a aprovação de sua decisão, lembrando que o texto elaborado pelo ICI

[Assinaturas manuscritas]



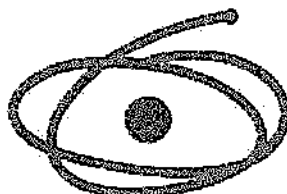
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CONGREGAÇÃO

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº.
Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100.
Tel.: 0** 71 3283-7745 / 7762 / 7748 (fax) E-mail: icinf@ufba.br



136 foi incorporado a proposta do tema 6. Colocado em votação a decisão da Presidente foi aprovada
137 por unanimidade. **2.9) Apreciação e aprovação do pedido de restituição de recursos à**
138 **PROPLAN referente ao Evento XIII Cinform devolvido pela FAPEX; a Senhora Presidente**
139 passou a palavra a profa. Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira para esclarecer o ponto a ser
140 apreciado. A profa. informou que os recursos no valor de **R\$ 8.847,00** referente ao as inscrições do
141 XIII CIFORM que foram geridos pela FAPEX não foram gastos diante de imprevistos como:
142 viagens a eventos, recesso de final de ano e férias dos docentes. Diante dos recursos já terem sido
143 liberados acreditou que não precisa solicitar a renovação do contrato junto a FAPEX. Sendo assim,
144 como o recurso repassado não foi gasto, e a renovação não foi efetuada, a FAPEX repassou a
145 PROPLAN o valor em questão. Afirmou a profa. Maria Isabel em conjunto a profa. Maíra Saíles
146 ainda tentaram reverter este quadro, mas infelizmente com a véspera da semana santa não
147 obtiveram sucesso, além do mais não teriam tempo hábil para utilizar o recurso nas rubricas que
148 haviam sido planejadas. Diante do fato a Senhora Presidente solicita a Congregação a aprovação
149 para que ela solicite a PROPLAN que este recurso seja repassado ao Instituto de Ciência da
150 Informação para a compra de material de consumo/permanente e a confecção do livro que registra a
151 produção de professores referente a temática abordada no CIFORM e ainda a comemoração dos
152 75 anos do curso de Biblioteconomia, 20 anos do curso de Arquivologia e 20 anos do PPGCI. Esta
153 Congregação aprova por unanimidade a solicitação a PROPLAN do recurso em questão. **2.10)**
154 **Apreciação e aprovação do curso de Especialização para a Polícia Militar do Estado da Bahia;**
155 a Senhora Presidente informou que através da profa. Lídia Toutain, o Comandante Geral da Polícia
156 Militar do Estado da Bahia solicitou que o ICI realizasse um curso de especialização com título:
157 **Engenharia e Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial**, com turma fechada para
158 integrantes da Corporação como o que havia sido efetuado anteriormente. Foram sugeridos para
159 compor a Comissão os nomes das profas. Alzira Gondim Tude de Sá, Maria Isabel de Jesus Sousa
160 Barreira, Ana Paula de Oliveira Villalobos, Hildenise Ferreira Novo e Ivana Aparecida Borges Lins e
161 que a Coordenação seja assumida pela profa. Lídia Toutain, caso ela aceite. Esta Comissão deverá
162 atualizar o projeto do referido curso. Em votação, foi aprovada por unanimidade a abertura do curso
163 assim como a referida Comissão. **3) O QUE OCORRER.** A Senhora Presidente informou que em
164 meados de junho deve-se iniciar a consulta para Direção do ICI, visto que seu mandato termina em
165 outubro de 2018, e que a Comunidade do ICI deve formar uma Comissão de Eleição para que possa
166 ser aprovada em futura reunião de Congregação. A Senhora Presidente aproveitou para elogiar o
167 discurso da profa. Alzira Gondim Tude de Sá, paraninfa da Turma do Curso de Arquivologia que
168 ocorreu na Reitoria no último dia 28 de março de 2018. Profa. Alzira Gondim Tude de Sá
169 imediatamente agradeceu a profa. Hildenise Ferreira Novo por representá-la neste ato. Nada mais
170 havendo a tratar, às 16h15min, a Senhora presidente encerrou a reunião, agradecendo a presença
171 de todos, e eu, **Walter de Freitas Junior**, lavrei a presente Ata que, depois de apreciada e
172 aprovada, será assinada por todos. Salvador, 03 de abril de 2018.

Walter de Freitas Junior, Reitor



CAPES

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

Sétor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco L, Lote 06, Edifício Capes, 7º andar - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-020
 Telefone: (61) 2022-6426 - www.capes.gov.br

Ofício Circular nº 4/2018-CGPC/DED/CAPES

Brasília, 19 de abril de 2018.

Prezados
 Coordenadores UAB e Adjuntos,

C/C
 Prezados
 Coordenadores de Polos UAB.

Assunto: Prorrogação do prazo de submissão de propostas da 1ª fase de submissão de propostas - Edital UAB nº 5/2018.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23038.020129/2017-69.

1. A Diretoria de Educação a Distância comunica às IPES e Polos do Sistema UAB, que resolve prorrogar até o dia 31 de maio o prazo para submissão das propostas da 1ª fase do edital n 5/2018. A prorrogação visa aprimorar o processo de articulação de cursos e polos buscando maior eficiência e transparência no atendimento das solicitações dos polos. As ações da DED para o primoramento serão informadas em ofício-circular posterior a este.
2. O prazo para os Polos encaminharem suas demanda de cursos na Aba "Cursos Pretendidos" também foi prorrogado até dia 30/04.
3. Informamos abaixo o novo calendário da 1ª fase do Edital UAB nº 2/2018:

CRONOGRAMA DAS ETAPAS DO EDITAL:

ETAPAS DO EDITAL	PERÍODOS
Publicação do Edital no Diário Oficial da União - Lançamento	01/03/2018
PROCESSOS DA 1ª FASE – 19/03 A 15/06/2018	PERÍODOS
Prazo para submissão de propostas no SiCAPES	19/03 a 31/05/2018
Análise técnica das propostas	03/06 a 22/06/2018
Divulgação do resultado preliminar	25/06/2018
Fase recursal	26 a 29/06/2018
Análise dos recursos	02 a 05/07/2018
Divulgação resultado final da 1ª fase	6/07/2018
Encaminhamento dos Pareceres do Edital	09 e 11/07/2018
Prazo para envio do Plano de Trabalho	16/07 a 10/08/2018
PROCESSOS DA 2ª FASE – 02/07 A 21/09/2018	PERÍODOS
Prazo para submissão de propostas no SiCAPES	23/07 a 10/08/2018

Análise técnica das propostas	13/08 a 6/09/2018
Divulgação do resultado preliminar	10/09/2018
Fase recursal	11 a 14/09/2018
Resultado final da 2ª fase	17/09/2018
Encaminhamento dos Pareceres do Edital	18/09 A 21/09/2018
Envio de documentos pendentes das IPES com propostas "Em análise"	Até 15/02/2019
Resultado final das propostas com status "Em análise"	25/02/2019

4. Informações adicionais poderão ser enviadas para os emails dos seus respectivos gerentes de articulação, cuja lista foi disponibilizada no ATUAB.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Joana Paula Alves da Silva Noia de Sousa**, Coordenador(a) de Articulação Acadêmica, em 19/04/2018, às 11:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Alberto Rocha de Lira**, Coordenador(a)-Geral de Programas e Cursos em Ensino a Distância, em 19/04/2018, às 11:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:
http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0668856 e o código CRC 6A527D53.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23038.020129/2017-69

SEI nº 0668856



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DIRETORIA

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº
Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA CEP 40110-100
Tel: 0**71 3283-7745 / 7762 / 7748 (fax) E-mail: icidir@ufba.br



pe 7

Of. ICIDIR 012/2018

Salvador, 14 de maio de 2018.

Ilmo. Sr.

Penildon Silva Filho

Pró-Reitor

Pró Reitoria de Ensino de Graduação

Senhor Pró-Reitor,

Encaminhamos anexos os documentos abaixo relacionados, referente ao Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade de Educação a Distância (BibEaD) que será ofertado pelo Instituto de Ciência da Informação (ICI/UFBA), para as providências e envio ao CAE, após tramitação no Núcleo de Currículos.

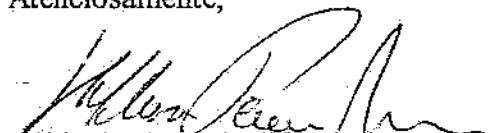
- 1) Projeto pedagógico do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade EaD;
- 2) Termo de Compromisso assinado pelo Reitor da UFBA;
- 3) Ata de reunião da Congregação do ICI que aprovou o projeto pedagógico e
- 4) Ofício circular nº 4/2018-CGP/DED/CAPES.

Esclarecemos que este Projeto Pedagógico Nacional do Curso foi desenvolvido pela CAPES, cabendo as IPES apenas o desenvolvimento do Ato Institucional (página 37) que compõe o projeto ora encaminhado a esta Pró-Reitoria.

Informamos que existe a necessidade de urgência na tramitação deste processo devido a um cronograma de etapas a serem cumpridas do edital CAPES conforme ofício circular nº 4/2018-CGP/DED/CAPES.

Certos de sua atenção, agradecemos antecipadamente e ficamos no aguardo das devidas providências.

Atenciosamente,


Hildenise Ferreira Novo
DIRETORA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
DIREÇÃO

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº
Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100
Tel: 0** 71 3283-7746 / 7748 (fax) E-mail: jeidir@ufba.br



PROCESSO 23066. 025201/2018-98

A
PROGRAMA

Segue processo em anexo do modelo pedagógico
do curso Bacharelado em Biblioteconomia
na Modalidade a distância (EAD) para
as devidas transições.

Salvador, 14 de maio de 2018

Lildonise Ferreira Novo
Instituto de Ciências da Informação UFBA
Diretora



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Av Araújo Pinho, nº 265, Canela, 40110-150 - Salvador, Ba.

E-mails: prograd@ufba.br / coorgrad@ufba.br / secgrad@ufba.br

Tel(071)3283-7119 Fax (071)3283 7012

Processo nº 23066.025201/2018-98

Interessado: Instituto de Ciência da Informação

Assunto: Proposta de Implantação do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Modalidade a Distância (EAD)

Análise Técnica Preliminar

Prezados (a),

Na apreciação desta versão da proposta de criação do Curso de Biblioteconomia e documentação – EAD, foram identificadas nuances, questões de fundo que merecem ser explicitadas e aspectos normativos ainda a serem atendidos pontuados a seguir:

- 1. Conforme informação da fl. 18**, o total da carga horária do curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias. Convém lembrar que a Resolução CONSEPE/UFBA 02/2008, estabelece que: "(...) O projeto político-pedagógico dos cursos de graduação contemplará os princípios referidos no artigo anterior, da seguinte maneira: II - limitando-se a carga horária do conjunto das disciplinas obrigatórias a um máximo de 80% da carga horária total do curso (Art. 4º)." De acordo com os cálculos, a carga horária obrigatória sugerida está superior ao estabelecido na norma. Sugere-se a revisão e adequação.
- 2. Sobre a duração e período de integralização (fl. 18)** – não há definição de tempo máximo de integralização, informa apenas o tempo mínimo de 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres, sendo que o REGPG/UFBA estabelece que "(...) aplicam-se as mesmas regras dos cursos presenciais quanto à integralização curricular, dilatação de prazo de

permanência, trancamento, aproveitamento de estudos e demais atos de natureza acadêmica.” (art. 135);


3. **Item 5.3.2 – Forma de Ingresso, fl. 20**, de acordo com a Resolução 03/2013 do CAE/UFBA, “Art. 1º - Adotar exclusivamente o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, bem como o Sistema de Seleção Unificada - SISU, para o ingresso nos cursos de graduação da UFBA, preservado o procedimento de etapa das Provas de Habilidade Específica para os cursos que o utilizam”, sugere-se a revisão da redação deste item;
4. **Item 5.3.4 – Dispositivos regimentais institucionais:** A Resolução CEG/UFBA 03/2005, que regulamenta a criação de cursos de Educação a Distância na UFBA não consta na lista de documentos que integram a base legal do curso (fl. 20), a qual define (art. 10) o formato do projeto pedagógico de cursos de graduação a distância, com os requisitos que devem ser atendidos. A resolução determina também como o processo deve ser instruído (art.9º): funcionamento adequado de bibliotecas e secretarias para a realização de aulas presenciais e práticas em laboratórios, bem como a disponibilidade de servidores técnico- administrativos (os quais deverão estar especificados). Além das normas presentes no processo, deverão ser apresentadas a diretriz do curso e outras legislações em que a proposta deverá estar apoiada, estas legislações poderão ser encontradas no endereço <https://prograd.ufba.br/nucleo-de-curriculos-e-programas>;
5. **Item 5.4.1 – Linhas de ação:** informamos que o Instrumento de Avaliação de Cursos é um documento do MEC/INEP, ao qual a UFBA se submete, quanto aos itens: Organização Didático-Pedagógica, Corpo docente e Tutorial e Infraestrutura, estes deverão ser detalhados;
6. **No que se refere a infraestrutura**, o projeto não detalha se os polos dispõem de infraestrutura adequada para atender turmas com aulas teóricas, mínimo de 45 vagas, conforme previsto na Resolução CONSEPE/UFBA n. 02/2009;
- 1) **Item 7 – Estágio Supervisionado:** O texto deste item deverá ser apresentado em forma de regulamento como define o Capítulo III do REGPG/UFBA;
7. **Item 8 – Trabalho de conclusão de Curso:** O texto deste item deverá ser apresentado em forma de regulamento como define o Capítulo IV do REGPG/UFBA;
8. **Item 9 – Atividades Complementares:** As Atividades Complementares estão previstas na Resolução CONSEPE/UFBA 02/2008, art. 2º, §1º, I, d. Além de prevê a carga horária a ser integralizada, é necessário apresentar o regulamento com diversidade de atividades e barema descritivo quanto ao aproveitamento da carga horária em cada atividade;

9. A **Resolução CONSEPE/UFBA n. 01/2013** define que a **Ação Curricular em Sociedade e Comunidade (ACCS)** é um componente curricular, modalidade disciplina, que deve constar no projeto pedagógico de curso. Mesmo que não conste na matriz curricular, precisa estar definido que qualquer ACCS a ser ofertada para os alunos do curso, pode ser aproveitada na carga horária de componentes optativos e o excedente no cômputo das Atividades Complementares.
10. **Item 10.1 Avaliação da Aprendizagem:** o texto deverá abordar os instrumentos e metodologias que serão adotados, além da especificação de prazos para a realização dessas atividades;
11. **Item 11 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão,** conforme a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, deverá ser assegurado, “no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social.” O Projeto Pedagógico deverá elencar os componentes que atendem ao requisito;
12. **Item 12 – Ementário das Disciplinas:** no processo constam as ementas dos componentes curriculares, mas falta informar **função e módulo** (número mínimo de vagas oferecidas em cada turma), regulamentado pela Resolução CONSEPE/UFBA n. 02/2009, conteúdo programático, além das bibliografias básica e complementar, adequando ao formulário padrão anexo da Resolução CEG/UFBA n. 05/2003 disponível no endereço <https://prograd.ufba.br/nucleo-de-curriculos-e-programas>;
13. Observou-se que os conteúdos específicos e obrigatórios oriundos das Resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE/CP) 02/2012 - **Educação Ambiental** e 01/2012 – **Educação em Direitos Humanos**, visto que, não foram apresentados na matriz curricular, lembramos que esses conteúdos podem ser contemplados no projeto pedagógico do curso por meio de uma abordagem transversal e interdisciplinar ou transdisciplinar, não requerendo, necessariamente, a criação de disciplinas específicas para a abordagem. Embora a Resolução CNE/CP 01/2004 - **Educação para as Relações Étnico-Raciais e Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**, esteja previsto na matriz, o componente figura no rol de optativas, de modo que não atende a necessidade de abordagem prevista no Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC;
14. **Sobre Acessibilidade:** considerando o efetivo cumprimento dos direitos constitucionais adquiridos e expressos nos Arts. 205, 206 inciso I, e 208 inciso III; do Capítulo V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96, que preconiza que os sistemas de ensino devem assegurar aos alunos currículo, métodos, recursos e

organização específicos para atender às suas necessidades; da Lei 10.098/94 que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências; dos Decretos: 7.611/11 Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências; 7.612/11 que institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite; do Aviso Circular nº 277/96 - Dirigido aos Reitores das IES solicitando a execução adequada de uma política educacional dirigida aos portadores de necessidades especiais e de diversas outras normas não citadas que buscam a integração social das pessoas com necessidades educacionais especiais. Ante o exposto solicitamos apresentações no Projeto Pedagógico do Curso, de ações/adequações para implementação das mencionadas normas. Conforme prognósticos do Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais – NAPE/UFBA, até 2020, ingressarão mais de 4.000 alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos de graduação da UFBA.

Encaminhe-se à Comissão de Criação do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Modalidade a Distância (EAD), para atendimento dos pontos suscitados, aproveitamos para reiterar a disponibilidade do Núcleo de Currículos e Programas no atendimento de questões relacionadas à análise e outras que se fizerem necessárias a construção deste pleito.

Salvador, 16 de agosto de 2018.


Sandra Helena da Silva
Pedagoga/PROGRAD/UFBA
Mat. 2048418



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM
BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Salvador
2018

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	12
3	ATO SITUACIONAL	13
4	ATO CONCEITUAL	20
5	ATO OPERACIONAL	24
5.1	Matriz Curricular	31
5.2	Programas dos Componentes Curriculares	42
6	ATO INSTITUCIONAL	106
6.1	Proponente	106
6.1.1	Missão da proponente	106
6.1.2	Princípios e valores da proponente	106
6.1.3	Outros aspectos da proponente	107
6.2	Ato Situacional Local	107
6.3	Identificação do Curso	108
6.3.1	Número de vagas oferecidas	108
6.3.2	Forma de ingresso	108
6.3.3	Previsão para início das atividades, a partir da liberação do recurso	108
6.3.4	Base legal	108
6.3.4.1	<i>Leis e Decretos</i>	109
6.3.4.2	<i>Resoluções do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA</i>	109
6.3.4.3	<i>Resoluções do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA</i>	109
6.3.4.4	<i>Resoluções da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA</i>	109
6.3.4.5	<i>Outros documentos</i>	110
6.3.4.6	<i>Legislação referente ao curso – DCN, Pareceres e Resoluções CNE</i>	110
6.3.4.7	<i>Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer</i>	110
6.4	Ato Operacional Institucional	111
6.4.1	Linhas de ação	111
6.4.2	Forma de gestão	118
6.4.3	Estrutura	123
6.4.4	Recursos humanos	126
7	CARACTERÍSTICAS DO CURSO	132

7.1	Perfil do Ingressante	132
7.2	Perfil do Egresso	132
7.2.1	Competências	132
7.2.2	Competências técnico-científicas	132
7.2.3	Competências gerenciais	133
7.2.4	Competências sociais e políticas	134
7.2.5	Habilidades	134
7.2.6	Atitudes	134
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	136
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	137
10	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	139
11	AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADES E SOCIEDADE – ACCS	140
12	AVALIAÇÃO	141
12.1	Avaliação da Aprendizagem	141
12.2	Avaliação Institucional	141
13	INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	142
14	EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS	143
15	BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR	153
15.1	Bibliografia Básica	153
15.2	Bibliografia Complementar	153
	REFERÊNCIAS	154
	ANEXO A - DECLARAÇÃO DA SEAD/UFBA QUE OS POLOS ESTÃO APTOS PARA O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EaD	156
	ANEXO B – REGULAMENTOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	161
	ANEXO C – REGULAMENTOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	172
	ANEXO D – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	185
	ANEXO E – DELARAÇÃO DE ANUÊNCIA DOS DOCENTES DO DFPI	193
	ANEXO F – DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA DOS DOCENTES DO DDI	195
	ANEXO G – COMPROMISSO DE ADESÃO AO CURSO AD REFERENDUM	197

COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO

Comissão Encarregada para Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância, a ser Implantado no Campus Salvador, Unidade Instituto de Ciência da Informação, instituída conforme portaria nº 06/2017:

Equipe 1ª Versão – 2010

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)
Profa. Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)
Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)
Prof. Dr. José Augusto Guimarães (UNESP)
Profa. Dra. Lídia Alvarenga (UFMG)
Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP)
Profa. Dra. Rosane Suely Álvares Lunardelli (UEL)
Profa. Dra. Sely Maria de Souza Costa (UnB)

Equipe 2ª Versão - 2017

Profa. Dra. Célia Regina Simonetti Barbalho (UFAM)
Profa. Dra. Helen Beatriz Frota Rozados (UFRGS)
Profa. Dra. Henriette Ferreira Gomes (UFBA)
Profa. Dra. Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP)

Equipe responsável na IPES

Profa. Dra. Alzira Gondim Tude de Sá
Profa. Dra. Barbara Coelho Neves
Profa. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins
Profa. Dra. Kátia de Oliveira Rodrigues
Profa. Dra. Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
Profa. Dra. Raquel do Rosário Santos
Prof. Me. Rodrigo França Meirelles
Prof. Dr. Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

APRESENTAÇÃO

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação (MEC), foi instituído pelo Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006, visando expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior por meio da modalidade a distância. Conforme disposto no Decreto, são objetivos do Sistema UAB:

- a) oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- b) oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- c) oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- d) ampliar o acesso à educação superior pública;
- e) reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- f) estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- g) fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação.

Inspirado no modelo das universidades abertas estrangeiras, em especial da *Universidad Nacional de Educación a Distancia* (UNED) da Espanha, mas diferentemente de uma estrutura centralizada em uma única instituição, a UAB constitui-se em um sistema integrado por mais de cem (100) universidades públicas brasileiras (federais e estaduais) que oferecem cursos de nível superior, amparando-se nas novas tecnologias de informação e comunicação.

Seu funcionamento assenta-se em um regime de colaboração entre a União e os entes federativos dos três níveis governamentais: federal, estadual e municipal. Em síntese, o MEC, via Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), coordena e financia os cursos superiores, os quais são organizados e ofertados pelas universidades públicas nos polos de educação a distância, que se distribuem em mais de oitocentos (800) municípios brasileiros.

Enquanto política pública, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em novas tecnologias de informação e comunicação, bem como viabiliza a democratização do acesso ao ensino superior e a permanente formação de profissionais em áreas remotas do País.

Diante desta perspectiva singular, o Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância busca promover uma formação qualificada de profissionais, com materiais didáticos de excelência para a criação de um perfil nacional de bibliotecários com conhecimentos e competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas, capaz de desempenhar as atividades que envolvem o ciclo informacional de modo crítico e reflexivo.

A carência de bibliotecários, bem como a necessidade de atender a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino até 2020, com a presença e atuação do profissional bibliotecário em todas as bibliotecas instaladas no País, motivaram a Capes a lançar este importante desafio às IPES que integram o Sistema UAB, convidando-as a aderir ao PPN, ofertando o Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância nos polos da UAB.

Destaca-se que esta formação profissional é de extrema relevância para proporcionar, tanto a melhoria da qualidade das atividades, serviços e produtos das bibliotecas brasileiras quanto fortalecê-las no cumprimento das suas funções sociais, que também envolvem o apoio à formação cultural e educacional da população, destacando-se suas ações subsidiárias ao desenvolvimento da educação básica de qualidade - visto que o bibliotecário tem, entre outras funções, a atribuição de gerir e mediar atividades de ação cultural, assim como de desenvolver produtos e serviços de informação destinados a toda sociedade, explorando todas as possibilidades tecnológicas existentes na denominada Sociedade da Informação.

Salienta-se, ademais, a importância deste Curso, bem como da educação a distância, para o cumprimento das Metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024). As ações do Plano deverão conduzir aos propósitos expressos nos incisos do artigo 214 da Constituição Federal, a saber: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do ensino; formação para o trabalho; promoção humanística, científica e tecnológica do País e estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação proporcional ao produto interno bruto.

Com a publicação do Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a educação a distância ganha novo patamar, passando a constituir ação essencial para o cumprimento da Meta 12 do Plano Nacional de Educação, a qual determina a elevação de 50% da taxa bruta de matrícula no âmbito da educação superior e de 33% da taxa líquida em relação à população de 18 a 24 anos. Nessa direção, o curso de Biblioteconomia na modalidade a distância viabilizará, levando em conta a dimensão social e educativa que incide na produção do conhecimento, a formação de profissionais capazes de contribuir para a sociedade contemporânea.

Assim, com grande honra e satisfação, apresentamos este Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, seguros de que representa mais um passo importante em direção ao desenvolvimento do País e à democratização do ensino superior público e de qualidade por meio da educação a distância.

Diretoria de Educação a Distância
CAPES/MEC

1 INTRODUÇÃO

O presente Projeto Pedagógico Nacional (PPN) estabelece as bases para o planejamento e a implantação do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, e tem como objetivo contribuir para o Plano Nacional de Educação, bem como ampliar as oportunidades para a atuação do profissional bibliotecário. O Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009 instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia¹ (Sistema CFB/CRB) com a Capes² para a elaboração do PPN. As Portarias Capes nº117/2010 e nº181/2016 oficializaram a Comissão Técnica de Biblioteconomia para o desenvolvimento do PPN, o acompanhamento e a avaliação das ações de implantação do referido Curso.

Ressalta-se que realinhamentos de políticas nacionais nos anos de 2010 e 2011 provocaram o adiamento das ações em torno do desenvolvimento do Curso. Em 2012, os trabalhos foram retomados com o lançamento do Edital CAPES nº 12/2012 para o desenvolvimento de material didático, cuja instituição selecionada foi a Universidade Federal do Rio de Janeiro³ (UFRJ).

Em 2013 definiram-se as diretrizes da produção do material didático e, no ano seguinte, foi lançado o Edital nº 01/2014 da Fundação Universitária José Bonifácio (FUJB), vinculada à UFRJ, visando a seleção de autores (conteudistas) para elaborar materiais didáticos das disciplinas que integram este PPN e leitores para realizarem a análise crítica de seus conteúdos. Em agosto do mesmo ano ocorreu a Oficina de Capacitação de Autores e Leitores. Para dar prosseguimento ao desenvolvimento do material didático foi lançado o Edital nº 012/2015 da FUJB para a seleção de designers instrucionais, designers gráficos e revisores.

Importante salientar que a Comissão Técnica de Biblioteconomia da Capes, que iniciou seu trabalho em 2009 com a elaboração da primeira versão do PPN deste Curso, vem acompanhando, desde então, todas as etapas do processo, que envolveram: a confecção dos editais publicados; a seleção da instituição responsável pela produção do material didático; o acompanhamento, a análise e a avaliação dos conteúdos produzidos, entre outras ações.

Em 2017, o PPN sofreu uma rigorosa revisão e atualização, tendo em vista a previsão de lançamento do Edital Capes destinado às IPES que atendiam os requisitos para ofertar o curso nos polos de educação a distância do Sistema UAB. Este Projeto visa orientar a formação de

¹ Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

² Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/uab>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

³ Disponível em: <<http://www.facc.ufrj.br/joomla/index.php/graduacao/biblioteconomia-e-gestao-de-unidades-de-informacao>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

bibliotecários em âmbito local, tendo como referência um perfil nacional para uma atuação bibliotecária de excelência, tanto em relação aos fundamentos da Biblioteconomia quanto no atendimento das demandas sociais específicas de cada região do País.

O PPN constitui-se de quatro Atos distintos, contudo, interdependentes, que são basilares para a sua implementação, a saber: Situacional, Conceitual, Operacional e Institucional.

Pautando-se nos documentos e princípios norteadores da Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN) (2001)⁴, o Ato Situacional descreve a realidade na qual desenvolve-se a ação, é o desvelamento da realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional. O Ato Conceitual atua como elo necessário, elemento de coerência no processo de construção de um projeto pedagógico, de modo que o Ato Operacional se dê em consonância com as especificidades conjunturais destacadas pelo Ato Situacional. O Ato Operacional determina como realizar a ação, ou seja, é o momento de se posicionar em relação às atividades a serem assumidas para materializar a formação na realidade local. Para o contexto deste projeto nacional, introduziu-se o Ato Institucional, no qual se apresentam as características específicas da IPES, delineando os contornos locais do Projeto, compondo, assim, o Projeto Pedagógico do Curso.

O Curso visa contribuir com a formação de um profissional bibliotecário que atenda as demandas da sociedade brasileira. Nessa perspectiva, pretende-se que seu egresso atue como mediador da informação, do conhecimento e da cultura, promovendo a democratização do acesso e da produção de saberes no seu contexto social.

Este PPN contempla os distintos conteúdos formadores alinhados às competências e habilidades necessárias aos saberes e fazeres do bibliotecário contemporâneo. Para tanto, os conteúdos curriculares foram organizados em oito eixos: Eixo 0: Módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e Comunicação; Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares.

⁴ Disponível em: <<http://www.abecin.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Projeto de criação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância

Ato Autorizativo do Curso:

Ano de início do funcionamento do Curso: 2019

Ato legal de reconhecimento ou renovação de reconhecimento:

Modalidade de Curso: Bacharelado

Modalidade educacional de Curso: a distância

Grau acadêmico: Bacharel em Biblioteconomia

Titulação conferida: Bacharel em Biblioteconomia

Carga horária total do Curso: 2.895 horas

Duração do Curso: 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres

Regime acadêmico: Semestral

Número de vagas oferecidas: 500 vagas anuais. Quanto ao ingresso, este será anual.

3 ATO SITUACIONAL

A realidade do ensino da Biblioteconomia na modalidade presencial no Brasil foi iniciada na Biblioteca Nacional em 1915, sob a influência francesa, se constituindo, conforme Fonseca (1957), como o terceiro curso superior de Biblioteconomia criado no mundo e o primeiro na América Latina.

Segundo aponta o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira⁵ (INEP) (2017), o Brasil oferta 3.916 vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia com a distribuição geográfica expressa na Tabela 1.

Tabela 1: Oferta de cursos de Biblioteconomia no Brasil

Região	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas	Total de Vagas	
Região	Cursos por Natureza Jurídica da IES		Total de Cursos		Vagas oferecidas	Total de Vagas	
Cidade/Estado	IES Públicas	IES Privadas	N	%	N	N	%
Região Sul	N	N	N	%	N	N	%
Dois Vizinhos/PR	-	1			60		
Cascavel/PR	-	1			100		
Florianópolis/SC	2	-			160		
Londrina/PR	1	-	(7)	(14,9%)	40	(475)	(11,8%)
Porto Alegre/RS	1	-			75		
Rio Grande/RS	1	-			40		
Região Centro-Oeste	N	N	N	%	N	N	%
Brasília/DF	1	-			80		
Campo Grande/MS	-	1			90		
Cuiabá/MT	-	1	(5)	(10,6%)	160	(425)	(10,5%)
Goiânia/GO	1	-			50		
Rondonópolis/MT	1	-			45		
Educação a Distância	N	N	N	%	N	N	%
Caxias do Sul/RS	-	1			200		
Chapecó/SC	-	1	(3)	(6,3%)	100	(600)	(14,9%)
Juiz de Fora/MG	-	1			300		
Total Geral			(47)	(100,0)		(4.028)	(100,0)
Ribeirão Preto/SP	1	-	(19)	(40,4%)	40	(1715)	(42,5%)
Rio de Janeiro/RJ	2	1			410		
Santo André/SP	-	1			80		
São Carlos/SP	1	-			48		
São Paulo/SP	1	2			455		
Serra/ES	-	1			40		
Sorocaba/SP	-	1			50		
Vitória/ES	1	-			80		

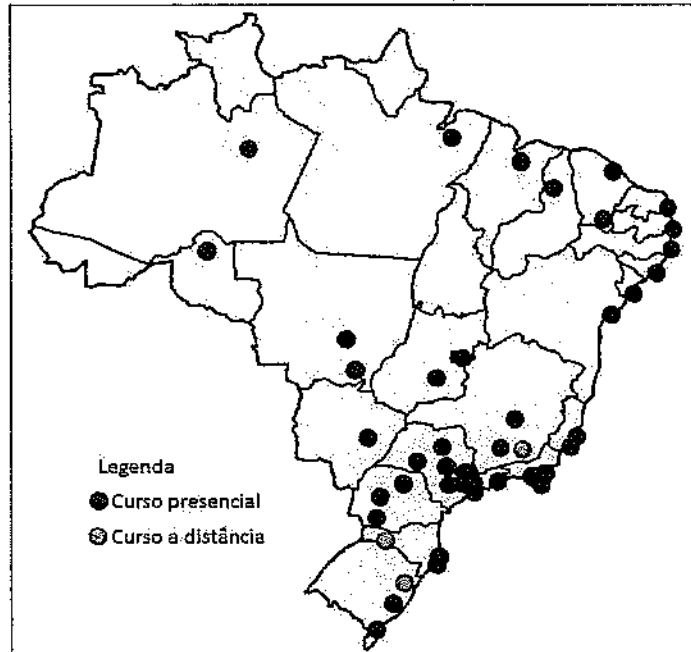
* Cursos em processo de descredenciamento.

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do MEC, 2017.

⁵ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Observa-se, a partir dos dados expostos na Tabela 1, uma concentração de cursos de Biblioteconomia na Região Sudeste, onde são ofertadas 42,2% (1.965) das vagas disponíveis no País, compondo a distribuição do cenário nacional indicado abaixo (Figura 1).

Figura 1: Distribuição nacional da oferta de cursos presenciais e a distância de bacharelados em Biblioteconomia



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

A Figura 1 demonstra que a distribuição dos cursos e vagas para a formação de bacharéis em Biblioteconomia é insuficiente em relação à população e tamanho do País, especialmente no que tange às Regiões Norte e Centro-Oeste que, em termos geográficos, representam mais de 50% do território nacional.

A oferta brasileira exposta na Tabela 1 destaca a natureza jurídica das instituições de ensino superior previstas na legislação, a qual indica que a maioria dos cursos presenciais (66,6%) é ofertada por instituições públicas.

No que diz respeito às vagas ofertadas pelas instituições, os dados apresentados pelo Censo do Ensino Superior⁶, realizado pelo INEP, demonstram que no intervalo de 2006 a 2015 houve uma evolução considerável no período (Quadro 1).

⁶ Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2016/>. Acesso em: 14 jul. 2017.

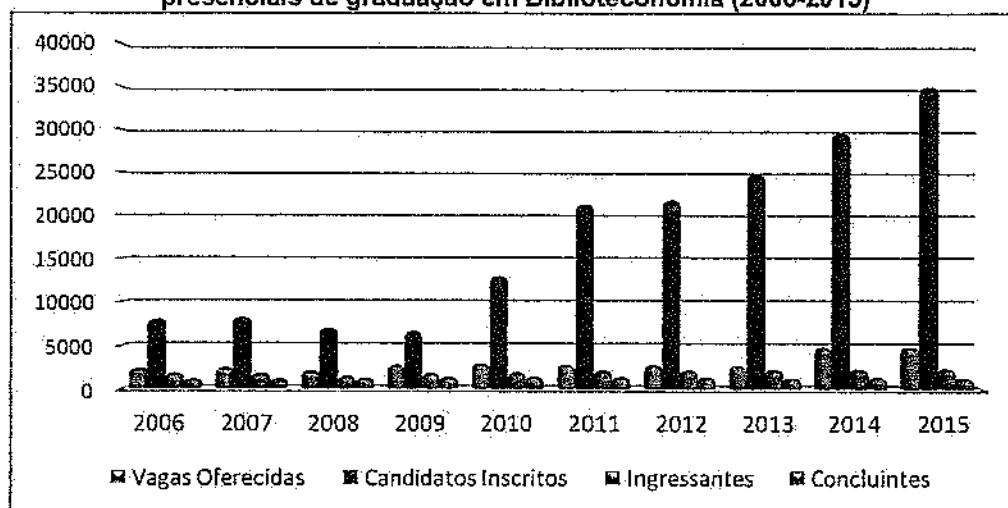
Quadro 1: Número de vagas oferecidas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes em cursos presenciais de Biblioteconomia (2006-2015)

VARIÁVEIS	ANOS									
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Vagas Oferecidas	2409	2478	2106	2786	2942	2820	2805	2706	4908	4904
Candidatos Inscritos	8062	8233	7013	6711	13013	21383	21862	24927	29739	35173
Ingressantes	1798	1806	1461	1821	1943	2170	2191	2304	2309	2393
Concluintes	1106	1170	1267	1400	1416	1377	1362	1253	1361	1253

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

O Quadro 1 indica que a relação candidato/vaga foi de 5,7 no período. Observa-se que tal relação em 2006 (3,3) teve um aumento substancial em 2011 (7,6), mantendo-se a tendência nos anos seguintes. Outro aspecto a ser observado refere-se ao crescimento de 337% da procura dessa formação, comparando-se os inscritos de 2006 com os de 2015. A evolução da relação entre as vagas ofertadas e os candidatos inscritos passa de 2,0 em 2006 para 4,4 em 2015. Nessa perspectiva, o Curso de Bacharelado na modalidade a distância é uma oportunidade para atender a tendência de crescimento desta demanda no País.

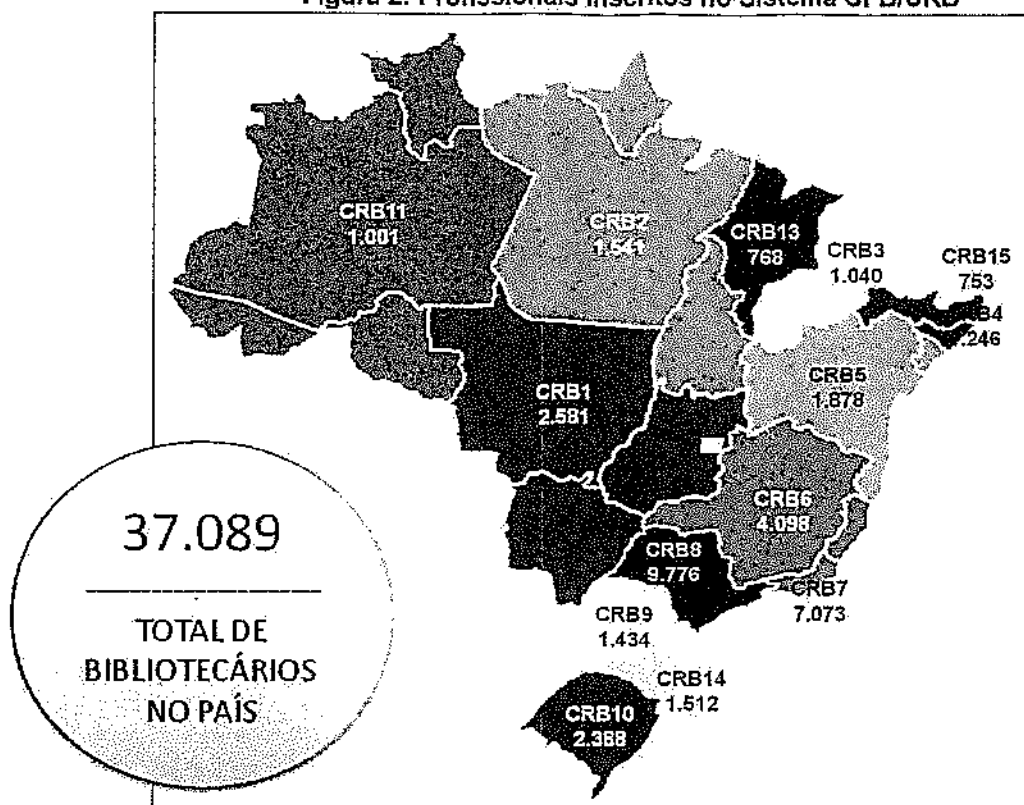
Gráfico 1: Evolução da oferta de vagas, candidatos inscritos, ingressantes e concluintes dos cursos presenciais de graduação em Biblioteconomia (2006-2015)



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do Inep, 2017.

Por outro lado, os dados do Sistema CFB/CRB indicam que, em 2017, a quantidade de profissionais habilitados no Brasil para atuar na área supera a marca de trinta e sete mil bibliotecários (Figura 2).

Figura 2: Profissionais inscritos no Sistema CFB/CRB



Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados coletados do CFB, 2017.

Os dados expostos propiciam afirmar que a distribuição de profissionais graduados e habilitados no País indica a necessidade de prover alternativas para a formação, de modo a atender à crescente demanda nacional.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2010)⁷, o Brasil possui 5.565 municípios e 190.732.694 habitantes. De acordo com os dados apresentados pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (2015)⁸ existem no País 6.102 bibliotecas públicas. Entretanto, o 1º Censo Nacional das Bibliotecas Públicas Municipais (2009)⁹ destacou que havia 2,67 bibliotecas por 100 mil habitantes. Ademais, o País possui uma efetiva política pública para distribuição de acervos, a exemplo do Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE)¹⁰ e de outros projetos de interesse da área.

O PNBE, sob a gestão do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)¹¹, configura-se como uma iniciativa desenvolvida pelo Governo Federal, com o objetivo de prover acervos bibliográficos, materiais didáticos de referência e de qualidade, prioritariamente nas

⁷ Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁸ Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

⁹ Disponível em: <http://www.cultura.gov.br/o-dia-a-dia-da-cultura/-/asset_publisher/waaE236Oves2/content/primeiro-censo-nacional-das-bibliotecas-publicas-municipais-320653/10883/>. Acesso em: 26 set.2017.

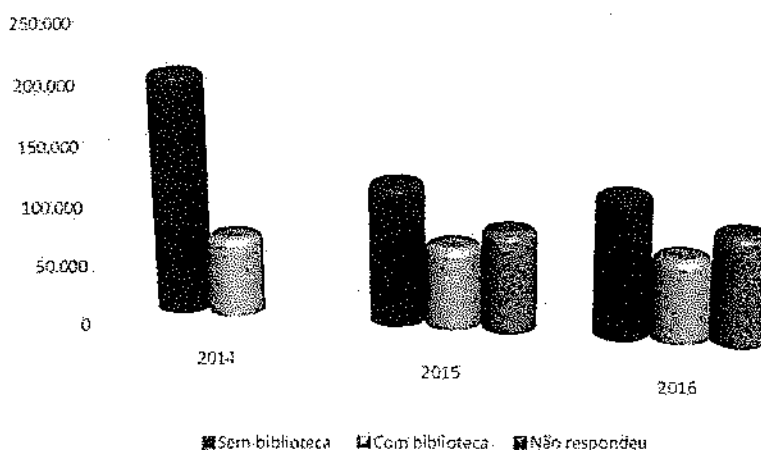
¹⁰ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/programa-nacional-biblioteca-da-escola>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹¹ Disponível em: <<http://www.fnede.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

escolas públicas do ensino básico das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal. Visa promover a leitura, além de propiciar melhores condições para a inserção dos discentes das escolas públicas brasileiras na cultura letrada.

No que se refere à oferta do ensino básico, no âmbito da educação infantil, fundamental e média, os dados das três últimas edições do Censo da Educação Básica destacam a limitada evolução da existência e disponibilização de bibliotecas nas escolas.

Gráfico 2: Evolução da oferta de bibliotecas na educação básica (2014-2016)



Fonte: Elaboração própria, com base nos dados do INEP, 2017.

O Censo Escolar (2016)¹² efetuado pelo INEP destaca que apenas 25% dos discentes do ensino básico e profissional dispõem de bibliotecas escolares (Gráfico 2). Diferentemente, no âmbito da formação universitária, conforme o Censo do Ensino Superior (2015)¹³, o Brasil possui 2.394 instituições que ofertam cursos, para os quais há a exigência de bibliotecas e profissionais bibliotecários.

Cotejando os dados supracitados, o Brasil deveria possuir 287.317 bibliotecas para atender a demanda de instituições de ensino em todos os níveis, além de dispor de bibliotecas públicas em todos os municípios brasileiros.

Destaca-se, também, que existe um mercado de trabalho potencial referente à atuação deste profissional em ambientes empresariais; de diferentes segmentos econômicos como, por exemplo, industrial, comercial, bancário, jurídico, de saúde, de ciência e tecnologia, gestão de conteúdos em plataformas digitais, redes, sistemas e serviços de informação entre outros. O profissional bibliotecário pode atuar, ainda, com consultorias, assessorias ou mesmo ser um empreendedor de negócio na área de informação e documentação.

¹² Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹³ Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

Diante de tais dados e considerando as disparidades expostas quanto à oferta de cursos de bacharelado em Biblioteconomia, a educação a distância representa uma alternativa importante para reverter o cenário apresentado. Considerada como o maior fenômeno educativo da segunda metade do Século XX, a educação a distância se consolida no Século XXI, especialmente devido aos avanços nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), visto que possibilita a extensão da atividade educativa para além do contato presencial.

A educação a distância tem seus referenciais fundamentados nos *Quatro Pilares da Educação do Século XXI*, divulgados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), e que se constituem em: **aprender a conhecer, aprender a fazer, apreender a ser e aprender a viver juntos**. Em sua proposta, os professores passam a ter seus materiais didáticos dinamizados por meio de recursos de multimídia, o que propicia uma nova dinâmica de aula que, por sua vez, motiva uma significativa interação entre discente e professor. Ao discente possibilita a flexibilização do processo formativo, cuja interação por meio de plataformas eletrônicas e digitais oferece maior mobilidade de acesso aos conteúdos programáticos e gerenciamento do próprio tempo de aprendizagem.

Assim, a educação a distância deve ser visualizada como forma de inserção social, de propagação do conhecimento individual e coletivo, podendo, como tal, auxiliar na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido que a IPES vislumbra a possibilidade de formar cidadãos conscientes de seu papel sociopolítico, ainda que vivam em regiões onde a oportunidade de ensino de qualidade seja remota, ou que a vida contemporânea reduza a disponibilidade para investir no seu crescimento intelectual e profissional.

Organizações e instituições nacionais e internacionais, entre elas o CFB, a ABECIN, a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB)¹⁴ e a *International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA)*¹⁵ vêm fomentando o ensino a distância em Biblioteconomia. A instauração da educação a distância na área da Biblioteconomia precede uma compreensão dos elementos que compõem esta nova modalidade de ensino, assim como o planejamento das estratégias acerca dos processos de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, entende-se que a educação a distância em Biblioteconomia precisa considerar uma formação adequada do bibliotecário, do qual serão esperadas atitudes de autoaprendizagem orientadas por conhecimentos teóricos e práticos.

A educação a distância no Brasil vem se desenvolvendo nas últimas décadas. No caso da Biblioteconomia surge especificamente voltada à educação continuada: extensão e pós-

¹⁴ Disponível em: <<http://www.febab.org.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.ifla.org/>>. [Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições].

graduação *lato sensu*. Em relação à graduação, apesar de haver algumas iniciativas privadas, estas são insuficientes para atender a demanda latente neste nível de formação. Soma-se a isto o fato de que os cursos de Biblioteconomia atualmente existentes não formam um número suficiente de profissionais para assumir a diversidade de postos de trabalho. A oferta do Curso Nacional de Bacharelado em Biblioteconomia, na modalidade a distância, pode vir a ser realizada por 26 universidades que já ofertam o curso presencial de Biblioteconomia e integram o Sistema UAB (Quadro 2).

Quadro 2: IPES integrantes da UAB com curso presencial em Biblioteconomia

Região/Estado	Instituição
Região Norte	
Amazonas	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Pará	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Rondônia	Universidade Federal de Rondônia (UNIR)
Região Nordeste	
Alagoas	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Bahia	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Ceará	Universidade Federal do Ceará (UFC) Universidade Federal do Cariri (UFCA)
Maranhão	Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
Paraíba	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Pernambuco	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Piauí	Universidade Estadual do Piauí (UEPI)
Rio Grande do Norte	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Sergipe	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Região Sudeste	
Espírito Santo	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Minas Gerais	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Universidade Federal Fluminense (UFF) Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)
São Paulo	Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) Universidade Estadual Paulista (UNESP)
Região Sul	
Paraná	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Rio Grande do Sul	Universidade Federal do Rio Grande (FURG) Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Santa Catarina	Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Região Centro-Oeste	
Brasília	Universidade de Brasília (UNB)
Goiás	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Mato Grosso	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)

Fonte: SisUAB, Diretoria de Educação a Distância, 2018.

4 ATO CONCEITUAL

Uma vez descrita a realidade sociopolítica, econômica, educacional e ocupacional como elemento base do Projeto Pedagógico Nacional, o Ato Conceitual se apresenta como elo de coerência entre o Ato Situacional e o Ato Operacional. Nesse sentido, os fundamentos históricos e epistemológicos da área precisam ser revisitados, visando constituir o Ato Conceitual.

A Biblioteconomia encontra-se intrinsecamente relacionada à história da produção e do registro do conhecimento. Na Mesopotâmia já existiam acervos de argila, papiros e pergaminhos, devidamente organizados, descritos e armazenados, contendo testemunhos do cotidiano, da cultura e da produção intelectual.

Com o surgimento das universidades na Idade Média, as mudanças sociais e a instalação do Estado de Direito na Renascença, foram introduzidas demandas pela alfabetização e pelo acesso à cultura. Posteriormente, no início da Idade Moderna, com a criação das grandes academias e o acelerado desenvolvimento tecnológico, as bibliotecas e, por conseguinte, a figura do bibliotecário, passaram a ser compreendidas como elementos-chave para o avanço científico e cultural da sociedade. Assim, a partir do século XIX, com a criação da *École Nationale des Chartes* (1821)¹⁶, em Paris, buscou-se a formação de profissionais – bibliotecários – com sólido embasamento humanista, que pudessem atuar nesses espaços de cultura.

Nesse contexto, como consequência do ideário da Revolução Francesa, as bibliotecas passaram a ser compreendidas como elementos integrantes do próprio conceito de cidadania, aspecto que levou, mais enfaticamente a partir do século XIX, ao crescimento das bibliotecas públicas, em especial nos Estados Unidos da América. Em razão disso, surgiram os cursos de Biblioteconomia – notadamente o da *Columbia University* (1887)¹⁷ e o da *University of Chicago* (1926)¹⁸ –, cuja ênfase residia no desenvolvimento de procedimentos especializados para o tratamento documental e para a assistência ao usuário.

Nessa dupla dimensão de influências – francesa e norte-americana –, a partir do início do século XX construiu-se a Biblioteconomia brasileira, com a criação dos cursos superiores da Biblioteca Nacional (1911)¹⁹ e do *Mackenzie College* (1929)²⁰, combinando uma sólida formação humanista e técnica respectivamente, de modo a fazer frente às demandas informacionais, tanto

¹⁶ Disponível em: <<http://www.enc-sorbonne.fr/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁷ Disponível em: <<http://www.columbia.edu/index.html>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁸ Disponível em: <<https://www.uchicago.edu/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

¹⁹ Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

²⁰ Disponível em: <<http://portal.mackenzie.br/>>. Acesso em: 14 jul. 2017.

do meio científico (como subsídio à construção do conhecimento), quanto da sociedade para fins de construção da cidadania.

O final do século XX testemunhou o intenso desenvolvimento das tecnologias de informação e de comunicação, aspecto de direta e decisiva influência na formação e na atuação profissional de bibliotecários, contribuindo para a racionalização de processos, a dinamização de procedimentos, resultando, ainda, em uma possibilidade de amplo acesso do cidadão ao universo informacional.

No caso brasileiro, outro elemento decisivo residiu, também a partir da última década do século XX, na criação do Grupo de Estudos Curriculares em Biblioteconomia de países integrantes do Mercosul, ocasião em que todos os cursos superiores de Biblioteconomia da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e também Chile vislumbraram a possibilidade de mobilidade profissional nesse espaço geopolítico, envidando esforços conjuntos para o aperfeiçoamento da formação do profissional bibliotecário, a partir de padrões mínimos de qualidade.

Vale destacar, nesse processo, o papel de liderança desde o início desempenhado pelo Brasil que, por meio da Associação Brasileira de Ensino de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD), criada em 1967, a partir de 2001 denominada de Associação Brasileira de Educação em Ciência da Informação (ABECIN), não apenas criou esse espaço de interlocução acadêmica, como teve sempre uma postura proativa, notadamente em virtude de sua atuação de abrangência nacional envolvendo o ensino da graduação no Brasil.

Assim, por meio de encontros anuais de diretores e de docentes dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, foram discutidas diretrizes relativas às áreas curriculares, objetivos pedagógicos, cargas horárias recomendadas, capacitação docente e políticas de pesquisa, entre outras. Nesse âmbito, desde 1996 o Grupo estabeleceu áreas curriculares para a formação bibliotecária, consideradas como espaços nucleares para o desenvolvimento de competências e habilidades específicas neste universo profissional. Esse percurso representou um processo de amadurecimento que sustentou a proposta de um perfil nacional de formação do profissional bibliotecário.

Este PPN, respeitando as tratativas realizadas a partir das reuniões dos cursos de Biblioteconomia do Mercosul, as Diretrizes Curriculares Nacionais, bem como os documentos da ABECIN, foi constituído considerando as seguintes áreas curriculares: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação (universo epistemológico da Área); Organização e Representação da Informação (tratamento da informação produzida, visando a sua recuperação e posterior uso); Recursos e Serviços de Informação (disponibilização, uso e apropriação da informação, tendo como figura central o usuário); Políticas e Gestão de Unidades, Sistemas e

informacionalmente, o qual constitui um grande desafio profissional do bibliotecário na sua missão de colaborar para a construção da cidadania.

Para que esse profissional possa efetivamente cumprir o papel que a sociedade dele espera, buscam-se condições formativas para que o bibliotecário possa atuar como mediador da informação, por meio de: leitura e ações protagonistas nos cenários de informação; geração de serviços e produtos; gestão da informação e do conhecimento; distribuição, disseminação e transferência da informação; promoção da leitura e da cultura; gestão de plataformas, redes, sistemas, serviços de informação; preservação da memória e do patrimônio cultural e científico da humanidade.

Assim, torna-se necessário que este profissional acolha, como seu desafio permanente: reconhecer a diversidade; possuir uma percepção ampla da realidade; desenvolver a capacidade de análise, a criatividade, a liderança, o dinamismo; saber atuar multi e interdisciplinarmente; agir eticamente; ter uma visão crítica sobre as questões do mundo e da sociedade; trabalhar as múltiplas dimensões da informação e seu uso por diferentes públicos; cultivar a ação e o espírito investigativos; solucionar problemas informacionais; comprometer-se com a abertura e a consolidação de novos postos e mercados de trabalho; formular proposições com objetividade (clareza, precisão e concisão); por fim, realizar seu trabalho como uma instância de construção de sua identidade e reconhecimento pessoal.

- **forma de gestão:**
 - a) estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.);
 - b) estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.);
 - c) estrutura estudantil (representante de turma, grêmio, moradia etc.);
 - d) estrutura para o desenvolvimento da atividade em educação a distância.

- **organização pedagógica (não pode ser alterada, isto é, deve seguir fielmente este PPN):**
 - a) projeto pedagógico;
 - b) perfil do discente;
 - c) competências e habilidades;
 - d) matriz curricular.

- **organização administrativa (de acordo com o Sistema UAB):**
 - a) alocação e gestão de recursos (financeiros e humanos);
 - b) infraestrutura (polos e/ou ambientes físicos, prédios, laboratórios, equipamentos, materiais didáticos etc.).

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância está organizado em oito períodos letivos semestrais, apresentando carga horária total de 2.895 horas, atendendo às Diretrizes Curriculares da área.

O Curso é composto por 8 (oito) Eixos Temáticos, conforme detalhado abaixo:

- Eixo 0: Módulo Básico
- Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação
- Eixo 2: Organização e Representação da Informação
- Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação
- Eixo 4: Políticas e Gestão de Ambientes de Informação
- Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação
- Eixo 6: Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação
- Eixo 7: Estágios e Atividades Complementares

O currículo do Curso abrange os conteúdos basilares que devem ser trabalhados no conjunto das disciplinas ofertadas, na perspectiva dos eixos temáticos que demarcam as subáreas estruturantes da formação profissional.

Eixo 0 – Módulo Básico

Conteúdos introdutórios que, embora não circunscritos à especialidade da Biblioteconomia, têm um caráter introdutório que propiciará ao discente o desenvolvimento de competências e a aquisição de conhecimentos acerca dos conteúdos específicos que serão abordados a partir dos demais eixos temáticos para contemplar a formação básica necessária. Introdução à Filosofia. Estatística. Sociologia Geral. Inglês Instrumental. Introdução à Educação a Distância. Libras. Língua Portuguesa.

Objetivo

Desenvolver as bases teóricas e instrumentais nos contextos formativo e profissional.

Eixo 1 - Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação

História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Biblioteconomia, cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Biblioteconomia e Interdisciplinaridade. Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Informação e comunicação. O ciclo informacional. O estatuto do documento. Mediação da informação. Ambientes, serviços e sistemas informacionais. Formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Comunicação do conhecimento científico. Cultura e memória social.

Objetivo

Identificar as bases históricas e epistemológicas da Biblioteconomia no campo científico da Ciência da Informação.

Eixo 2 - Organização e Representação da Informação

Teorias, metodologias e práticas relacionadas à organização e representação descritiva e temática da informação em distintos contextos informacionais. Compreende os estudos relacionados aos processos, produtos e instrumentos de representação da informação. Políticas de organização da informação. Geração e organização de instrumentos de recuperação da informação. Análise e representação da informação (classificação, catalogação, indexação e resumos). Linguagens naturais e documentárias (sistemas de classificação, esquemas de metadados, linguagens de marcação, tesouros, ontologias). Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais.

Normalização documental. Elementos lógicos e lingüísticos na organização e representação da informação. Análise de imagem.

Objetivo

Articular conceitos, métodos, técnicas e instrumentos para análise, síntese, condensação e representação da informação, em suas vertentes temática e descritiva.

Eixo 3 - Recursos e Serviços de Informação

Fundamentos, princípios, processos e instrumentos de serviços de referência e informação. Fontes de informação impressas, eletrônicas e digitais: conceitos, tipologia, acesso, utilização e avaliação. Estudo de usos, usuários e comunidades. Formação de leitores. Competência em informação (educação do usuário, treinamento). A indústria da informação: geração, produção e comercialização de documentos, fontes e serviços de informação. Serviços de recuperação e disseminação da informação. Serviços de provisão e acesso. Serviços de extensão e ação cultural. Informação em mídias digitais. Leitura e literatura infantil e juvenil.

Objetivo

Empregar fundamentos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos no desenvolvimento de serviços e produtos de informação e ação cultural.

Eixo 4 - Políticas e Gestão de Ambientes de Informação

Princípios e evolução da administração e da teoria organizacional. Funções da administração: planejamento, organização, controle e avaliação. Dinâmica da informação em distintos contextos organizacionais. Áreas funcionais dos ambientes de informação: atividades meio e atividades fim. Gestão de recursos humanos, financeiros, físicos, materiais e informacionais. Formação, desenvolvimento, avaliação e preservação de coleções. Marketing de recursos, produtos e serviços. Gestão pela qualidade. Estudos métricos aplicados à gestão. Estudos informacionais relacionados à cultura, comunicação e aprendizagem. Prospecção, monitoramento, gestão da informação e inteligência competitiva. Estudos dos comportamentos informacionais (fatores cognitivos, emocionais e situacionais). Redes de relacionamento. Economia da informação. Conservação, preservação e restauro. Propriedade intelectual.

Objetivo

Aplicar conceitos, modelos, métodos, técnicas, instrumentos e recursos para a coordenação, direção, gerenciamento, planejamento, controle e avaliação de plataformas, redes, sistemas, ambientes, serviços e produtos informacionais.

Eixo 5 - Tecnologias de Informação e de Comunicação

Tecnologias de informação e de comunicação aplicadas em contextos informacionais distintos. Arquitetura de bibliotecas, *web design*, bases de dados, repositórios, portais e outros recursos eletrônicos e digitais. Análise e avaliação de plataformas, redes, sistemas e *software*. Plataformas, redes, sistemas e recursos tecnológicos aplicados a distintos contextos informacionais. Automação de ambientes de informação. Tecnologias de informação livre. Publicações eletrônicas e digitais.

Objetivo

Empregar conceitos, modelos, métodos, instrumentos e recursos de tecnologia de informação e de comunicação para o desenvolvimento, a implantação e a avaliação de recursos tecnológicos a exemplo de plataformas, redes, repositórios, bases de dados, bibliotecas eletrônicas e digitais, publicações eletrônicas e digitais, OPAC etc.

Eixo 6 - Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação

Pesquisa da área no contexto nacional e internacional demonstrando tendências, correntes teóricas e produção científica. Métodos e técnicas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Instrumentos de coleta e análise de dados. Etapas e fases para a elaboração de projeto de pesquisa.

Objetivo

Articular fundamentos teóricos e metodológicos para a construção de conhecimento no âmbito da Biblioteconomia.

Eixo 7 - Estágios e Atividades Complementares

O estágio supervisionado deve contemplar distintas tipologias de ambientes informacionais (físicos, eletrônicos e/ou digitais): biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária, biblioteca especializada, entre outros espaços. Os seminários acadêmicos-científicos enfatizam as especificidades regionais e/ou temas emergentes. As atividades complementares devem seguir as normas internas da IPES.

Objetivo

Exercitar a prática profissional e identificar possíveis áreas de atuação e especialização. Ampliar os conhecimentos inter-relacionados a sua área de atuação.

Para cumprir este Projeto Pedagógico Nacional do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o Quadro 3 apresenta as disciplinas distribuídas por Eixo Temático.

Quadro 3: Disciplinas Distribuídas por Eixos

EIXO 0	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estatística	45h
Inglês Instrumental	30h
Introdução à Educação a Distância	30h
Introdução à Filosofia	30h
Língua Portuguesa	30h
Sociologia Geral	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Libras	30h
EIXO 1	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60h
Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60h
Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30h
Biblioteconomia e Sociedade	60h
Informação, Comunicação e Documento	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Comunicação do Conhecimento Científico	30h
Cultura e Memória Social	30h
EIXO 2	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Análise da Informação	30h
Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	60h /
Instrumentos de Representação Temática da Informação I	60h
Instrumentos de Representação Temática da Informação II	60h
Normalização Documental	60h
Organização do Conhecimento e da Informação	30h
Políticas de Organização e Representação da Informação	30h
Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	60h
Processos e Produtos de Representação Temática da Informação	60h
Recuperação da Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Análise de Imagens	30h
Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação	30h
EIXO 3	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Educação de Usuários	60h
Fontes de Informação I	60h
Fontes de Informação II	60h
Leitura e Ação Cultural	60h
Serviço de Referência e Informação	60h
Serviços de Informação em Rede	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Informação em Mídias Digitais	30h
Literatura e Leitura Infantil e Juvenil	30h
EIXO 4	

Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30h
Dinâmica Organizacional	30h
Formação e Desenvolvimento de Coleções	60h
Gestão da Informação e do Conhecimento	45h
Marketing em Ambientes de Informação	30h
Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	60h
Planejamento de Ambientes de Informação	60h
Políticas de Informação	30h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Conservação, Preservação e Restauro	30h
Economia da Informação	30h
EIXO 5	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Bibliotecas Digitais	60h
Editoração Eletrônica	60h
Informatização de Ambientes de Informação	45h
Introdução às Tecnologias de Informação e de Comunicação	60h
Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	30h
Redes de Computadores	45h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Publicações Digitais	30h
Tecnologias de Informação Livres	30h
EIXO 6	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Metodologia da Pesquisa Científica I	60h
Metodologia da Pesquisa Científica II	60h
Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60h
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60h
Disciplinas Optativas	Carga Horária
Propriedade Intelectual	30h
EIXO 7	
Disciplinas Obrigatórias	Carga Horária
Estágio Supervisionado I	60h
Estágio Supervisionado II	60h
Estágio Supervisionado III	60h
Estágio Supervisionado IV	60h
Seminário Temático I	60h
Seminário Temático II	60h
Atividades Complementares	120h

Na sequência apresenta-se o total de carga horária por Eixo Temático (Quadro 4).

Quadro 4: Total da Carga Horária das Disciplinas Obrigatórias por Eixos

EIXO	Carga Horária
Eixo 0	195h
Eixo 1	270h
Eixo 2	480h
Eixo 3	345h
Eixo 4	345h
Eixo 5	300h
Eixo 6	300h
Eixo 7	480h
TOTAL GERAL	2.715h

2715 - Acreditado = 2.595,00

5.1 Matriz Curricular

Para cumprir a ementa e os objetivos do PPN, na modalidade a distância, apresenta-se a matriz curricular, cujas disciplinas são distribuídas por semestre.

1º SEMESTRE																	
Natureza	Modalidade	Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma				Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)	
				T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Cód.		Nome do componente	
OB		ICIEAD 007	Biblioteconomia e Interdisciplinaridade	30			30									Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 008	Biblioteconomia e Sociedade	60			60									Não se aplica	Não se aplica
OB		EDCEAD 001	Introdução à Educação a Distância	30			30									Não se aplica	Não se aplica
OB		FCHEAD 001	Introdução a Filosofia	30			30									Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 031	Introdução as Tecnologias da Informação e Comunicação	60			60									Não se aplica	Não se aplica
OB		LETEAD 044	Língua Portuguesa	30			30									Não se aplica	Não se aplica
OB		FCHEAD 114	Sociologia Geral	30			30									Não se aplica	Não se aplica
LV																	
Carga horária por semana: XX horas				Carga horária por semestre: 300 horas													
Componentes Curriculares Optativos																	
Código / Nome				C.H.	Mód.				Pré-requisito			Departamento					
LETEAD 046 - Libras				30					Não se aplica			Não se aplica					
ICIEAD 011 - Cultura e Memória Social				30					Não se aplica			Não se aplica					

2º SEMESTRE																
Natureza	Modalidade	Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma			Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)	
				T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Cód.	Nome do componente
OB		ICIEAD 001	Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais	60			60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 021	Fontes de Informação I	60			60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 025	Informação, Comunicação e Documento	60			60								Não se aplica	Não se aplica
OB		LETEAD 053	Inglês Instrumental	30			30								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 028	Instrumentos de Representação Descritiva da Informação	40	20		60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 038	Organização do conhecimento e da informação	30			30								Não se aplica	Não se aplica
OB																
LV																
Carga horária por semana: XX horas				Carga horária por semestre: 330 horas												
Componentes Curriculares Optativos																
Código / Nome				C.H.	Mód.			Pré-requisito			Departamento					
ICIEAD 053 - Tecnologias de Informação Livre				30				Não se aplica			Não se aplica					
ICIEAD 013 - Economia da Informação				30				Não se aplica			Não se aplica					

3º SEMESTRE																		
Natureza	Modalidade	Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma			Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)			
				T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Cód.	Nome do componente		
OB		ICIEAD 002	Análise da Informação	30			30							Não se aplica		Não se aplica		
OB		ICIEAD 004	Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação	30			30							Não se aplica		Não se aplica		
OB		ICIEAD 014	Editoração Eletrônica	40	20		60							Não se aplica		Não se aplica		
OB		ICIEAD 022	Fontes de Informação II	40	20		60							Não se aplica		Não se aplica		
OB		ICIEAD 029	Instrumentos de Representação Temática da Informação I	40	20		60							Não se aplica		Não se aplica		
OB		ICIEAD 037	Normalização Documental	40	20		60							Não se aplica		Não se aplica		
OB																		
LV																		
Carga horária por semana: XX horas				Carga horária por semestre: 330 horas														
Componentes Curriculares Optativos																		
Código / Nome							C.H.	Mód.	Pré-requisito					Departamento				
LETEAD 037 - Literatura e Leitura Infantil e Juvenil							30		Não se aplica					Não se aplica				
ICIEAD 009 - Comunicação do Conhecimento Científico							30		Não se aplica					Não se aplica				

4º SEMESTRE																		
Natureza	Modalidade	Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma			Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)			
				T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Cód.	Nome do componente		
OB		ICIEAD 012	Dinâmica Organizacional	30			30								Não se aplica		Não se aplica	
OB		MATEAD 021	Estatística	45			45								Não se aplica		Não se aplica	
OB		ICIEAD 030	Instrumentos de Representação Temática da Informação II	40	20		60								Não se aplica		Não se aplica	
OB		ICIEAD 023	Formação e Desenvolvimento de Coleções	40	20		60								Não se aplica		Não se aplica	
OB		ICIEAD 039	Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação	40	20		60								Não se aplica		Não se aplica	
OB		ICIEAD 044	Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação	40	20		60								Não se aplica		Não se aplica	
OB																		
LV																		
Carga horária por semana: XX horas				Carga horária por semestre: 345 horas														
Componentes Curriculares Optativos																		
Código / Nome							C.H.	Mód.	Pré-requisito					Departamento				
ICIEAD 016 - Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação							30		Não se aplica					Não se aplica				
ICIEAD 003 - Análise de Imagens							30		Não se aplica					Não se aplica				

SEMESTRE		Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma			Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)	
Letra	Modalidade			T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E	Cód.	Nome do componente	
OB		ICIEAD 027	Informática de Marketing em ambientes de	30	15		45							Não se aplica		Não se aplica
OB		ICIEAD 033	Informática de Marketing em ambientes de	20	10		30							Não se aplica		Não se aplica
OB		ICIEAD 035	Informática de Marketing em ambientes de	30	30		60							Não se aplica		Não se aplica
OB		ICIEAD 042	Informática de Marketing em ambientes de	30			30							Não se aplica		Não se aplica
OB		ICIEAD 043	Informática de Marketing em ambientes de	30			30							Não se aplica		Não se aplica
OB		ICIEAD 048	Informática de Marketing em ambientes de	15	15		30							Não se aplica		Não se aplica
OB		MATEAD 059	Estágio supervisionado II	45			45							Não se aplica		Não se aplica
OB		ICIEAD 018														
LV																

Carga horária por semestre: 360 horas

Carga horária por semana: XX horas

Componentes Curriculares Optativos	C.H.	Mód.	Pré-requisito	Departamento
ICIEAD 010 - Conservação e Restauro	30		Não se aplica	Não se aplica
ICIEAD 046 - Propriedade Intelectual	30		Não se aplica	Não se aplica

7º SEMESTRE																
Natureza	Modalidade	Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma			Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)	
				T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Cód.	Nome do componente
OB		ICIEAD 006	Bibliotecas Digitais	40	20		60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 032	Leitura e Ação Cultural	40	20		60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 036	Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa	30	30		60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 054	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I	60			60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 049	Seminário Temático - Biblioteconomia Social	30	30		60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 019	Estágio Supervisionado do III			60	60								Não se aplica	Não se aplica
OB																
LV																
Carga horária por semana: XX horas				Carga horária por semestre: 360 horas												
Componentes Curriculares Optativos																
Código / Nome				C.H.	Mód.			Pré-requisito			Departamento					
								Não se aplica			Não se aplica					
								Não se aplica			Não se aplica					

8º SEMESTRE																
Natureza	Modalidade	Código	Nome do componente	Carga horária				Carga horária docente/turma			Módulo			Departamento ofertante	Pré-requisito(s)	
				T	P	E	Total	T	P	E	T	P	E		Cód.	Nome do componente
OB		ICIEAD 005	Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional	60			60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 024	Gestão da Informação e do Conhecimento	30	15		45								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 041	Planejamento e Elaboração de Bases de Dados	20	10		30								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 052	Serviços de Informação em Rede	45			45								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 055	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II	60			60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 050	Seminário Temático II - Documentação jurídica	40	20		60								Não se aplica	Não se aplica
OB		ICIEAD 020	Estágio Supervisionado IV	60			60									
LV															Não se aplica	Não se aplica
Carga horária por semana: XX horas				Carga horária por semestre: 360 horas												

Componentes Curriculares Optativos			
Código / Nome	C.H.	Mód.	Departamento
			Não se aplica
			Não se aplica

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR
Atividades Complementares: 120 h
Componentes Curriculares Obrigatórios: 2.595 h
Componentes Curriculares Optativos: 180 h
Componentes Curriculares de Livre Escolha: Não se aplica
Carga Horária Total: 2895 h

Fluxograma							
1º semestre	2º semestre	3º semestre	4º semestre	5º semestre	6º semestre	7º semestre	8º semestre
ICIEAD 007 Biblioteconomia e Interdisciplinaridade – 30h	ICIEAD 001 Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais – 60h	ICIEAD 002 Análise da Informação – 30h	ICIEAD 012 Dinâmica Organizacional – 30h	ICIEAD 015 Educação de Usuários – 60h	ICIEAD 027 Informatização de Ambientes de Informação – 45h	ICIEAD 006 Bibliotecas Digitais – 60h	ICIEAD 005 Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional – 60h
ICIEAD 008 Biblioteconomia e Sociedade – 60h	ICIEAD 021 Fontes de Informação I – 60h	ICIEAD 004 Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação – 30h	MATEAD 021 Estatística – 45h	ICIEAD 034 Metodologia da Pesquisa Científica I – 60h	ICIEAD 033 Marketing em Ambientes de Informação – 30h	ICIEAD 032 Leitura e Ação Cultural – 60h	ICIEAD 024 Gestão da Informação e do Conhecimento – 45h
EDGEAD 001 Introdução à Educação a Distância – 30h*	ICIEAD 025 Informação, Comunicação e Documento – 60h	ICIEAD 014 Editoração Eletrônica – 60h	ICIEAD 030 Instrumentos de Representação Temática da Informação II – 60h	ICIEAD 040 Planejamento de Ambientes de Informação – 60h	ICIEAD 035 Metodologia da Pesquisa Científica II – 60h	ICIEAD 036 Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa – 60h	ICIEAD 041 Planejamento e Elaboração de Bases de Dados – 30h
FCHEAD 001 Introdução à Filosofia – 30h	LETEAD 053 Inglês Instrumental – 30h	ICIEAD 022 Fontes de Informação II – 60h	ICIEAD 023 Formação e Desenvolvimento de Coleções – 60h	ICIEAD 045 Processos e Produtos de Representação Temática da Informação – 60h	ICIEAD 042 Políticas de Informação – 30h	ICIEAD 054 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I – 60h	ICIEAD 052 Serviços de Informação em Rede – 45h
ICIEAD 031 Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação – 60h	ICIEAD 028 Instrumentos de Representação Descritiva da Informação – 60h	ICIEAD 029 Instrumentos de Representação Temática da Informação I – 60h	ICIEAD 039 Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação – 60h	ICIEAD 051 Serviço de Referência e Informação – 60h	ICIEAD 043 Políticas de Organização e Representação da Informação – 30h	ICIEAD 049 Seminário Temático I – Biblioteconomia Social – 60h**	ICIEAD 055 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II – 60h
LETEAD 044 Língua Portuguesa – 30	ICIEAD 038 Organização do Conhecimento e da Informação – 30h	ICIEAD 037 Normalização Documental – 60h	ICIEAD 044 Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação – 60h	Optativa – 30h (e)	ICIEAD 048 Recuperação da Informação – 30h	ICIEAD 019 Estágio Supervisionado III – 60h***	ICIEAD 050 Seminário Temático II – Documentação Jurídica – 60h**
FCHEAD 114 Sociologia Geral – 30h	Optativa – 30h (b)	Optativa – 30h (c)	Optativa – 30h (d)	ICIEAD 017 Estágio Supervisionado I – 60h***	MATEAD 059 Redes de Computadores – 45h		ICIEAD 020 Estágio Supervisionado IV – 60h***
Optativa – 30h (a)					Optativa – 30h (f)		
					ICIEAD 018 Estágio Supervisionado II – 60h***		
300 horas	330 horas	330 horas	345 horas	390 horas	360 horas	360 horas	360 horas
Componentes Científicos Culturais – Não se aplica							
Componentes Optativos – 180 horas							
Componentes Livres – Não se aplica							
Componentes Obrigatórios – 2.355 horas							
Estágio – 240 horas							
Atividades Complementares – 120 horas							
Carga Horária Total – 2895 horas							

Legenda:

- a As disciplinas optativas do 1º Semestre podem ser: 'Libras' ou 'Cultura e Memória Social'.
 - b As disciplinas optativas do 2º Semestre podem ser: 'Tecnologias de Informação Livre' ou 'Economia da Informação'.
 - c As disciplinas optativas do 3º Semestre podem ser: 'Leitura e Literatura Infantil e Juvenil' ou 'Comunicação do Conhecimento Científico'.
 - d As disciplinas optativas do 4º Semestre podem ser: 'Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação' ou 'Análise de Imagens'.
 - e As disciplinas optativas do 5º Semestre podem ser: 'Informação em Mídias Digitais' ou 'Publicações Digitais'.
 - f As disciplinas optativas do 6º Semestre podem ser: 'Conservação, Preservação e Restauro' ou 'Propriedade Intelectual'.
- * Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.
- ** Os Seminários Temáticos I e II são disciplinas obrigatórias, cujos conteúdos serão de responsabilidade da IPES, atendendo as especificidades locais.
- *** A IPES deve, na medida do possível, distribuir o Estágio Supervisionado em distintas modalidades: biblioteca escolar, biblioteca pública, biblioteca universitária e biblioteca especializada.

O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou oito semestres. O total da carga horária do Curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias que incluem os Seminários Temáticos I e II, 240 horas de Estágio Supervisionado (obrigatório), 120 horas de atividades complementares e no mínimo 180 horas referentes a 6 (seis) disciplinas optativas. A distribuição da carga horária considerou a necessidade da execução do PPN atender tanto às atividades de ensino-aprendizagem à distância quanto às realizadas presencialmente. Após a conclusão deste Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, o discente receberá o título de Bacharel em Biblioteconomia.

O Ato Institucional detalha, em conformidade com a legislação vigente, o Sistema UAB e as normas da Instituição, outros aspectos como: o calendário acadêmico; o número de vagas; as condições e os recursos existentes para a implementação do curso; a articulação da biblioteca e laboratório para o desenvolvimento das atividades; serviços de manutenção e zeladoria dos materiais e equipamentos; o corpo docente e de tutores e o corpo técnico-administrativo.

A equipe institucional que atua nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros/núcleos de educação a distância da Instituição tem como principais atribuições o auxílio no planejamento deste Curso, o apoio na produção complementar de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos discentes.

No que tange à dimensão administrativa e acadêmica, a equipe deve atuar em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos discentes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas

23000-000-312040-00 p. 12

as instâncias acadêmicas, bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento aos discentes usuários da biblioteca e de laboratórios, entre outras.

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo/ambiente de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos. O coordenador deve conhecer este PPN observando o calendário acadêmico, as atividades de tutoria, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim, prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades acadêmicas.

Outra importante atribuição do coordenador do polo/ambiente é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria administrativo-acadêmica, providenciando que o registro dos discentes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de maneira organizada e em tempo hábil.

A interatividade e o processo de comunicação devem ser garantidos para este Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, uma vez que o discente deve ser o centro do processo educacional, assim a interatividade entre o corpo docente, tutores e discentes se constitui em um dos pilares sustentadores da qualidade deste Curso.

Dessa maneira, o Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, deve estar ancorado em um sistema de comunicação e em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que propicie ao discente resolver questões relacionadas ao ensino-aprendizagem, ao acesso, à recuperação e ao uso do material didático e apropriação de seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o discente com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender a legislação vigente referente a qualidade mínima dos processos pedagógicos devem ser oferecidas e contempladas, prioritariamente, as seguintes condições de telecomunicação: AVA; correio eletrônico; fórum de debate pela Internet; videoconferência; telefone e outros dispositivos de comunicação.

5.2 Programas dos Componentes Curriculares



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 007 - Biblioteconomia e Interdisciplinaridade 502003	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E 00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 008 - Biblioteconomia e Sociedade <i>ICIEAD 008</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: EDCEAD 001 - Introdução à Educação a Distância T01305	Departamento: Não se aplica ✓	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo ✓	
Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.		
Conteúdo programático: <ol style="list-style-type: none"> 1. Educação a distância <ul style="list-style-type: none"> Conceito História Tipologia 2. Fundamentos teóricos e metodológicos 3. Ambiente virtuais de aprendizagem: tipologia e funcionalidade 4. Avaliação em ambiente virtuais de aprendizagens 		
Bibliografia Bibliografia Básica ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. <i>Educação a distância: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade</i> . São Paulo: Futura, 2003. ALVES, Lynn; NOVA, Cristiane. <i>Educação e tecnologia: trilhando caminhos</i> . Salvador: UNEB, 2003. FROES BURNHAM, Teresinha; MATOS, Maria Lídia Pereira (Orgs.). <i>Tecnologias da informação e educação à distância</i> . 2. ed. Salvador: EDUFBA, 2010. 364 p. SANTOS, Edméa; SILVA, Marco (Orgs). <i>Avaliação da aprendizagem em educação online: fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiência</i> . São Paulo: Loyola, 2006. 537 p. SILVA, Marco (Org). <i>Educação online: teorias, práticas, legislação e formação corporativa</i> . 2. ed. São Paulo: Loyola, 2006. 540 p. Bibliografia Complementar CASTELLS, Manuel. <i>A sociedade em rede</i> . São Paulo: Paz e Terra, 1999.		

 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
--

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: FCHEAD 001 - Introdução a Filosofia <div style="text-align: center; font-family: monospace;">FCIB04</div>	Departamento: Não se aplica ✓	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 031 - Introdução às Tecnologias da Informação e Comunicação <i>ICIEAD 031</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Aspectos históricos e epistemológicos das tecnologias da informação e comunicação. Noções básicas de sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas, gestores de bases de dados, web design e outros recursos computacionais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: LETEAD 044 - Língua Portuguesa 151308	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: FCHEAD 114 - Sociologia Geral IC1809	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	

Ementa:
 Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

Conteúdo programático:
 A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.

Bibliografia
 Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: LETEAD 046 - Libras <i>ICEDo</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 011 - Cultura e Memória Social ICIEAD	Departamento: Não se aplica.	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo.	
Ementa: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

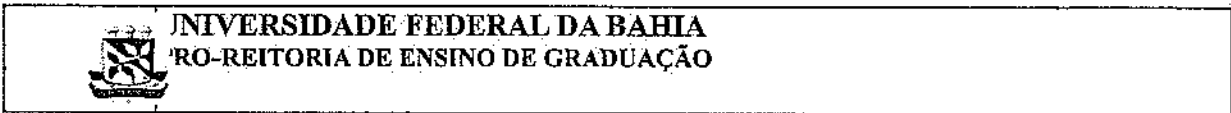
FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 001 - Ambientes, Serviços e Sistemas Informativos ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informativos: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais, centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 021 - Fontes de Informação I IC0213	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: / T60 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 025 - Informação, Comunicação e Documento ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
--

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: LETEAD 053 - Inglês Instrumental <div style="text-align: center;">ICIB15</div>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: / T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória -
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	

Ementa:
 Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

Conteúdo programático:
 A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.

Bibliografia
 Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

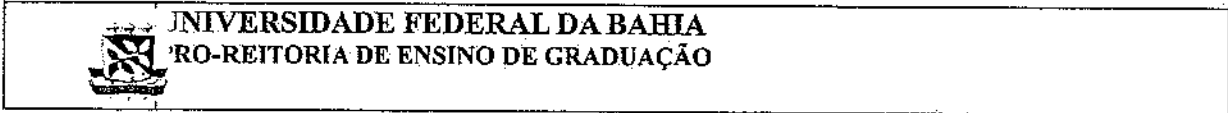


UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 028 - Instrumentos de Representação Descritiva da Informação ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 038 - Organização do conhecimento e da informação <i>ICIEAD</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo ✓	
Ementa: Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 053 - Tecnologias de Informação Livre ICIBL6	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Filosofia do <i>software</i> livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e <i>software</i> livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de <i>software</i> livre.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 013 - Economia da Informação ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor <i>versus</i> custo. Acesso <i>versus</i> posse da informação. Comercialização da informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 002 - Análise da Informação ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E 00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo.	
Ementa: Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 004 - Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação I C I E A D	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por pólo ✓	
Ementa: Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 014 - Editoração Eletrônica ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, sites, portais e repositórios eletrônicos/digitais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 022 - Fontes de Informação II ICIEAD 22	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e documentais. Usuário especializado.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 029 - Instrumentos de Representação Temática da Informação I	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 037 - Normalização Documental ICFBZ5	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

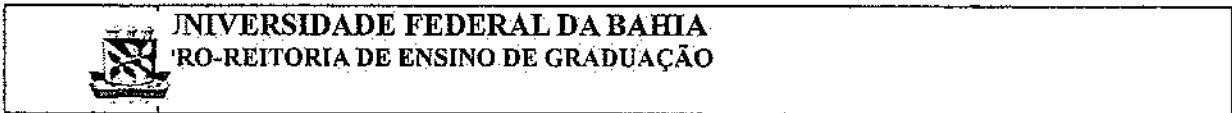


UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: LETEAD 037 - Literatura e Leitura Infantil e Juvenil ICIB 26	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: ? (100)	
Ementa: Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 009 - Comunicação do Conhecimento Científico <i>ICIEAD</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 012 - Dinâmica Organizacional ICIEAD 012	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: / T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória /
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo /	
Ementa: Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)


Código e nome do componente curricular: MATEAD 021 - Estatística TIC 16-4	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T45 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Básica	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 030 - Instrumentos de Representação Temática da Informação II	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo ✓	
Ementa: Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
--

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 023 - Formação e Desenvolvimento de Coleções ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo ✓	
Ementa: Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 039 - Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação ICIEAD 039	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho: manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

* Não se aplica
01/10/2012
10/10/2012



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 044 - Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação ICIB33	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

* nome do livro
página
bibliografia
L4 B



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 016 - Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência Imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição. Conceitos: percurso onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico-semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

* 10hs
avaliado
avaliado



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 003 - Análise de Imagens ICIEAD 003	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T20P10 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo.	
Ementa: Elementos de Semiótica, Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 015 - Educação de Usuários 3.1.1.8.36	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 034 - Metodologia da Pesquisa Científica I ICIEAD 034	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 040 - Planejamento de Ambientes de Informação Ic = B38	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 045 - Processos e Produtos de Representação Temática da Informação. ✓ ICIEAD 045	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

* Nota: este formulário
é o mesmo que o de
o formulário de



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 051 - Serviço de Referência e Informação ICIEAD 051	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 026 - Informação em Mídias Digitais ICIEAD 026	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T20 P10 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; <i>blog</i> , <i>photoblog</i> e <i>videolog</i> ; <i>Twitter</i> ; jornais e periódicos eletrônicos; <i>e-books</i> ; <i>webmuseus</i> ; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 047 - Publicações Digitais	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T20 P10 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Aplicação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), <i>Scientific Electronic Library Online</i> (SciELO), Sistema <i>Online</i> de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e <i>ConneXions</i> na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 017 - Estágio Supervisionado I	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T00 P00 E60
Modalidade: Estágio	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 027 - Informatização de Ambientes de Informação I C I E A D	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P15 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 033 - Marketing em Ambientes de Informação ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T20 P10 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 035 - Metodologia da Pesquisa Científica II ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P30 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 042 - Políticas de Informação IC 2042	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 043 - Políticas de Organização e Representação da Informação <i>ICIEAD</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

22000-00020110 30 fu 112



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 048 - Recuperação da Informação I 02 P 14	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T15 P15 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: MATEAD 059 - Redes de Computadores 141350	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T45 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Sistemas de informação cooperativos. Estruturas de redes de computadores. Infraestrutura e arquitetura de redes de comunicação de dados. Interfaces e protocolos de comunicação para transferência e intercâmbio de dados e de informação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 010 - Conservação, Preservação e Restauração	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T20 P10 E 00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 046 - Propriedade Intelectual I C I E A D	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Complementar	Natureza: Optativa ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial, programa de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução GEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 018 - Estágio Supervisionado II ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T00 P00 E 60'
Modalidade: Estágio	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo ✓	
Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 006 - Bibliotecas Digitais 111324	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E 00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR

(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 032 - Leitura e Ação Cultural ICIEAD 032	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 036 - Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa ICIE56	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P30 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 054 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I TCC I	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICI019 - Estágio Supervisionado III ICIB54	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T00 P00 E60
Modalidade: Estágio	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 005 - Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional ICIEAD 005	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E 00
---	---------------------------------------	---------------------------------------

Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------

Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo
--	--

Ementa:
 Atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

Conteúdo programático:
 A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.

Bibliografia
 Bibliografia Básica

 Bibliografia Complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 024 - Gestão da Informação e do Conhecimento	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T30 P15 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

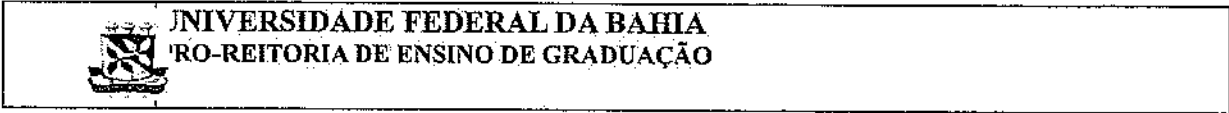
Código e nome do componente curricular: ICIEAD 041 - Planejamento e Elaboração de Bases de Dados ICIEAD	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T20 P10 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 052 - Serviços de Informação em Rede ICIEAD 052	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T45 P00 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Impactos sociais e culturais das tecnologias da Informação e da Comunicação. Serviços de provisão e acesso a textos integrais e a bases de dados. Redes de informação e comunicação: sociais, de cooperação, de compartilhamento, de comutação. Critérios para avaliação da informação em rede.		
Conteúdo programático: A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		



FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
 (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 055 - Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II ICI B54	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T60 P00 E00
--	---------------------------------------	--------------------------------------

Modalidade: Trabalho de Conclusão de Curso	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória/
---	--------------------------------	-------------------------------

Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo
--	--

Ementa:
 A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.

Conteúdo programático:
 A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.

Bibliografia:
 Bibliografia Básica

 Bibliografia Complementar

 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
--

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR (Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 050 - Seminário Temático II - Documentação jurídica - ICIB45	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T40 P20 E00
Modalidade: Disciplina	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória -
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	
Ementa: Conceitos e tipologia da informação jurídica. Fluxos da informação jurídica: produção, publicação, disseminação, acesso e controle da informação jurídica. Sistemas de informação jurídica: redes nacionais e internacionais, portais do poder judiciário e repositórios oficiais de jurisprudência, legislação e doutrina. Instituições jurídicas. Processo legislativo. Atos administrativos e legislativos: noções e hierarquias. Competências informacionais do bibliotecário jurídico.		
Conteúdo programático:		
Bibliografia Bibliografia Básica Bibliografia Complementar		

 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRO-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
--

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO OU ALTERAÇÃO DE COMPONENTE CURRICULAR
(Resolução CEG/UFBA nº 05/2003)

Código e nome do componente curricular: ICIEAD 020 - Estágio Supervisionado IV <i>Estágio</i>	Departamento: Não se aplica	Carga Horária: T00 P00 E60
Modalidade: Estágio	Função: Profissional	Natureza: Obrigatória ✓
Pré-requisito: Não se aplica	Módulos de alunos: 100 alunos por polo	

Ementa:
Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Conteúdo programático:
A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica.

Bibliografia
Bibliografia Básica

Bibliografia Complementar

6 ATO INSTITUCIONAL

O Ato Institucional constitui um detalhamento dos Atos Situacional e Operacional do PPN, apresentando os aspectos da realidade local e as ações específicas para a implantação e execução da Projeto Pedagógico da Instituição.

6.1 Proponente

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Ciência da Informação
Av. Reitor Miguel Calmon, s/n – Vale do Canela
Salvador – Bahia – 40.110-906
Telefone: (71) 3283-7745 / 3283-7762
E-mail: colbiblioeadiciufba@gmail.com
Profa. Dra. Alzira Gondim Tude de Sá
Profa. Dra. Barbara Coelho Neves
Profa. Dra. Ivana Aparecida Borges Lins
Profa. Dra. Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
Profa. Dra. Kátia de Oliveira Rodrigues
Profa. Dra. Raquel do Rosário Santos
Prof. Me. Rodrigo França Meirelles
Prof. Dr. Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

6.1.1 Missão da proponente

A Universidade Federal da Bahia, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

6.1.2 Princípios e valores da proponente

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;

- busca da excelência nas suas atividades fins;
- respeito à diversidade e combate a todas as formas de intolerância e discriminação;
- abertura e rigor intelectual, criatividade e busca de inovações;
- valorização das pessoas, diálogo, transparência e estímulo à cooperação;
- respeito à história e tradição e abertura para a contemporaneidade;
- rigor ético em suas decisões e ações;
- busca da equidade no acesso e permanência na universidade;
- pluralismo de ideias, promoção de valores democráticos e de cidadania;
- compromisso com a transformação social;
- caráter público, gratuito e autônomo da universidade;
- sustentabilidade e responsabilidade ambiental.

6.1.3 Outros aspectos da proponente

A instituição proponente tem como visão: Uma universidade cuja excelência da formação seja socialmente reconhecida e cujo modelo de governança e gestão assegure condições para o contínuo desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, conciliando uma crescente inserção internacional e forte engajamento no atendimento de demandas sociais, locais e regionais.

6.2 Ato Situacional Local

O Ato Situacional Local descreve as características da demanda e da realidade local à luz da Seção 2, Ato Situacional do PPN, visando justificar a oferta do Curso e detalhar a totalidade de polos que se pretende atender.

O curso de Biblioteconomia e Documentação na Bahia teve início em 1942. Apenas em 1964, contudo, passou a ser ofertado regularmente. Essa última data coincide com a criação da Escola de Biblioteconomia e Documentação da Bahia, atual Instituto de Ciência da Informação. Em sua trajetória histórica, o curso passou por reformulações para acompanhar as mudanças sociais. Anualmente são disponibilizadas 60 vagas para o curso de Biblioteconomia.

Quanto aos espaços informacionais no estado da Bahia, de acordo com os dados da Fundação Pedro Calmon, o estado dispõe de 260 bibliotecas públicas, 42 bibliotecas comunitárias, além dos espaços de leituras nos centros sociais urbanos; Fundação da Criança e Adolescente (FUNDAC); organizações não governamentais; terreiros e unidades prisionais. O

estado também dispõe de 17.908 escolas públicas e privadas de educação básica, além de outros campos de atuação para futuros bibliotecários.

6.3 Identificação do Curso

Nome do curso: Bacharelado em Biblioteconomia.

6.3.1 Número de vagas oferecidas

A previsão de vagas para oferta do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia (da Universidade Federal da Bahia (UFBA) é de até nº (500) vagas, distribuídas nos polos de educação a distância do Sistema UAB.

6.3.2 Forma de ingresso

O ingresso dos discentes no curso de BibEaD, na Universidade Federal da Bahia poderá ser orientado com base nos resultados obtidos pelos candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), em uma das edições dos últimos cinco anos. Outra forma de ingresso poderá ser através de processo seletivo, mediante realização de uma prova, para os candidatos que não optarem pela nota do Enem.

6.3.3 Previsão para início das atividades, a partir da liberação do recurso

A primeira turma do curso de BibEaD tem previsão de ser oferecida em 2019.1 – janeiro de 2019.

6.3.4 Base legal

Este Projeto Pedagógico está pautado na observância aos dispositivos legais nacionais em vigor, além de dispositivos regimentais institucionais, entre eles:

6.3.4.1 Leis e Decretos

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

6.3.4.2 Resoluções do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA

- Resolução nº 01/2015 - Aprova o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* (REGPG), da Universidade Federal da Bahia.
- Resolução nº 08/2017 - Revoga a Resolução 05/2015¹ e dispõe sobre a reserva de vagas na seleção para os cursos de graduação da UFBA.

6.3.4.3 Resoluções do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFBA

- Resolução 02/2008 do CONSEPE/UFBA – Estabelece definições, princípios, modalidades, critérios e padrões para organização dos cursos de graduação da UFBA.
- Resolução 02/2009 do CONSEPE/UFBA - Estabelece a padronização dos módulos dos componentes curriculares dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade Federal da Bahia.
- Resolução 01/2013 do CONSEPE/UFBA - Regulamenta o aproveitamento da Ação Curricular em Comunidade e Sociedade para integralização curricular dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da UFBA.

6.3.4.4 Resoluções da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA

- Resolução 05/2003 da CEG/UFBA - Dispõe sobre o ordenamento administrativo dos processos acadêmicos de criação, reestruturação e alteração dos cursos de graduação da UFBA.

¹ Resolução nº 05/2015 – Dispõe sobre a reserva de vagas na seleção para os cursos de graduação da UFBA.

- Resolução 03/2005 da CEG/UFBA - Regulamenta os Cursos de Graduação a Distância.

6.3.4.5 Outros documentos

- Regulamentação da EAD no Brasil, 2014. Adaptação e atualização de parte de: ABED. Legislação em EAD. 27.11.12.
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Federal da Bahia 2018-2022.
- Projeto Pedagógico Institucional (PPI), da Universidade Federal da Bahia.
- Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, Secretaria de Educação a Distância, do Ministério da Educação.

6.3.4.6 Legislação referente ao curso – DCN, Pareceres e Resoluções CNE

- Resolução CNE/CP nº 01, de 1 de junho de 2004 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

6.3.4.7 Legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer

- Lei Nº 4.084, de 30 de junho de 1962 - Dispõe sobre a profissão de Bibliotecário e regula seu exercício.²
- Lei Nº 7.504, de 2 de junho de 1986 - Dá nova redação ao art. 3º da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre a Profissão de Bibliotecário, e dá outras Providências.³
- Lei Nº 9.674, de 26 de junho de 1998 - Dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário e determina outras providências.⁴
- Decreto Nº 56.725, de 16 de agosto de 1965 - Regulamenta a Lei no 4.084, de 30 de junho de 1962, que dispõe sobre o exercício da profissão de Bibliotecário.⁵

² Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Lei4084-30junho1962.pdf>>.

³ Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Lei7504-2junho1986.pdf>>.

⁴ Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Lei9674-26junho1998.pdf>>.

6.4 Ato Operacional Institucional

O Ato Operacional Institucional apresenta, a partir da realidade na qual a Instituição está inserida, linhas de ação, formas de gestão, estrutura e recursos humanos.

6.4.1 Linhas de ação

- a) avaliação institucional, do curso, dos docentes e discentes (observadas as orientações da Seção 10 do PPN)

A avaliação institucional ocorrerá a partir das orientações presentes no Projeto de Autoavaliação da Universidade Federal da Bahia, elaborado em 2005 pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). O projeto de avaliação foi elaborado com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Entre os princípios estratégicos propostos pela CPA da UFBA, estão:

- envolvimento e participação: através de palestras, reuniões e seminários nas unidades da instituição. Com essa proposta, a CPA objetiva sensibilizar a comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos) acerca da avaliação institucional;
- globalidade: a diversidade presente na Universidade Federal da Bahia demanda uma proposta global de avaliação desta instituição. Assim, a avaliação resultará em diagnóstico mais próximo da realidade institucional;
- gradualidade: tendo em vista a escassez de recursos humanos, a CPA propõe avaliação gradual, tendo como ponto de partida as dimensões menos complexas na instituição (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2005).

Quanto à avaliação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância, esta ocorrerá através de três mecanismos. Um mecanismo é o Sistema de Avaliação do Docente pelo Discente e Autoavaliação do Docente (SIAV)⁶, elaborado pela própria instituição. A avaliação realizada no SIAV realizar-se-á conforme os princípios recomendados pela CPA da Universidade Federal da Bahia. Dessa forma, pretende-se que essa avaliação torne-se um mecanismo complementar à avaliação institucional.

⁵ Disponível em: <<http://www.cfb.org.br/wp-content/uploads/2017/01/Decreto-56725-16agosto1965.pdf>>.

⁶ Disponível em: <<https://siav.ufba.br/siav/privado/index.faces>>.

O Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância do MEC/INEP também orienta que a avaliação de cursos deverá estar atenta a três dimensões – organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura, as quais serão observadas durante a avaliação de curso na UFBA. A seguir apresenta-se as fontes consultadas e indicadores referentes a cada dimensão (BRASIL, 2016).

É oportuno sinalizar que os resultados da avaliação via SIAV serão publicizados junto à comunidade acadêmica, com o objetivo de possibilitar transparência nas ações que se julguem necessárias a cada avaliação. O segundo mecanismo consiste em uma enquete aplicada via *web*, com os discentes do curso, com o objetivo de identificar possíveis fragilidades e elaborar estratégias para solução dos problemas. Entre os aspectos analisados nessa enquete, estão: condições relativas às instalações físicas e equipamentos dos polos; atitude comportamental dos tutores, membros dos colegiados e colaboradores dos polos e recursos didático-pedagógicos. Outro mecanismo utilizado para a avaliação do curso consiste na visita *in loco* da comissão de avaliação do MEC, assim como do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o qual integra o Sinaes.

Acerca da avaliação discente, esta constitui um processo contínuo e ocorrerá em cada componente curricular, no período letivo. Conforme estabelece o Art. 111, do Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (*stricto sensu*), a aprovação será lograda para o “[...] aluno que cumprir a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) às aulas e às atividades e obtiver: I - nota final igual ou superior a cinco (5,0) ou; II - aproveitamento nos componentes curriculares cujos resultados não forem expressos por nota.” (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, 2015), no componente curricular.

b) formação continuada de docentes e servidores técnicos-administrativos

Aos docentes e técnicos administrativos colaboradores do curso de BibEaD, a UFBA oferecerá qualificação através da Superintendência de Educação a Distância (SEAD). No processo de formação continuada, serão ofertados cursos acerca dos aspectos didático-pedagógicos que poderão ser desenvolvidos na plataforma *Moodle*⁷.

c) condições pedagógicas que envolvam os estágios curriculares (obrigatório) e extracurriculares (não obrigatório remunerado e voluntários, não remunerados)

O Art. 1º, da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, estabelece que “estágio é um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior [...]” (BRASIL, 2008). Ao constituir o estágio como “trabalho produtivo de educandos”, a lei preconiza que os discentes, durante a realização do estágio, encontram-se em processo de formação. Para tanto, o estágio deve possibilitar ao discente uma postura investigativa, que permita “[...] ao mesmo tempo

⁷ Disponível em: <<https://www.moodle.ufba.br/>>.

compreender e problematizar as situações que observam.” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 14), no ambiente de estágio.

No que se refere às questões operacionais, o estágio curricular e extracurricular no curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade a distância será um recurso de aprendizagem, orientado conforme o Regimento do Colegiado do curso. Quanto às questões legais, o Instituto de Ciência da Informação dispõe do Núcleo de Estágio (Nuest), o qual acompanhará a assinatura dos Termos de Compromisso de Estágio entre as partes interessadas. No caso específico dos estágios extracurriculares, o Nuest realiza visitas e acompanhamentos nas instituições concedentes, por amostragem.

- d) condições pedagógicas que envolvam o ensino-aprendizagem e desempenho de docentes e discentes, bem como a recuperação do discente.

A avaliação do discentes no Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância ocorrerá de forma contínua, com base em diferentes mecanismos de avaliação, observando as orientações da seção **12 Avaliação** desse PPN. Entre os mecanismos destaca-se: avaliação escrita realizada em encontro presencial para cada um dos componentes curriculares e avaliação através das atividades disponíveis no Moodle UFBA, a exemplo: diário, wiki, chat, fóruns de discussão

É oportuno esclarecer que o desempenho discente no processo de aprendizagem envolve diferentes fatores, quais sejam, genéticos, tecnológicos, sociais, entre outros. Assim, com o objetivo de alcançar a equidade e a qualidade no curso de BibEaD, a cada unidade ministrada, os discentes responderão um questionário, com objetivo de identificar aspectos do conteúdo que precisam ser reforçados. A partir dos dados mapeados, o docente formador elaborará atividades extras, as quais serão disponibilizadas para os discentes e orientadas pelos tutores, para melhorar a apreensão do conteúdo.

Paralelamente a esse mecanismo, orienta-se também que os docentes dos componentes curriculares do curso recorram a diferentes estratégias de avaliação. Contudo, caso o aluno não alcance a nota mínima necessária para obtenção da aprovação no componente curricular, o docente deve realizar uma avaliação extra, uma semana após a última semana letiva do semestre. Essa avaliação pode ocorrer através de prova, que contemple questões objetivas e/ou subjetivas, assim como outros instrumentos de avaliação.

- e) estratégias e mecanismos de interação entre discentes, tutores e docentes ao longo do Curso e as modalidades comunicacionais como, por exemplo, videoconferências, *chats* na Internet entre outras

O *Moodle*, *software* empregado como ferramenta nos cursos presenciais e a distância da UFBA, oferece possibilidades de interação e comunicação entre os docentes, tutores e discentes, tais como: *chats*, fórum, videoconferências e outros canais de veiculação de comunicação. Além do *software* supracitado, serão realizados encontros presenciais nos polos.

f) encontros presenciais e virtuais de tutoria

No curso de BibEaD, o processo de aprendizagem envolve, além do professor formador e do discente, o tutor presencial e virtual. Para Emerenciano, Sousa e Freitas (2001, p. 7), a função da tutoria na educação a distância consiste em “[...] estruturar os componentes de estudo, orientar, estimular e provocar o participante a construir o seu próprio saber, partindo do princípio de que não há resposta feita, a cada um compete ‘criar’ um pronunciamento marcadamente pessoal.” Partindo dessa perspectiva, os tutores presenciais e virtuais influenciarão diretamente na otimização do processo de aprendizagem, através de estratégias motivacionais.

Os encontros virtuais de tutoria ocorrerão diariamente, de segunda a sexta, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal da Bahia, através do *Moodle*, versão 2.x. Esse *software* disponibiliza recursos que permitem maior interação entre discentes, tutores e professores, tais como: fórum, mensagens, *chats*, entre outros. Quanto aos encontros presenciais, estes ocorrerão mensalmente, no primeiro sábado de cada mês, das 8h às 12h, no polo ao qual o discente encontra-se vinculado. Durante os encontros presenciais, os discentes serão estimulados a alcançar autonomia e esclarecer aspectos discutidos virtualmente.

g) estratégias e mecanismos para informar aos discentes sobre: equipe envolvida (docentes, tutores, monitores, servidores etc.); horários; canais de comunicação; infraestrutura de apoio

O *software Moodle* funcionará também como estratégia e mecanismo de informação entre os discentes. Nesse ambiente serão disseminadas informações referentes aos docentes, tutores, monitores e servidores que compõem a equipe do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, assim como os horários de atendimentos, e-mails e outros canais de comunicação.

h) calendário acadêmico

DATAS LIMITES		2019.1
INÍCIO DAS AULAS		05/01/2019
INÍCIO DO PRIMEIRO BLOCO DE DISCIPLINAS EDCEAD 001 - Introdução à Educação a Distância ICIEAD 007 - Biblioteconomia e Interdisciplinaridade ICIEAD 008 - Biblioteconomia e Sociedade FCHEAD 001 - Introdução à Filosofia		05/01/2019
TÉRMINO DO PRIMEIRO BLOCO DE DISCIPLINAS (Matutino) INÍCIO DO SEGUNDO BLOCO DE DISCIPLINAS (Vespertino) ICIEAD 031 - Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação LETEAD 044 - Língua Portuguesa FCHEAD 114 - Sociologia Geral Optativa (a)		16/03/2019
ÚLTIMO DIA DE AULAS		18/05/2019
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS		
Período para solicitação, nos polos, de aproveitamento de estudos		Até 10/02/2019
MATRÍCULA, INSCRIÇÃO EM COMPONENTES CURRICULARES E AJUSTE – ALUNOS REGULARES		
Publicação dos critérios de escalonamento para inscrição em componentes curriculares		10/12/2018
Matrícula (entrega de documentos e inscrição em componentes curriculares)		18-21/12/2018
ATIVIDADE ACADÊMICA SOB A RESPONSABILIDADE DOS DOCENTES		06/01/2019 09/02/2019 09/03/2019 06/04/2019 04/05/2019
LANÇAMENTO DE NOTAS NO SISTEMA		21-24/05/2019
EXAMES FINAIS		28/05-01/06/2019
LANÇAMENTO DAS MÉDIAS FINAIS NO SISTEMA		04-07/06/2019
REUNIÃO DE COLEGIADO DE CURSO		08/01/2019 05/02/2019 12/03/2019 02/04/2019 07/05/2019
REUNIÃO DE COORDENADORIA DE POLO		08/01/2019 05/02/2019 12/03/2019 02/04/2019 07/05/2019
REUNIÃO DE COORDENADORIA DE TUTORIA		09/01/2019 06/02/2019 13/03/2019 03/04/2019 08/05/2019
DIVERSOS		
Aniversário da cidade de Santo Amaro (polo)		13/03/2019
Aniversário da cidade de Brumado (polo)		11/06/2019
Aniversário da cidade de Ilhéus (polo)		28/06/2019
Aniversário de Fundação da UFBA		02/07/2019

Aniversário da cidade de Juazeiro (polo)	15/07/2019
Aniversário da cidade de Vitória da Conquista (polo)	09/11/2019
Obs: O calendário acadêmico pode sofrer alteração.	

- i) estratégias de ensino/aprendizagem que contribuam para a redução da evasão
- Buscando alcançar um percentual significativo de redução da evasão dos discentes no curso de BibEaD, recorreremos a estratégias de ensino/aprendizagem, tais como:
- plantão semanal do tutor presencial nos polos credenciados. Quanto aos tutores virtuais, estes estarão de plantão diariamente, de segunda a sábado, em horário previamente definido e divulgado no *Moodle*. Com essa estratégia, pretende-se maior interação entre discentes e tutores;
 - oferecer cursos que auxiliem os discentes a desenvolverem competências infocomunicacionais necessárias para lidar com as novas tecnologias;
 - presença ao menos uma vez ao mês do professor de uma das disciplinas do semestre, proporcionando um relacionamento interpessoal que contribua para a melhoria do ensino/aprendizagem do discente;
 - avaliação qualitativa com base na participação dos discentes nos fóruns de discussão e avaliação processual, com base nas atividades desenvolvidas no AVA.

6.4.2 Forma de gestão

- a) estrutura colegiada administrativa (departamento, faculdade, instituto, conselhos de administração local e geral etc.)

A estrutura colegiada administrativa do curso de BibEaD compreende:

- secretaria do curso - a secretaria do curso funcionará na mesma instalação da Coordenadoria de Colegiado de BibEaD, no Instituto de Ciência da Informação da UFBA, e contará com a colaboração de um(a) servidor(a) da instituição. Compete à secretaria do curso apoiar a coordenação do colegiado no que tange à organização e ao funcionamento do mesmo; colaborar junto ao coordenador do curso na elaboração de mecanismo de avaliação do curso de BibEaD; acompanhar a relação mensal do pagamento de bolsas do Sistema UAB aos participantes da execução do curso, conforme regulamenta a Portaria nº 139, de 13 de julho de 2017; mapear elementos que subsidiarão a elaboração da planilha financeira do curso acerca do custeio das viagens aos polos, entre outras despesas financeiras; participar das

reuniões com as coordenadorias de polo e do colegiado de curso, conforme descrito em cronograma apresentado no item 5.4.1, alínea "h", "Calendário acadêmico".

- coordenadoria de polo – a coordenadoria de polo é um mecanismo de mediação entre o polo de apoio presencial e a coordenadoria de colegiado. Caberá à coordenadoria de polo gerenciar o polo de apoio presencial em que se encontra vinculado; criar condições propícias para a interlocução entre os discentes matriculados no polo, a secretaria do curso e a coordenadoria de colegiado; receber e encaminhar documentações dos discentes para a secretaria do curso; recepcionar e orientar os docentes na realização de suas atividades acadêmicas; assessorar a recepção de futuras visitas de avaliação do MEC; criar um banco de dados com informações de parceiros que poderão conceder vagas de estágio obrigatório e não obrigatório aos discentes do curso de BibEaD, atendendo, assim, as orientações da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, do "Capítulo II – Do Estágio Curricular na Graduação", do *Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu* da UFBA e do Regulamento do Núcleo de Estágio do ICI; participar de uma reunião ordinária mensal com o coordenador do colegiado do curso, conforme descrito em cronograma apresentado no item 5.4.1, alínea "h", "Calendário acadêmico", além de agendar, quando necessário, reuniões extraordinárias para demandas emergentes. As reuniões ocorrerão virtualmente, podendo também ocorrer presencialmente.

b) estrutura colegiada pedagógica (núcleo docente estruturante, conselhos de curso, de ensino, pesquisa e extensão etc.)

A estrutura colegiada pedagógica é composta de:

- Coordenadoria de colegiado - a coordenadoria de colegiado, assim como a secretaria, estará sediada no Instituto de Ciência da Informação da UFBA. De acordo com a "Seção I – Da organização dos cursos", do "Capítulo VII – Da Organização dos cursos e Composição dos Colegiados", do *Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu* da UFBA, a coordenadoria de colegiado tem como atribuições supervisionar todas as atividades do curso, assim como cuidar da organização e funcionamento do mesmo. Entre as competências da coordenadoria de curso, estão: realizar o planejamento das disciplinas semestralmente; supervisionar a orientação acadêmica dos discentes; coordenar e supervisionar o cumprimento dos programas de ensino; elaborar e apresentar à Direção do ICI e aos órgãos superiores da UFBA relatórios de atividades

- desenvolvidas; realizar mensalmente reuniões com coordenadoria de polo, coordenadoria de tutoria e membros do colegiado do curso, conforme descrito em cronograma apresentado no item 5.4.1, alínea "h", "Calendário acadêmico".
- **Coordenadoria de tutoria** – a coordenadoria de tutoria realizará atividades a distância e atuará junto à coordenadoria de colegiado e tutores. Compete à coordenadoria de tutoria: gerenciar o prazo de lançamento dos recursos educacionais e notas no ambiente virtual, conforme o planejamento semestral; apresentar relatórios informando à coordenadoria de colegiado sobre os tutores; orientar e supervisionar os tutores em relação às atividades a serem desenvolvidas; acessar o *Moodle* diariamente para responder as demandas da coordenadoria de curso, dos discentes e dos tutores, entre outras. A coordenadoria de tutoria participará de uma reunião ordinária mensal com a coordenadoria de colegiado, conforme descrito em cronograma apresentado no item 5.4.1, alínea "h", "Calendário acadêmico", com o objetivo de acompanhar e avaliar as atividades no ambiente virtual. Essa coordenadoria poderá também agendar, quando necessário, reuniões extraordinárias para demandas emergentes. As reuniões com a coordenadoria de colegiado ocorrerão presencialmente no Instituto de Ciência da Informação da UFBA.
 - **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** – o NDE "é um órgão de apoio ao Colegiado do Curso, com a função consultiva, avaliativa, propositiva em matéria acadêmica, responsável pelo acompanhamento do curso, com vistas à sua permanente qualificação" (INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2017). O núcleo tem como atribuições: "acompanhar o processo de concepção e consolidação do Projeto Pedagógico do curso; propor providências para a qualificação do ensino, mediante seu acompanhamento contínuo e promover condições para capacitação docente; encaminhar propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para aprovação; zelar pelo aperfeiçoamento dos **Planos de Ensino** dos componentes curriculares e respectivas ementas, recomendando revisões e atualizações ao Colegiado do Curso; zelar pelo aprimoramento das atividades de **Estágio Supervisionado, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso**; contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; recomendar a aquisição de títulos bibliográficos e outros materiais necessários à manutenção das boas práticas pedagógicas do curso; sugerir providências de ordem didática, científica e extensionista que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do curso; estabelecer interlocução direta com professores do curso

sempre que necessário; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento do curso; articular-se com entidades de classe, na busca de subsídios para o aprimoramento do curso." (INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2017). O NDE será constituído por, no mínimo, cinco docentes pertencentes ao curso de BibEaD, garantindo a representatividade das áreas do curso. Conforme descrito em cronograma apresentado no item 5.4.1, alínea "h", "Calendário acadêmico". As reuniões ordinárias do NDE ocorrerão mensal e presencialmente, com objetivo de melhorar a implementação do curso.

- Núcleo de Estágio (Nuest) – o Nuest é um órgão de apoio ao colegiado do curso e à coordenação de polo, sendo responsável pelo acompanhamento do estágio obrigatório e não obrigatório dos discentes. São atribuições do Nuest: "I – receber do graduando o Termo de Compromisso de Contrato e o Plano de Atividades para análise; II – verificar se o concedente de estágio lavrado no Termo de Compromisso de Contrato possui convênio firmado com a Universidade Federal da Bahia; III – aferir junto à planilha matriz se o graduando possui em vigor Termo de Compromisso de Contrato com outro concedente; IV – identificar junto aos docentes do Instituto de Ciência da Informação se o graduando já recebe alguma bolsa-auxílio referente a projetos, tais como Permanecer, PIBIC ou similar. V – intermediar a consolidação junto ao representante legal do Instituto de Ciência da Informação, ao educando e o concedente do Termo de Compromisso; VI – devolver ao graduando a 2ª via do Termo de Compromisso de Contrato devidamente assinada no prazo de 72 horas, caso esteja conforme a legislação vigente; VII – receber do graduando o relatório das atividades desenvolvidas, assim como, a avaliação de desempenho, a cada seis meses e o conforme modelo constante no Anexo A; VIII – auferir do graduando o relatório final das atividades desenvolvidas, assim como a avaliação de desempenho, ao término do contrato de estágio; IX – receber do graduando, no prazo máximo de 72 horas após o último dia de atividade do mesmo junto ao concedente, o Termo de Rescisão de Contrato, em caso de rompimento do contrato; X - acompanhar o desempenho do educando através de relatório de estágio e da avaliação de desempenho." (INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, [201-]).
- Núcleo Interdisciplinar de Extensão (Nuext) – a Coordenação do Nuext está sediada no Instituto de Ciência da Informação da UFBA. O núcleo tem por missão "apoiar e desenvolver ações de extensão nas modalidades especificadas no Art. 6º do Regulamento de Extensão Universitária, aprovado em 19 de novembro de 2012

(Resolução 02/2012 do CAPEX)". São atribuições do Nuext: "assessorar o proponente da atividade de extensão quanto a elaboração e condução do projeto e do relatório final da atividade; acompanhar a apreciação da atividade de extensão, projeto e relatório final na Congregação e dar ciência ao proponente quanto ao resultado; apoiar os departamentos do ICI/UFBA na criação e desenvolvimento de propostas de atividades de extensão; divulgar as atividades de extensão desenvolvidas pelo Núcleo; efetuar inscrições e avaliações das atividades de extensão; orientar o proponente da atividade de extensão sobre o relatório de inscrição e de avaliação". A operacionalização junto ao Nuext será estabelecida através de parcerias entre o coordenador do núcleo e o coordenador do Colegiado do Curso de BibEaD, com objetivo de desenvolver estratégias para atender as atividades de extensão do curso. Inicialmente, está prevista a realização de duas atividades de extensão: os Encontros de Estudantes de BibEaD (eventos propostos no item 5.4.3, alínea "b", "Outros Ambientes para o Ensino-Aprendizagem" – Laboratório de conservação, restauração e digitalização de documentos) e o Seminário Temático de TCC, previsto no item 8, "Trabalho de Conclusão de Curso".

c) sistema de orientação e acompanhamento do discente

A cada grupo de 50 discentes será indicado um Orientador Acadêmico, isto é, um professor formador, vinculado ao quadro docente do Instituto de Ciência da Informação da UFBA. Esse Orientador Acadêmico, que integra o curso BibEaD, acompanhará a turma até o término do curso. O contato com os discentes ocorrerá no AVA, com o objetivo de minimizar dúvidas referentes ao curso e incentivar os discentes a concluir seu projeto de estudo.

d) estrutura estudantil (representação discente em órgãos colegiados, representante de turma, grêmios, moradia etc.)

Os discentes serão representados nos órgãos colegiados por dois discentes, sendo um discente titular e um discente suplente, sem concessão de bolsa. Os representantes discentes assumirão por período de um ano, a partir da data da posse, as seguintes instâncias: Colegiado de BibEaD e Congregação. A participação nas reuniões dos órgãos colegiados não condiciona a concessão de bolsa; contudo, em decorrência da modalidade do curso, será disponibilizado auxílio-deslocamento para o local em que serão realizadas as reuniões dos órgãos colegiados.

6.4.3 Estrutura

a) Polos previstos

Inicialmente, o curso BibEaD será ofertado em cinco polos, localizados no Estado da Bahia, nomeadamente: Brumado, Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Vitória da Conquista. Com o objetivo de assegurar e promover a inclusão social e cidadania das pessoas com deficiência, cada polo de apoio presencial onde será ofertado o curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância dispõe de estrutura possibilitando assim, autonomia aos discentes.

- Polo Brumado – De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a população do município foi estimada em 69.473 pessoas, no ano de 2017. Entre os municípios circunvizinhos, estão: Brumado; Dom Basílio; Rio de Contas; Ituaçu; Tanhaçu; Aracatu; Maetinga; Presidente Jânio Quadros; Livramento de Nossa Senhora; Laboa Real e Rio do Antônio.
- Polo Ilhéus – Com população estimada, para 2017, de 176.341 habitantes e área da unidade territorial correspondente a 1.584,693 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010), o município de Ilhéus apresenta limites com as seguintes cidades: Almedina; Arataca; Aurelino Leal; Barro Preto; Buerarema; Camacã; Canavieiras; Coaraci; Floresta Azul; Ibicaraí; Ilhéus; Itabuna; Itacaré; Itaju do Colônia; Itajuípe; Itapé; Itapitanga; Jussari; Maraú; Mascote; Pau Brasil; Santa Luzia; São José da Vitória; Ubaitaba; Una e Uruçuca.
- Polo Juazeiro - Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2010), a população foi estimada, para 2017, em 221.773 habitantes, com 6.721,198 km². O Polo tem como municípios vizinhos Campo Alegre de Lourdes; Campo Formoso; Canudos; Casa Nova; Curaçá; Filadélfia; Jaguarari; Petrolina; Pilão Arcado; Remanso e Senhor do Bonfim.
- Polo Santo Amaro - Município com área da unidade territorial de 489,323 km² e população estimada para 2017 de 61.961 habitantes (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). O entorno de Santo Amaro é constituído de vários municípios, entre os quais:

Cabaceiras do Paraguaçu; Cachoeira; Castro Alves; Conceição do Almeida; Cruz das Almas; D. Macedo Costa; Governador Mangabeira; Maragogipe; Muniz Ferreira; Muritiba; Nazaré; Santo Antônio de Jesus; São Felipe; São Félix; São Francisco do Conde; São Sebastião do Passé; Sapeaçu; Saubara e Varzedo.

- Polo Vitória da Conquista – Estimou-se que a cidade que abriga o polo possuiria em 2017 348.718 habitantes e área da unidade territorial de 3.705,838 km² (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010). Vitória da Conquista possui como limites as cidades de Anagé; Aracatu; Barra Choça; Belo Campo; Bom Jesus da Serra; Caetanos; Cândido Sales; Caraíbas; Condeúba; Cordeiros; Encruzilhada; Guajeru; Jacaraci; Licínio de Almeida; Maetinga; Mirante; Mortugaba; Piripá; Planalto; Poções; Presidente Jânio Quadros; Ribeirão do Largo e Temedal.

b) outros ambientes para atividades de ensino-aprendizagem (prédios, laboratórios, salas de aula presenciais e virtuais, equipamentos, rede Internet etc.)

- copiadora;
- desktop;
- estabilizador;
- fone de ouvido com microfone;
- impressora;
- kit projeção (projetor multimídia, tela de projeção e computador);
- laboratório de informática – objetiva subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão dos discentes nos polos de apoio presencial. Para tanto, o laboratório de informática disponibilizará computadores para uso individual dos discentes e um computador para o docente e/ou tutor presencial, além de projetor de multimídia. O laboratório de informática poderá ser utilizado de segunda a sábado, conforme horário de funcionamento estabelecido pela coordenação de polo. Para realização de aulas teóricas e práticas, será necessária a reserva do laboratório de informática com antecedência mínima de 168 (cento e sessenta e oito) horas, através de *e-mail* endereçado à secretaria do curso, com cópia à coordenação de

polo. É oportuno esclarecer que o docente e/ou tutor poderá fazer uso do laboratório de informática para as aulas teóricas e práticas sem a reserva, contanto que exista disponibilidade no momento pretendido e autorização da coordenação de polo;

- laboratório de conservação, restauração e digitalização de documentos – funcionará como ponto de apoio para a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esse laboratório é específico para manutenção e preservação dos bens culturais e estará disponível no Instituto de Ciência da Informação da UFBA. Sendo assim, serão estabelecidas parcerias entre o coordenador do laboratório e o coordenador do colegiado de curso, objetivando desenvolver estratégias para atender as aulas práticas do curso de BibEaD. Entre as propostas previstas, estão as vídeos aulas, assim como Encontros de Estudantes de BibEaD, com objetivo de possibilitar aos discentes uma aproximação maior com o Instituto de Ciência da Informação da UFBA e os alunos de todos os polos. Nesses encontros, os discentes terão oportunidade de vivenciar aulas práticas no referido laboratório, fortalecendo-o como recurso de aprendizagem. A proposta dos encontros surgiu com base no relato de semelhante evento promovido pela Superintendência de Educação a Distância da UFBA para os estudantes do curso de Licenciatura em Dança EaD da UFBA;
- notebook;
- rede de internet;
- sala de aula presencial;
- sala de aula virtual;
- *scanner*;
- *webcam*.

nde

Aproveita-se para esclarecer que os polos supracitados estão aptos para o Curso de Bacharelado de Biblioteconomia EaD, conforme declara a Superintendente de Educação a Distância da UFBA (Anexo A).

- c) biblioteca física e virtual (acervo, coleções, serviços e produtos de informação etc.)

Ressalta-se que em relação à biblioteca, faz-se necessário garantir ao discente o acesso aos códigos específicos para uso no conjunto das disciplinas do Eixo 2 'Organização e Representação da Informação': Classificação Decimal Universal (CDU); Classificação Decimal de Dewey (CDD); Tabela *Cutter-Sanborn*; Tabela PHA, Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2); Recurso de Descrição e Acesso (RDA); Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos (FRBR); ABNT Digital; Thesaurus, e novos códigos que surgirem, visando a manutenção da qualidade do ensino-aprendizagem.

Além dos materiais supracitados, serão disponibilizados aos discentes a bibliografia básica e complementar do curso, o acesso ao Portal de Periódicos da Capes e aos livros digitais assinados pela UFBA, através do Repositório Institucional; Portal de Periódicos Eletrônicos da UFBA; e *Pergamum* – catálogo *online* que gerencia os recursos informacionais –; consulta local e empréstimo disponíveis em todas as bibliotecas da UFBA. Os produtos e serviços supracitados estarão disponíveis nos polos de apoio presenciais. Também serão oferecidos aos discentes recursos informacionais alocados nas bibliotecas físicas da UFBA, possibilitando empréstimo domiciliar e consulta local, além dos serviços do Comut e da elaboração de ficha catalográfica.

d) Outros (especifique)

6.4.4 Recursos humanos

Em relação ao corpo docente e tutores, a Instituição deve observar os seguintes aspectos, especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do Curso:

- a) docente responsável pela coordenação do curso, pertencente ao corpo docente efetivo do curso presencial da IPES, com título de bacharel ou licenciado em Biblioteconomia, preferencialmente com titulação no nível de mestrado ou doutorado. Obs.: Colocar *link* para o Currículo Lattes e dados e informações para contato

Kátia de Oliveira Rodrigues

Email: katiarodrigues10@gmail.com

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2274233937243548>

- b) docente responsável pela coordenação dos tutores, vinculado ao núcleo de educação a distância da IPES

A definir a partir de processo seletivo sob a supervisão da SEAD/UFBA. A seleção do coordenador dos tutores ocorrerá após a aprovação da proposta de adesão ao curso BibEaD.

- c) docentes qualificados para ministrar os respectivos conteúdos programáticos

Albano Souza Oliveira

Doutor em Difusão do Conhecimento – UFBA

Tempo na docência: 15 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4629341696600325>

Alzira Gondim Tude de Sá

Doutora em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 8 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8179247092679836>

Ana Claudia Medeiros de Sousa

Mestre em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7692330654655603>

Barbara Coelho Neves

Doutora em Educação – UFBA

Tempo na docência: 5 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7327673330074701>

Bruna Bomfim Lessa dos Santos

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4775068257764378>

Carolina de Souza Santana Magalhães

Mestra em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7506312073120720>

Derek Warwick da Silva Tavares

Mestre em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9648732999706904>

Francisco José Aragão Pedroza Cunha

Doutor em Difusão do Conhecimento – UFBA

Tempo na docência: 14 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3549702267586529>

Hildenise Ferreira Novo

Doutora em Difusão do conhecimento – UFBA

Tempo na docência: 10 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8031125006782425>

Ivana Aparecida Borges Lins

Doutora em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 11 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1692218547069653>

Jaires Oliveira Santos

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6146693205979863>

José Carlos Sales dos Santos

Doutor em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 3 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2047669969723945>

Kátia de Oliveira Rodrigues

Doutora em Ciência da Informação – UFMG

Tempo de docência: 8 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2274233937243548>

Leyde Klebia Rodrigues da Silva

Mestre em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 1 ano

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9855397515537899>

Maria Dulce Paradella Mattos de Oliveira

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 10 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5518314130831304>

Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira

Doutora em Educação – UFBA

Tempo na docência: 23 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8047892088151487>

Marlene Morbeck Coelho

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 8 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2329717538685222>

Natanael Vitor Sobral

Mestre em Ciência da Informação – UFPE

Tempo na docência: 1 ano

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6360027208494081>

Nídia Maria Lienert Lubisco

Doutora em Documentação – UC3M

Tempo na docência: 27 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5753747789594398>

Raquel do Rosário Santos

Doutora em Ciência da Informação – UFPB

Tempo na docência: 2 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7598251938338379>

Rodrigo França Meireles

Mestre em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 6 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1444077946516855>

Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

Doutor em Ciência da Informação – UFBA

Tempo na docência: 12 anos

Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7616062383606976>

d) tutores qualificados para atender ao PPN

O corpo de tutores desempenhará papel de fundamental importância no processo e devem compor um quadro diferenciado no âmbito da IPES. O tutor deve ser entendido como um sujeito que participa ativamente da prática pedagógica. As atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico.

A tutoria atua a partir da instituição, mediando o processo pedagógico junto aos discentes geograficamente distantes. A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas por meio dos fóruns de discussão pela Internet, participação em videoconferências etc. O tutor também tem a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio, auxiliar o discente no desenvolvimento de atividades acadêmicas e participar, ainda, dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem junto aos docentes.

A tutoria nos polos/ambientes atende os discentes em horários preestabelecidos. O tutor deve conhecer este Projeto Pedagógico, o material didático e as atividades sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os discentes no desenvolvimento das atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito à pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação às atividades acadêmicas, bem como no uso das tecnologias e recursos disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. A tutoria deve manter-se em permanente comunicação, tanto com os discentes quanto com a equipe pedagógica do Curso.

A Instituição dispõe, no mínimo, de uma relação de nº 1 (um) tutores para cada nº (18) (dezoito) discentes, capaz de propiciar a devida interação no processo de ensino-aprendizagem, conforme legislação em vigor

e) número de docentes/hora para realizar os atendimentos requeridos pelos discentes

A carga horária de atividades do docente será de 3 (três) a 6 (seis) horas semanais, conforme plano de trabalho da disciplina. Para o docente a carga horária será cumprida parte presencial no polo de apoio e parte a distância no AVA.

f) servidores técnicos-administrativos

O corpo técnico-administrativo tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização deste Curso, seja atuando na sede da instituição ou no polo, junto à equipe docente responsável pela gestão administrativa e acadêmica e nos polos/ambientes

descentralizados, apoiando as atividades presenciais. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem três dimensões principais: administrativa, acadêmica e tecnológica.

Secretária: Marilene Luzia Souza Silva

- g) estratégias e mecanismos de formação, supervisão e avaliação dos docentes, tutores, monitores e outros profissionais que atuam no Curso, de modo a assegurar o padrão de qualidade no atendimento aos discentes

Como sinalizado no item b, da subseção 6.5.1 ("Linhas de ação"), aos docentes e servidores técnicos administrativos será disponibilizada formação continuada, através da SEAD. A supervisão dos tutores estará sob a responsabilidade da Coordenadoria de Tutoria, enquanto a dos docentes estará sob a do Coordenador de Colegiado.

Como em todo processo ensino/aprendizagem, os docentes, tutores e demais colaboradores do curso BibEaD passarão por avaliação, sendo que a avaliação dos docentes ocorrerá através dos SIAV, como descrito no item a, da subseção 6.5.1 ("Linhas de ação"). Tutores, coordenador de tutoria, coordenador de colegiado e demais colaboradores serão avaliados a partir de um questionário de múltiplas escolhas, elaborado pelos membros do colegiado do curso e aprovado em reunião. Este instrumento será disponibilizado virtualmente por um período previamente estabelecido.

7 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

As características deste Curso nacional foram formuladas a partir do delineamento dos perfis dos ingressantes e egressos; e das competências, habilidades e atitudes que se espera desenvolver durante a sua formação.

7.1 Perfil do Ingressante

Este curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, visa atingir um público alvo constituído por candidatos que:

- a) obrigatoriamente tenham concluído o ensino médio;
- b) preferencialmente não tenham possibilidade de frequentar curso presencial;
- c) preferencialmente atuaram, atuam ou podem vir a atuar em ambientes voltados à informação.

7.2 Perfil do Egresso

Na conclusão deste Curso, espera-se ter formado um profissional bibliotecário que seja:

- a) autônomo e apto para o desempenho das atividades do ciclo informacional (produção, organização, gestão, mediação, acesso, uso e apropriação da informação);
- b) autônomo e apto para desenvolver na sociedade a competência em informação e propiciar a democratização da informação em suas múltiplas dimensões;
- c) capaz de atuar nos processos de construção e reconstrução da realidade social de modo crítico e reflexivo;
- d) capaz de agir com proficiência, criatividade e ética no enfrentamento dos problemas em suas práticas profissionais;
- e) capaz de empenhar-se no processo contínuo de seu aprimoramento profissional;
- f) capaz de comprometer-se com o desenvolvimento científico e tecnológico de seu campo de atuação.

7.2.1 Competências

As competências que devem ser desenvolvidas ao longo deste Curso estão divididas em competências técnico-científicas, gerenciais, sociais e políticas.

7.2.2 Competências técnico-científicas

Em termos de competências técnico-científicas espera-se que o egresso do Curso seja capaz de:

- a. desenvolver e aplicar conhecimentos humanísticos, científicos, técnicos e instrumentais no campo da Biblioteconomia;
- b. analisar as dimensões multi, inter e transdisciplinares dos fenômenos informacionais;
- c. coletar, produzir, selecionar, organizar, recuperar e disseminar informações;
- d. formar, desenvolver, avaliar e preservar acervos informacionais;
- e. mediar o acesso, a busca, o uso e a apropriação da informação;
- f. avaliar, explorar, produzir, aplicar, customizar e utilizar tecnologias de informação e de comunicação;
- g. diagnosticar, contextualizar e interpretar necessidades com vistas ao atendimento de demandas informacionais;
- h. avaliar, criar, organizar, gerenciar e disseminar produtos e serviços de informação.

7.2.3 Competências gerenciais

Quanto às competências gerenciais, espera-se formar bibliotecários capazes de:

1. planejar, implementar, acompanhar e avaliar plataformas, redes, sistemas, unidades e recursos (produtos e serviços) de informação;
2. elaborar e gerenciar políticas, programas, planos e projetos para organismos, instituições, plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
3. gerenciar equipes e recursos em ambientes de informação;
4. aplicar recursos de marketing para a prospecção e a promoção de plataformas, redes, sistemas, unidades, recursos (produtos e serviços) de informação;
5. exercer liderança para a promoção de processos comunicacionais com a equipe, a comunidade usuária e a sociedade;
6. garantir a qualidade de serviços e produtos de informação;
7. tomar decisões com assertividade.

7.2.4 Competências sociais e políticas

No que diz respeito às competências sociais e políticas, este Curso tem por objetivo formar bibliotecários capazes de:

- a) identificar, analisar e traduzir necessidades informacionais em contextos sociais específicos;
- b) articular teoria e prática com responsabilidade social;
- c) participar ativamente de contextos sociais e políticos no âmbito de sua atuação;
- d) participar, assessorar e intervir na formulação de políticas de informação;
- e) atuar de modo coletivo e ético no âmbito das instituições sociais, com o objetivo da promoção e defesa da profissão e do meio social;
- f) promover parcerias e atuar de maneira empreendedora.

7.2.5 Habilidades

Durante a formação deve-se procurar desenvolver no futuro bibliotecário as seguintes habilidades:

- a) análise, síntese e descrição de conteúdos informacionais;
- b) estabelecimento de relações e conexões conceituais;
- c) sistematização e organização de objetos e conceitos;
- d) fundamentação, exposição, proposição, explicação, argumentação e negociação;
- e) comunicação interpessoal;
- f) manejo e uso de tecnologias de informação e de comunicação;
- g) criatividade;
- h) flexibilidade;
- i) senso investigativo;
- j) escuta sensível;
- k) raciocínio lógico (interpretação, inferência, indução, dedução).

7.2.6 Atitudes

As experiências vivenciadas durante este Curso, associadas aos conhecimentos construídos e às competências e habilidades desenvolvidas, devem contribuir para que o egresso assuma atitudes:

- proativas;
- de civilidade;
- de conduta flexível;
- voltadas ao trabalho em equipe;
- de cooperação, colaboração e compartilhamento;
- de acolhimento às demandas do público usuário, da comunidade e da sociedade;
- empreendedoras.

8 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Respeitada a autonomia universitária enquanto Instituição ofertante, devem ser observadas as seguintes orientações no estágio supervisionado, observando-se as Diretrizes Curriculares:

- a) o estágio supervisionado deve ser coordenado por um docente do Curso, visando o gerenciamento de todas as atividades inerentes;
- b) deve ser desenvolvido a partir do 5º. Semestre, atender as normas da IPES proponente e este Projeto Pedagógico;
- c) o discente do Curso de Biblioteconomia, na modalidade a distância, realizará suas atividades de estágio supervisionado cumprindo 240 horas, preferencialmente, distribuídas em:
 - a) bibliotecas públicas – 60 horas;
 - b) bibliotecas escolares – 60 horas;
 - c) bibliotecas universitárias – 60 horas;
 - d) bibliotecas especializadas – 60 horas;
- d) no início de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar ao coordenador um plano das atividades a serem realizadas na modalidade e local escolhidos;
- e) o estágio deve ser supervisionado por um docente e um bibliotecário. No caso de não haver um profissional bibliotecário no local de estágio, a supervisão deverá ser realizada por um docente formado em Biblioteconomia que não seja o coordenador do estágio supervisionado;
- f) ao final de cada estágio supervisionado, o discente deve apresentar um relatório sobre as atividades desenvolvidas;
- g) o supervisor deve emitir um parecer sobre as atividades desenvolvidas pelo estagiário;
- h) a avaliação do discente deve atender a legislação vigente e as normas da IPES proponente;

A realização do estágio supervisionado dos discentes do curso de BibEaD será um recurso de aprendizagem, conforme descrito no item c, da subseção 6.5.1 (“Linhas de ação”). O plano de atividades a serem desenvolvidas pelo discente durante o período do estágio supervisionado deverá apresentar similitude com as atividades de um futuro profissional de Biblioteconomia, conforme orienta o regulamento do colegiado (ANEXO B).

9 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao cursar as disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica I (60h), Metodologia da Pesquisa Científica II (60h), Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h), o discente será introduzido, num total de 180 horas, a conteúdos programáticos necessários ao desenvolvimento de competências para a realização do trabalho de conclusão de curso, que se dará em duas etapas: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h).

Respeitada a autonomia da IPES, as seguintes orientações para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) devem ser observadas de acordo com as normas internas e do sistema UAB:

- a) a IPES deve prever horas de orientação docente/discente;
- b) sugere-se que em trabalhos monográficos a estrutura do TCC a ser apresentado contenha as seguintes seções: introdução abordando a temática, o problema, a justificativa e os objetivos (geral e específicos); referencial teórico; procedimentos metodológicos; apresentação e discussão dos resultados; e considerações finais;
- c) o TCC será avaliado por três pareceristas sendo um, obrigatoriamente, o próprio orientador e os demais escolhidos em acordo com as normas internas da IPES.

Conforme orienta o Art. 92, "Capítulo IV – Do Trabalho de Conclusão de Curso", do *Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu* da UFBA, a respeito do TCC, este "[...] será regido por regulamento [em fase de elaboração] elaborado pelo Colegiado específico, como parte do projeto do curso, devendo conter normas de operacionalização, formas de avaliação e tipos de trabalho a serem aceitos". O TCC deve versar sobre temática com aderência às linhas de pesquisas dos docentes formadores do curso, podendo ser realizado individualmente, em dupla ou trio. Esse componente curricular precisa ser redigido conforme orienta o estilo acadêmico e as normas da ABNT vigentes. Quanto à operacionalização dos TCC, o discente, ao iniciar os componentes curriculares, deverá definir junto com o docente um cronograma de atividades a serem desenvolvidas. No semestre em que o discente estiver cursando o componente curricular TCC II, este, com anuência do orientador, deve agendar a data da qualificação e da apresentação do TCC, conforme orienta o regulamento do colegiado (ANEXO C). A data da qualificação deve anteceder até um mês da data a apresentação do trabalho para a banca examinadora. A avaliação do TCC II será realizada a partir da apreciação da produção escrita e da apresentação oral realizada por uma banca examinadora constituída por três membros – um orientador e dois membros, sendo estes do quadro docente do curso

e/ou graduados em Biblioteconomia ou Biblioteconomia e Ciência da Informação, especialista na temática. No caso específico do TCC II, a média final será resultante da somatória da nota atribuída pela banca examinadora do TCC e a declaração de sua participação no Seminário Temático do TCC, atividade obrigatória para os concluintes do curso. Nesse seminário, objetiva-se socializar as referidas produções.

10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Respeitada a autonomia da IPES, sugere-se que na realização das atividades complementares sejam:

- a) contempladas as especificidades/características regionais;
- b) cumpridas por meio da participação em seminários e eventos acadêmicos, científicos e profissionais; projetos de pesquisa, ensino, extensão e inovação tecnológica; grupos de pesquisa; visitas técnicas; entre outras;
- c) consideradas as apresentações e/ou publicações: acadêmicas, científicas, profissionais, culturais e de divulgação.

Atendendo as orientações do Art. 116, "Capítulo VI – Da Avaliação da Aprendizagem", do *Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-Graduação stricto sensu* da UFBA, para as atividades complementares, "[...] aplicam-se as regras estabelecidas nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos [...]". No curso de BibEaD da UFBA, as atividades complementares atenderão ao tripé ensino, pesquisa e extensão. As atividades complementares estarão de acordo com o Parecer nº 492/2001 do Conselho Nacional de Educação, o qual apresenta as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação – entre eles, o de Biblioteconomia –, assim como o regulamento do curso de BibEaD da UFBA (ANEXO D). As atividades complementares deverão ser realizadas durante o curso, salvo em casos especiais, o que será avaliado pelo colegiado. Esclarece-se que as atividades deverão totalizar 120 (cento e vinte) horas e podem contemplar as seguintes modalidades: curso relacionado à área; disciplina de outro curso; estágio; evento acadêmico; evento artístico ou cultural; monitoria; monografia; premiação; atividade de pesquisa; representação e visita técnica. Após a realização das atividades complementares, cabe ao discente a abertura de um processo na coordenadoria de polo, que encaminhará ao colegiado do curso para apreciação do processo, composto pelos documentos comprobatórios referentes às atividades previstas no barema de atividades complementares e pela planilha indicando as atividades realizadas pelo discente e as respectivas pontuações.

11 AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADES E SOCIEDADE – ACCS

A Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS) realizada pelo aluno no transcurso do Curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância terão a carga horária computada, validade e registrada no histórico do aluno, como carga horária de componentes optativos. Para tanto, o aluno deverá abrir processo na Coordenadoria de polo de apoio presencial, anexando os comprovantes de atividades (originais e cópias autenticadas, ficando retidas apenas as cópias), que devem conter timbre da instituição e assinatura do coordenador da atividade ou do responsável pela instituição que promoveu a atividade, preferencialmente indicando descrição da atividade realizada, data e carga horária total. A carga horária excedente pode ser avaliada e validade para Atividades Complementares conforme orienta o Regulamento das Atividades Complementares. O aluno do Curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância pode realizar ACCS ofertadas pelos cursos da modalidade presencial ou a distância, da Universidade Federal da Bahia.

12 AVALIAÇÃO

12.1 Avaliação da Aprendizagem

Respeitada a autonomia da IPES devem ser observadas as seguintes orientações que propiciem a verificação do desempenho:

- a) técnico-científico;
- b) didático-pedagógico;
- c) de aspectos atitudinais (participação, assiduidade, conduta ética, criatividade etc.).

12.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a ser desenvolvida em duas modalidades: autoavaliação e avaliação externa, estando relacionada a:

- a) melhoria da qualidade;
- b) orientação da expansão de sua oferta;
- c) aumento permanente de sua eficácia e efetividade acadêmica e social;
- d) aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

13 INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

A formação do futuro profissional de Biblioteconomia demanda a articulação de ensino, pesquisa e extensão, visto que o campo de atuação do bibliotecário envolve questões que demandarão desse profissional postura proativa. Destaca-se que alguns componentes curriculares do curso apresentam em seus conteúdos programáticos elementos teóricos e práticos que no transcorrer das aulas deverão promover atividades extensionista, permitindo a integração dos alunos com a comunidade externa e, por consequência, a aquisição de uma visão global do seu campo de atuação por meio da realização de atividades inerentes ao papel social do bibliotecário.

Oficinas de leitura e competências em informação oferecidas à comunidade permitirá ao estudante perceber, com mais clareza, os problemas da comunidade, sendo possível a criação de estratégias para oferecer soluções mais adequadas a tais questões vivenciadas.

As atividades serão desenvolvidas nos seguintes componentes curriculares Cultura e Memória Social: 30H, Serviço de Referência e Informação: 60H, Leitura e Ação Cultural: 60h, Educação de Usuários: 60H, Dinâmica Organizacional: 30H e Biblioteconomia Social: 60H e Documentação Jurídica: 60H. Esses componentes curriculares totalizam 330H, ou seja, mais de 10% do total de créditos curriculares exigidos pelo Plano Nacional de Educação para a graduação em programas e projetos de extensão.

Também está previsto a realização de encontro anual de integração ensino, pesquisa e extensão. O objetivo desse encontro é promover o diálogo entre os discentes, docentes e profissionais, fomentando reflexões acerca da Biblioteconomia no contexto de integração. Nesses encontros, a integração do tripé estará presente nas palestras, relatos de experiência e apresentação de trabalhos de iniciação à pesquisa e de extensão, realizados pelos discentes durante seu curso.

14 EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS

A seguir apresentam-se as ementas das disciplinas em ordem alfabética com suas respectivas cargas horárias, bem como a respectiva indicação da natureza obrigatória ou optativa.

Ambientes, Serviços e Sistemas Informacionais (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos, características e missão dos diversos tipos de ambientes informacionais: bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, digitais, virtuais, centros de documentação e informação. Serviços de informação. Redes e sistemas de informação.

Análise da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e identificação de conteúdos temáticos e descritivos em suportes de informação. A contribuição da Lógica, da Linguística, da Terminologia e da Diplomática.

Análise de Imagens (30h) - Optativa

Ementa: Elementos de Semiótica. Processos de análise, síntese e representação de imagens fixas e em movimento.

Bases Teóricas da Administração de Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Fundamentos da Administração. Escolas e Abordagens da Administração. Modelos Contemporâneos de Gestão voltados aos ambientes de informação.

Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional (60h) - Obrigatória

Ementa: atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.

Bibliotecas Digitais (60h) - Obrigatória

Ementa: Desenvolvimento, adaptação e implementação, em formato digital, de diversificados serviços e produtos de informação, incluindo diferentes aplicações relativas à gestão, organização, armazenamento, segurança e recuperação da informação. Gestão integrada de conteúdos e aplicações digitais.

Biblioteconomia e Interdisciplinaridade (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos e relações históricas da Biblioteconomia, Documentação, Arquivologia, Museologia e o campo científico da Ciência da Informação. Ethos científicos do compartilhamento e do corte epistêmico na construção das fronteiras disciplinares da Ciência.

Biblioteconomia e Sociedade (60h) - Obrigatória

Ementa: História social do conhecimento, das bibliotecas e da Biblioteconomia. Produção e circulação social dos registros do conhecimento. Cultura e sociedade. Memória e patrimônio. Políticas de informação.

Comunicação do Conhecimento Científico (30h) - Optativa

Ementa: Processos de interlocução científica: história e evolução. Colégios invisíveis e canais de comunicação em Ciência. Ciclo da comunicação do conhecimento científico. Literatura científica: características e funções no processo de produção do conhecimento científico.

Conservação, Preservação e Restauro (30h) - Optativa

Ementa: Conservação, preservação e restauro de suportes físicos, eletrônicos e digitais. Métodos e técnicas de preservação.

Cultura e Memória Social (30h) - Optativa

Ementa: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.

Dinâmica Organizacional (30h) - Obrigatória

Ementa: Cultura, comunicação e comportamento informacional. Gestão de competências. Empreendedorismo.

Economia da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Indústria da Informação. Cadeia produtiva da informação. Informação como mercadoria: valor *versus* custo. Acesso *versus* posse da informação. Comercialização da informação.

Editoração Eletrônica (60h) - Obrigatória

Ementa: Editoração eletrônica de textos e outros formatos eletrônicos e digitais. Conceitos, métodos, técnicas e processos de produção de diversificados conteúdos digitais. Criar, avaliar e aplicar ferramentas para a editoração de livros, periódicos, eventos, sites, portais e repositórios eletrônicos/digitais.

Educação de Usuários (60h) - Obrigatória

Ementa: Treinamento de usuários, educação de usuários e competência em informação: conceitos e desenvolvimento. Planejamento, implementação e avaliação de programas de educação de usuário. Educação de usuários remotos e as tecnologias da informação e da comunicação.

Elementos Lógicos e Linguísticos na Organização e Representação da Informação (30h) - Optativa

Ementa: Lógica: caracterização, campos de aplicação. Pensamento intuitivo e pensamento lógico. Inferência Imediata e mediata. O Silogismo. Argumentos dedutivos e indutivos. Lógica e linguagem. Conceito e termo: características. Conceitos: formas de definição. Conceitos: percurso onomasiológico e semasiológico. Conceitos: relações lógico-semânticas. Sistemas conceituais e organização e representação de informação.

Estágio Supervisionado I (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado II (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado III (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso. Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estágio Supervisionado IV (60h) - Obrigatório

Ementa: Práticas supervisionadas para a experimentação dos conhecimentos teóricos e metodológicos trabalhados no Curso; Vivências efetivas no mundo do trabalho em seus distintos ambientes profissionais. Desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Estatística (45h) - Obrigatória

Ementa: Introdução a Estatística básica a partir da construção e análise de tabelas e gráficos, cálculo e interpretação das principais medidas de posição (média aritmética, moda e mediana) e dispersão (desvio padrão e variância); Introdução às técnicas de probabilidades bem como suas distribuições no caso discreto (Binomial e Poisson) e contínuo (Normal).

Fontes de Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes gerais de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes gerais de informação.

Fontes de Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceito, tipologia, estrutura e função das fontes especializadas de informação. Geração, identificação, análise, uso e avaliação de fontes especializadas de informação. Fontes de informação pessoais, institucionais e documentais. Usuário especializado.

Formação e Desenvolvimento de Coleções (60h) - Obrigatória

Ementa: Políticas, princípios, métodos, técnicas e instrumentos para formação, desenvolvimento, seleção, avaliação, preservação e descarte de coleções. Legislação e procedimentos de aquisição. Aquisição cooperativa e consorciada.

Gestão da Informação e do Conhecimento (45h) - Obrigatória

Ementa: Ambientes e fluxos de informação. Mapeamento informacional. Prospecção e monitoramento informacional. Auditoria informacional. Redes sociais. Métodos e técnicas aplicados à gestão da informação e do conhecimento. Inteligência organizacional.

Informação, Comunicação e Documento (60h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos de informação e comunicação. Relações entre informação e comunicação. Ciclo informacional. Barreiras na comunicação da informação. O estatuto do documento. Dimensões históricas e críticas do documento. Mediação. Processos de mediação da informação.

Informação em Mídias Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Fontes de informação não convencionais em ambiente virtual: fotografia e vídeo digital; *blog*, *fotoblog* e *videolog*; *Twitter*; jornais e periódicos eletrônicos; *e-books*; *webmuseus*; videogames na educação e na saúde. Redes sociais e comunidades virtuais formadas em torno destas mídias. Avaliação da informação digital.

Informatização de Ambientes de Informação (45h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento da informatização de ambientes de informação e seus processos documentários, envolvendo a avaliação de estratégias, metodologias, ferramentas e soluções tecnológicas. Iniciativas nacionais e internacionais de informatização de ambientes de informação. Elaboração de projetos de automação.

Inglês Instrumental (30h) - Obrigatória

Ementa: Leitura e interpretação de textos e instrumentos no campo da Biblioteconomia.

Instrumentos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Códigos, normas e formatos tradicionais e eletrônicos nacionais e internacionais de representação descritiva. Geração, utilização e avaliação de instrumentos de representação descritiva da informação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação I (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de sistemas de classificação.

Instrumentos de Representação Temática da Informação II (60h) - Obrigatória

Ementa: Geração, utilização e avaliação de listas de cabeçalho de assunto, tesouros e ontologias.

Introdução a Filosofia (30h) - Obrigatória

Ementa: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.

Introdução à Educação a Distância (30h) – Obrigatória

Ementa: Fundamentos teóricos e metodológicos da educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da educação a distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

(**Introdução à Educação a Distância será de responsabilidade da IPES, aproveitando recursos educacionais disponíveis no Sistema UAB.)

Introdução as Tecnologias da Informação e Comunicação (60h) - Obrigatória

Ementa: Aspectos históricos e epistemológicos das tecnologias da informação e comunicação. Noções básicas de sistemas operacionais, editores de textos, planilhas eletrônicas, gestores de bases de dados, web design e outros recursos computacionais.

Leitura e Ação Cultural (60h) - Obrigatória

Ementa: História e promoção da leitura. Biblioterapia. O fazer biblioteconômico para a inclusão social do indivíduo.

Libras (30h) – Optativa

Ementa: Conceito de Libras. Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras.

Língua Portuguesa (30h) - Obrigatória

Ementa: Análise e aplicação dos aspectos gramaticais: acentuação, pontuação, concordância e regência.

Literatura e Leitura Infantil e Juvenil (30h) - Optativa

Ementa: Análise da produção literária infantil e juvenil de autores estrangeiros e brasileiros. Questões culturais e sociais e a leitura na infância e na adolescência. Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil e juvenil.

Marketing em Ambientes de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento de Marketing. Métodos, técnicas e tipos de marketing aplicados a ambientes, sistemas, recursos, serviços e produtos informacionais. Relações públicas.

Metodologia da Pesquisa Científica I (60h) - Obrigatória

Ementa: Tipos de conhecimento. Ciência: características e princípios. Correntes metodológicas no âmbito das Ciências Humanas e das Ciências Sociais Aplicadas. Pesquisa científica: tipos, níveis, métodos, técnicas, instrumentos, universo/amostra, procedimentos de coleta e análise dos dados.

Metodologia da Pesquisa Científica II (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do projeto de pesquisa: definição do tema, problema, justificativa, objetivos; construção do referencial teórico; definição dos procedimentos metodológicos.

Métodos Quantitativos, Qualitativos e Mistos de Pesquisa (60h) - Obrigatória

Ementa: Aplicação de elementos básicos para a realização de estudos quantitativos e/ou qualitativos no campo da Biblioteconomia e Documentação.

Normalização Documental (60h) - Obrigatória

Ementa: Normalização de Documentos: aspectos teóricos, organismos internacionais, regionais e nacionais de normalização. Normas Técnicas: processo de produção e distribuição. Normatização de Documentos: aplicação de normas relativas à geração de documentos técnico-científicos.

Organização do conhecimento e da informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Bases históricas e conceituais da organização do conhecimento em sua dimensão e seus impactos nos processos, produtos e instrumentos de organização da informação.

Organização, Sistemas e Métodos Aplicados a Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Organização e reorganização de ambientes de informação. Análise de estrutura e fluxos organizacionais. Normas e rotinas de trabalho: manual de serviço. Estudo de formulários. Espaço físico em ambientes de informação. Qualidade em ambientes de informação.

Planejamento de Ambientes de Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Abordagem histórico conceitual do planejamento. Planejamento estratégico, tático e operacional. Instrumentos: políticas, programas, planos e projetos.

Planejamento e Elaboração de Bases de Dados (30h) - Obrigatória

Ementa: Caracterização de bases de dados. Conceitos, métodos e técnicas na elaboração de bases de dados. Estudos de viabilidade e implicações sobre o uso de bases de dados em redes. Planejamento, projeto e implementação de bases de dados. Usuário como fonte de requisitos para projetos de bases de dados.

Políticas de Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Programas, políticas e ações governamentais de informação. Agências de fomento. Elaboração de projetos para captação de recursos.

Políticas de Organização e Representação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Planejamento, implementação e avaliação de políticas de organização e representação da informação. O contexto informacional e o usuário no universo da organização e representação da informação.

Processos e Produtos de Representação Descritiva da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: O processo de catalogação em ambientes tradicionais e eletrônicos. Esquemas de metadados e linguagens de marcação. Produtos gerados a partir do processo de catalogação.

Processos e Produtos de Representação Temática da Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Condensação e indexação. Resumos, notações e índices.

Propriedade Intelectual (30h) – Optativa

Ementa: Conhecimento científico e sua transferência para a sociedade. Propriedade intelectual: direitos autorais, direitos conexos, patentes, marcas, desenho industrial, programa de computador, indicações geográficas, concorrência desleal e cultivares. Prospecção tecnológica e transferência de tecnologia.

Publicações Digitais (30h) - Optativa

Ementa: Aplicação do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Sistema *Online* de Acompanhamento de Conferências (SOAC) e *ConneXions* na publicação e gestão de periódicos, conferências e livros eletrônicos/digitais.

Recuperação da Informação (30h) - Obrigatória

Ementa: Estratégias, ferramentas, modalidades e medidas de recuperação da informação em ambientes tradicionais e automatizados.

Redes de Computadores (45h) - Obrigatória

Ementa: Sistemas de informação cooperativos. Estruturas de redes de computadores. Infraestrutura e arquitetura de redes de comunicação de dados. Interfaces e protocolos de comunicação para transferência e intercâmbio de dados e de informação.

Seminário Temático I (60h) – Obrigatória**Biblioteconomia Social**

Ementa: Subsídios teóricos sobre a biblioteconomia social. Competências e habilidades do bibliotecário para atuar como agente de transformação social. Marcos regulatórios sobre inclusão social. Elaboração e desenvolvimento de projetos de acesso à informação voltados para pessoas com deficiência física, presidiários, pessoas em situação de fragilidade social, quilombolas e indígenas.

Seminário Temático II (60h) – Obrigatória**Documentação jurídica**

Ementa: Conceitos e tipologia da informação jurídica. Fluxos da informação jurídica: produção, publicação, disseminação, acesso e controle da informação jurídica. Sistemas de informação jurídica: redes nacionais e internacionais, portais do poder judiciário e repositórios oficiais de jurisprudência, legislação e doutrina. Instituições jurídicas. Processo legislativo. Atos administrativos e legislativos: noções e hierarquias. Competências informacionais do bibliotecário jurídico.

Serviço de Referência e Informação (60h) - Obrigatória

Ementa: Mediação humana e tecnológica no atendimento ao usuário. Serviços de Atendimento aos Usuários: presencial e a distância. O Processo de Referência. Avaliação do Serviço de Referência e Informação. Acessibilidade.

Serviços de Informação em Rede (45h) - Obrigatória

Ementa: Sociedade da Informação e do Conhecimento. Impactos sociais e culturais das tecnologias da Informação e da Comunicação. Serviços de provisão e acesso a textos integrais e a bases de dados. Redes de informação e comunicação: sociais, de cooperação, de compartilhamento, de comutação. Critérios para avaliação da informação em rede.

Sociologia Geral (30h) - Obrigatória

Ementa: Correntes sociológicas. Organização social e dinâmica social (instituições sociais, interação e papéis sociais). A sociedade e os novos paradigmas profissionais.

Tecnologias de Informação Livre (30h) - Optativa

Ementa: Filosofia do *software* livre. Movimentos de acesso aberto. Relação entre segurança da informação e *software* livre. Projeto de recurso digital (biblioteca, repositório, publicação periódica, conferência etc.) com uso de *software* livre.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) I (60h) - Obrigatória

Ementa: Elaboração do texto científico: características, recomendações, requisitos e princípios. Planejamento da redação científica: organização das ideias, desenvolvimento e revisão. Compreensão dos elementos básicos da linguagem científica: construção do argumento científico, características, normas de redação, estruturação, uso de citações e referências em publicação científica; levantamento bibliográfico em bancos de dados online. Ferramentas tecnológicas de apoio ao desenvolvimento do texto científico.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) II (60h) - Obrigatória

Ementa: A comunicação científica. Apresentação e defesa do trabalho científico: introdução, problema, justificativa, objetivos, referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise e apresentação dos resultados, considerações finais. Elaboração do material utilizado para a defesa do TCC. Ferramentas tecnológicas de apoio à apresentação do TCC.

15 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Dito isto, esclarece-se que a Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012.

15.1 Bibliografia Básica

15.2 Bibliografia Complementar

REFERÊNCIAS

- ABECIN. **Avaliação da graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação: bases conceituais, metodológicas e princípios do processo avaliativo – 2002**. Vitória, 2002. 20p. Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_2.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- ABECIN. **Avaliação do processo formativo na área de Biblioteconomia/Ciência da Informação: documento referencial – 2002**. São Paulo, 2002. (Documentos ABECIN, 4) Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_4.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- ABECIN. **Diretrizes para a construção de indicadores de qualidade para a avaliação de cursos de graduação de Biblioteconomia e Ciência da Informação – 2002**. Florianópolis, 2002. 32p. (Documentos ABECIN, 3). Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_3.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- ABECIN. **Projeto pedagógico e avaliação da graduação: referências para a renovação e resignificação do ensino em Biblioteconomia/Ciência da Informação – 2001**. São Paulo, 2001. 29p. (Documentos ABECIN, 1). Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/Documentos_ABECIN_1.pdf>. Acesso em: 7 nov. 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instituições de educação superior e cursos cadastrados*. 2010. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2014*. Brasília, 2014. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2015*. Brasília, 2015. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Censo escolar de 2016*. Brasília, 2016. Disponível em: <www.inep.gov.br/download/informativo/2005/bibliotecas.xls>. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2006*. Brasília, 2006. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2007*. Brasília, 2007. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2008*. Brasília, 2008. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2009*. Brasília, 2009. Acesso em: 9 ago. 2017.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2010*. Brasília, 2010. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2011*. Brasília, 2011. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2012*. Brasília, 2012. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2013*. Brasília, 2013. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2014*. Brasília, 2014. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2015*. Brasília, 2015. Acesso em: 9 ago. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. INEP. *Sinopse do censo do ensino superior – 2015*. Brasília, 2015. Disponível em: <http://sistemascensosuperior.inep.gov.br/censosuperior_2016/>. Acesso em: 14 jul. 2017.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA. *Relatório anual*. Brasília: CFB, 2009.

FONSECA, Edson Nery da. Desenvolvimento da Biblioteconomia e da bibliografia no Brasil. *Revista do Livro*, Rio de Janeiro, n.5, p.95-124, mar. 1957.

OLIVEIRA, M.; CARVALHO, G. F.; SOUZA, G. T. Trajetória histórica do ensino da Biblioteconomia no Brasil. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.19, n.3, p.13-24, set./dez. 2009. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/3754/3167>>. Acesso em: 14 jul.2017.

SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS. Disponível em: <<http://www.bn.br/snbp/index.html>>. Acesso em: 12 dez. 20

Salvador, 23 de agosto de 2018

Kátia de Oliveira Rodrigues
COORDENADOR DO CURSO DE
BACHARELADO EM BIBLIOTECONOMIA EaD

Aprovado pelo Colegiado de Curso em ____/____/____ (Ata da Reunião em Anexo __)

Homologado pela Congregação em ____/____/____ (Ata da Reunião em Anexo __)

Aprovado pela Câmara de Graduação em ____/____/____ (Ata da Reunião em Anexo __) [para uso
do Conselho Acadêmico de Ensino]

ANEXO A - DECLARAÇÃO DA SEAD/UFBA QUE OS POLOS ESTÃO APTOS PARA O CURSO DE BIBLIOTECONOMIA EaD



DECLARAÇÃO

Declaramos que os polos das cidades de Vitória da Conquista, Juazeiro, Santo Amaro, Ilhéus e Brumado estão aptos para o Curso de Bacharelado de Biblioteconomia EaD, conforme os requisitos listados a seguir:

1. REQUISITOS BÁSICOS DE UM POLO UAB

O Sistema UAB é, atualmente, uma parceria entre o MEC, por intermédio da CAPES, as IES (Instituições de Ensino Superior), os Estados e os Municípios. Nesse processo, Estados e Municípios se candidatam a receber esses cursos e se responsabilizam pela infraestrutura dos polos em que os alunos terão acesso aos cursos. Dessa forma, as responsabilidades nesta parceria entre as três instâncias são: a CAPES, fomentando e articulando os processos; a Instituição de Ensino Superior (IES), propondo, organizando e ofertando os cursos; e os Estados e os Municípios, garantindo a infraestrutura necessária para atender às atividades presenciais nos polos.

Para cumprir este papel, o polo UAB deve:

- ✓ Dispor de infraestrutura adequada, recursos humanos qualificados e documentação que comprove a sua institucionalização;
- ✓ Disponibilizar aos estudantes o acesso às tecnologias de informação e comunicação (TIC) indispensáveis à mediação didático-pedagógica dos cursos a distância (em especial quanto ao Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado), aos conteúdos digitais das disciplinas e à biblioteca física e virtual;
- ✓ Seguir o disposto pela Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, atualizada pela Lei 11.982 de 2009, atendendo aos padrões legais de acessibilidade (Decreto Lei N° 5296); e
- ✓ Ter identificação visual obrigatória da CAPES/MEC, conforme disposições da Assessoria de Comunicação Social (ACS).

No que diz respeito à **infraestrutura**, o polo UAB deve dispor de espaços com mobiliário correspondente às suas finalidades, além de condições adequadas de conforto ambiental — iluminação, acústica e ventilação/climatização. Estes espaços são descritos a seguir:

1. Espaços gerais:

- ✓ Sala para coordenação do polo (obrigatório);
- ✓ Sala para secretaria (obrigatório);
- ✓ Sala de reunião (opcional); e
- ✓ Banheiros (pelo menos um feminino e um masculino, com acessibilidade)

2. Espaços de apoio (obrigatório):

- ✓ Laboratório de informática próprio com instalações elétricas adequadas (rede estabilizada); e
- ✓ Biblioteca com espaço para estudos.

3. Espaços acadêmicos:

- ✓ Sala Multiuso (tutoria, aula, prova, vídeo/webconferência etc.); e
- ✓ Laboratório pedagógico.



Observação: os espaços acadêmicos podem estar situados em outras localizações conveniadas com outras instituições, sendo obrigatória, pelo menos, uma sala multiuso localizada na sede do polo.

Os espaços disponíveis do polo UAB devem garantir o pleno desenvolvimento das atividades previstas, em regime de compartilhamento por todas as IES nele atuantes.

- A equipe responsável pela infraestrutura de um polo UAB inclui:

1. Coordenador de Polo;
2. Secretária (o) ou Apoio Administrativo;
3. Técnico (s) de informática;
4. Biblioteconomista ou Auxiliar de Biblioteca;
5. Técnico (s) para laboratório pedagógico (se for o caso);
6. Pessoal de segurança; e
7. Pessoal de manutenção e limpeza.

Ademais, relacionamos nas imagens abaixo a classificação dos Polos atribuída pela CAPES/MEC:

Informações Gerais

Nome fantasia:	POLO DA UAB EM BRUMADO		
→ Nome do Polo:	BRUMADO - TANQUE		
Status:	Ativo	Desde:	29-03-2009
Código INEP:	BA01054508	→ Situação:	AFTO
Capacidade Máxima de Alunos:		Quantitativo de Alunos Ativos:	
	Classificação		
	IES		0
Informações Acadêmicas:	Cursos		31
	Turmas		24
	Alunos Matriculados		877

	Ambient	Espaço
		X - Sem necessidade de infraestrutura específica
Cursos Habilitados:	Q - Química	
	Físico F - Física	
	B - Biologia	
	E - Educação Física	
Tipo:	Polo UAB	
Mantenedor:	24.14.0704/0001-03 - BRUMADO PREFEITURA MUNICIPAL	
Dependência	Municipal	
Administrativa:		



Informações Gerais

Nome Fornecedor: **POLO UAS - UHEUS**

Nome do Polo: **ILHEUS - MALHADO**

Status: **Ativo** Desde: **26-03-2009**

Código INEP: **BA91034033** Situação: **APTO**

Capacidade Máxima de Alunos: **10** Quantidade de Alunos Ativos: **10**

Informações Acadêmicas:

IES	10
Cursos	31
Turmas	17
Alunos Matriculados	030

Cursos Habilitados:

Ambient **Espaço**

X - Sem necessidade de infraestrutura específica

Físico: **F - Física**

B - Biologia

Tipo: **Foto UAB**

Mantenedora: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Dependência Administrativa: **Estadual**

Informações de Geolocalização

Latitude: **-14.002149** Longitude: **-49.022602**

Informações Gerais

Nome Fornecedor: **Foto UAB de Santa Amaro**

Nome do Polo: **SANTO AMARO - CENTRO**

Status: **Ativo** Desde: **17-02-2014**

Código INEP: **BA91034033** Situação: **APTO**

Capacidade Máxima de Alunos: **10** Quantidade de Alunos Ativos: **05**

Informações Acadêmicas:

IES	1
Cursos	1
Turmas	1
Alunos Matriculados	05

Cursos Habilitados:

Ambient **Espaço**

Físico: **X - Sem necessidade de infraestrutura específica**

Tipo: **Foto UAB**

Mantenedora: **UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Dependência Administrativa: **Municipal**

Informações de Geolocalização

Latitude: **-13.000000** Longitude: **-49.026000**



Informações Gerais

Nome Fantasia: POLO UAB ESCALVADOS

Nome do Polo: MAZEBRO - SAC ESCALVOS

Status: Ativo Data: 24/12/2011

Código INEP: 0241003002 Situação: APTO

Capacidade Máxima de Alunos: [REDACTED] Quantidade de Alunos Ativos: [REDACTED]

Informações Acadêmicas:

IES	7
Cursos	40
Turmas	31
Alunos Matriculados	1427

Cursos Habilitados:

Ambiente	Espaço
Físico	X - Sem necessidade de infraestrutura específica

Tipo: P-01AB

Mantenedora: INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Esfera: Estadual

Administração: [REDACTED]

Informações de Geolocalização

Latitude: -12.416603 Longitude: -40.491022

Informações Gerais

Nome Fantasia: POLO UAB VILA DA CONQUISTA

Nome do Polo: VILA DA CONQUISTA - RECREIO

Status: Ativo Data: 21/08/2009

Código INEP: 0241003002 Situação: APTO

Capacidade Máxima de Alunos: [REDACTED] Quantidade de Alunos Ativos: [REDACTED]

Informações Acadêmicas:

IES	0
Cursos	38
Turmas	20
Alunos Matriculados	778

Cursos Habilitados:

Ambiente	Espaço
Físico	X - Sem necessidade de infraestrutura específica
Físico	F - Física
	B - Biologia

Tipo: P-01AB

Mantenedora: INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Esfera: Estadual

Administração: [REDACTED]

Informações de Geolocalização

Latitude: -12.850022 Longitude: -40.493050

Salvador, 21 de agosto de 2018.

Márcia Rangel
Superintendente de Educação a Distância

ANEXO B – REGULAMENTOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA EAD
Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon,
s/nº Vale do Canela (parte superior) – Canela – Salvador, BA – CEP
40110-100 Tel: 71 3283-7749 / 7762 / 7748 e-mail:
colbiblioeadiciufba@gmail.com

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO****CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

Art. 1º Para os fins do disposto neste Regulamento, considera-se Estágio as atividades supervisionadas de aprendizagem e formação profissional compatíveis com a formação acadêmico-profissional do bacharel em Biblioteconomia desenvolvidas em Unidades Concedentes de Estágio (UCEs) em conformidade com a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia na modalidade à distância e este Regulamento.

CAPÍTULO II – DA FINALIDADE

Art. 2º Este regulamento tem por finalidade regular as atividades de Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios desenvolvidos pelos alunos do curso de Graduação em Biblioteconomia na modalidade a distância da Universidade Federal da Bahia.

Art. 3º São objetivos do estágio:

- I – Proporcionar ao estudante estagiário a oportunidade de contato, experiência e integração profissional na área de Biblioteconomia, através da realização de tarefas compatíveis com a formação acadêmica e respectivas atribuições profissionais;
- II – Promover o diálogo acadêmico, social e profissional entre o curso de Biblioteconomia da UFBA e as UCEs;
- III – Estimular o senso reflexivo e crítico da atuação profissional do bibliotecário;
- IV – Complementar a formação profissional, envolvendo atividades de aprendizagem social e/ou cultural;
- V – Permitir o desenvolvimento integrador da aprendizagem acadêmico-profissional, visando a consolidação do caráter interdisciplinar;

V – Ampliar conhecimentos relacionados com a área de atuação do bibliotecário;

VI – Fortalecer ações curriculares de revisão e atualização de componentes acadêmicos.

CAPÍTULO III – DAS MODALIDADES E REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 4º Em consonância com o que estabelece a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, este Regulamento adota a classificação de estágios em “Obrigatórios” e “Não-Obrigatórios”.

Art.5º Estágio obrigatório é aquele definido, programado e integrado no Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

§ 1.º A realização de Estágio Obrigatório é efetuada dentro da semestralidade curricular, através da matrícula nas disciplinas “ICIEAD – Estágio Supervisionado I, II, III e IV”.

§ 2.º As disciplinas “ICIEAD017 – Estágio Supervisionado I, ICIEAD018 – Estágio Supervisionado II, ICIEAD019 – Estágio Supervisionado III e ICIEAD020 – Estágio Supervisionado IV” possuem carga horária de 60 (sessenta) horas cada, totalizando 240 (duzentos e quarenta) horas de atividades profissionais desenvolvidas no campo de estágio.

Art. 6º A carga horária máxima semanal para realização de Estágio Obrigatório não pode exceder a 30 (trinta) horas.

Art. 7º O Estágio Obrigatório será desenvolvido tendo como ponto de partida o Plano de Atividades do Estagiário (PAE), elaborado pelo aluno e aprovado pelo docente responsável pelo componente curricular, de acordo com modelo constante no anexo A.

Art. 8º No prazo de até 30 (trinta) dias após o início do período letivo, o aluno inscrito nas disciplinas “ICIEAD017 – Estágio Supervisionado I, ICIEAD018 – Estágio Supervisionado II, ICIEAD019 – Estágio Supervisionado III e ICIEAD020 – Estágio Supervisionado IV” deverá encaminhar ao docente responsável pelo componente curricular cópia do PAE e Termo de Compromisso de Estágio.

Art. 9º A duração do Estágio Obrigatório respeitará o estabelecido na Lei.

Art. 10. Estágio não-obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

§ 1º O estudante que pretende realizar Estágio Não-Obrigatório não deverá possuir vínculo empregatício.

§ 2º Não é permitido a realização concomitante de dois Estágios Não-Obrigatório que ultrapassem o limite de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) semanais.

Art. 11. O estudante poderá requerer ao Colegiado de Biblioteconomia na modalidade a distância o aproveitamento de carga horária das disciplinas "ICIEAD017 – Estágio Supervisionado I, ICIEAD018 – Estágio Supervisionado II, ICIEAD019 – Estágio Supervisionado III e ICIEAD020 – Estágio Supervisionado IV".
Parágrafo Único: O aproveitamento será realizado através da comprovação de realização e equivalência de carga horária, bem como relatório de atividades desenvolvidas em Estágio Não-Obrigatório de até 12 meses antes do início semestre letivo.

Art. 12. A duração dos contratos de Estágio Não-Obrigatórios será de até doze (12) meses, podendo ser renovado por igual período, exceto quando se tratar de estagiário com deficiência.

Art. 13. A renovação de vigência de Contrato de Estágio será realizada após entrega do relatório final do estagiário e da avaliação do supervisor de estágio da UCE ao Núcleo de Estágio do ICI.

§ 1º Em casos de renovação de vigência de Contrato de Estágio para desempenho de mesma atividade, será celebrado e anexado Termo Aditivo ao Termo de Compromisso.

§ 2º Em casos de renovação de vigência de Contrato de Estágio para desempenho de atividades distintas em relação às anteriores, será celebrado e anexado Termo Aditivo e novo Plano de Atividade ao Termo de Compromisso.

Art. 14. O colegiado de Biblioteconomia na modalidade a distância solicitará ao Núcleo de Estágio do ICI a emissão de certificados (declarações) de realização de Estágio Não-Obrigatório.

CAPÍTULO IV – DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIOS

Art. 15 O estágio poderá ser realizado em Unidades Concedentes de Estágio (UCEs), que podem ser instituições/empresas/organizações públicas ou privadas que possuam condições de proporcionar experiência prática na área da Biblioteconomia.

Parágrafo Único. As atividades de estágio não geram vínculo empregatício de qualquer natureza.

Art. 16. Para a realização de estágio ficam estabelecidos os seguintes requisitos, conforme previsão legal:

I – Matrícula ativa e frequência regular no curso de Biblioteconomia;

II – Celebração de Termo de Compromisso entre Estagiário, UCE e UFBA;

III – Plano de Atividades de Estágio (PAE), elaborado pelo estagiário, professor-orientador e supervisor da UCE, anexado ao Termo de Compromisso.

IV – Contrato de Seguro contra Acidentes Pessoais em favor do estagiário, sendo de responsabilidade da UCE quando se tratar de estágio não-obrigatório e de responsabilidade da UFBA quando se tratar de estágio obrigatório, conforme determinação legal.

Art. 17. O Termo de Compromisso é o documento indispensável para a formalização da atividade de Estágio, devendo ser assinado pela Direção do Instituto de Ciência da Informação, pelo Estagiário e pelo representante da UCE.

Art. 18. É obrigatório conforme item III do Art. 9º da Lei nº 11.788/2008, a indicação de supervisor da UCE responsável pelas atividades do estagiário.

Art. 19. Os horários para execução das atividades do estágio por parte do aluno deverão ser enquadrados no quadro de horário de funcionamento da concedente do estágio, não podendo coincidir com os horários programados pelo Colegiado de Biblioteconomia na modalidade a distância para as atividades presenciais.

CAPÍTULO V – DA ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 20. A orientação dos Estágios é realizada por professor-orientador designado pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância.

Art. 21. No Estágio Obrigatório, as atividades de orientação de estágio serão desenvolvidas pelo professor responsável das disciplinas Estágio Supervisionado I, II, III e IV.

Art. 21. A UCE deverá indicar um profissional de seu quadro de funcionários, com formação em Biblioteconomia, para exercer a função de supervisor local.

Art. 22 A orientação do estágio dar-se-á conforme as seguintes modalidades:

- I – direta: acompanhamento do estagiário por meio de observação contínua e direta das atividades desenvolvidas no campo de estágio, ao longo de todo o processo;
- II – semidireta: acompanhamento do estagiário por meio de orientações individuais e coletivas no campo de estágio, bem como visitas sistemáticas pelo orientador/coorientador, que manterá contato com o profissional nomeado como supervisor pela concedente no Termo de Compromisso de Estágio;
- III – indireta: acompanhamento feito pelo orientador/coorientador, independentemente da ação do supervisor nomeado pela concedente, por meio de relatórios e reuniões com o estagiário.

Art. 23 Compete ao orientador de estágio:

- 1) Informar o estagiário sobre as normas, procedimentos e critérios de avaliação do estágio;
- 2) Acompanhar e orientar o estagiário na execução das atividades programadas para a realização do estágio;
- 3) Avaliar o PAE apresentado pelo candidato ao estágio;
- 4) Visitar periodicamente, durante a realização do estágio, o local onde o mesmo se realiza, no sentido de verificar as condições de execução das suas atividades;
- 5) Programar encontros periódicos com o estagiário, visando a monitorar o desenvolvimento dos trabalhos e o aproveitamento do aluno.

CAPÍTULO VI – DAS OBRIGAÇÕES DO ALUNO

Art. 24. Compete ao aluno:

- 1) Quando do Estágio Obrigatório, contatar a instituição/empresa onde pretende realizar o estágio, no sentido de obter a reserva da vaga e conhecimento das medidas administrativas a serem implementadas pelas partes interessadas;
- 2) Assinar o Termo de Compromisso de Estágio;
- 3) Colaborar na elaboração do Plano de Atividade de Estágio;
- 4) Cumprir de forma responsável, ética, acadêmica e profissional o PAE durante o período de realização do estágio;
- 5) Procurar argumentar e sensibilizar o supervisor local, com o apoio de seu orientador/coorientador, a adequar as atividades do plano previsto pela concedente ao que consta de seu PAE;
- 6) Zelar pela imagem e nome do curso de Biblioteconomia na modalidade a distância e do ICI/UFBA;
- 7) Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas administrativas que regulamentam e disciplinam a sua relação com a UCE do estágio;
- 8) Comunicar ao orientador/coorientador e ao Núcleo de Estágio qualquer irregularidade ou dificuldade encontradas para o bom exercício de suas atividades;
- 9) Entregar relatórios parciais e finais de atividades de estágio;
- 10) Informar ao orientador/coorientador, em tempo hábil, o seu impedimento ou desistência para continuar o estágio e apresentar justificativa, quando impossibilitado temporariamente de concluir as atividades do estágio;
- 11) Participar, quando convidado, das reuniões e demais atividades curriculares e extracurriculares pertinentes ao estágio;
- 12) Participar dos encontros programados orientador/coorientador para acompanhamento dos trabalhos, esclarecimento de dúvidas e orientação da dinâmica do Estágio.

CAPÍTULO VII – DA BOLSA DE ESTÁGIO

Art. 25 A bolsa de estágio constitui-se em auxílio financeiro pago diretamente ao estagiário pela concedente do estágio, com período e valor fixado no Termo de Compromisso de Estágio. Sua concessão se dá em observância ao Art. 12 da Lei Nº 11.788/2008.

§ 1º A solicitação e/ou obtenção de bolsa junto à concedente do estágio são de responsabilidade do aluno candidato ao estágio.

§ 2º A concessão de bolsa de estágio para estagiário no âmbito da UFBA está condicionada a Lei e as possibilidades das unidades de ensino ou dos órgãos suplementares, conforme for o caso.

CAPÍTULO VIII – DA CONCLUSÃO DO ESTÁGIO

Art. 26. A avaliação do estágio ocorrerá com a entrega, ao orientador/coorientador, ao supervisor na UCE e ao Núcleo de Estágio do Relatório Final de Atividades e da Avaliação de Desempenho do Estagiário (anexo B).

CAPÍTULO IX – DA AVALIAÇÃO FINAL DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Art. 28. A avaliação final do Estágio Obrigatório será feita com base no desempenho demonstrado durante o estágio e analisado através da *Avaliação de Desempenho do Estagiário*.

Parágrafo Único. A avaliação será realizada pelo professor-orientador, levando-se em consideração o *Relatório Final de Atividades* e a *Avaliação de Desempenho do Estagiário* realizada pelo supervisor da UCE.

Art. 29. A nota final do aluno concludente do estágio será obtida pelo somatório das notas parciais obtidas em cada critério avaliado, conforme apresentado no quadro abaixo:

CRITÉRIO	NOTA MÁXIMA
Relatório de Atividades	5
Desempenho durante o estágio	5
Total	10

§ 1.º Será considerado aprovado o aluno que cumprir integralmente a carga horária do estágio e obtiver nota igual ou superior a sete (7,0).

§ 2.º O aluno que não tenha cumprido pelo menos 75% do estágio será considerado reprovado por frequência insuficiente.

CAPÍTULO X – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 30. Este regulamento só pode ser alterado pelo plenário do Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância.

Art. 31. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, a partir da manifestação por escrito do interessado.

Art. 32. Este Regulamento entrará em vigor no semestre 2019.1.

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância realizada em ____ de _____ de 201__.

ANEXO A - PLANO DE ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO (PAE)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA EAD
Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon,
s/nº Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP
40110-100 Tel: 71 3283-7749 / 7762 / 7748 e-mail:
colbiblioeadiciufba@gmail.com



PLANO DE ATIVIDADES DO ESTAGIÁRIO (PAE)

IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO	
Nome:	
Matricula:	
Endereço:	
Bairro:	Cidade:
CEP:	
Telefone Residencial:	Celular:
E-mail:	
IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE CONCEDENTE	
Nome:	
CNPJ:	
Endereço:	
Bairro:	Cidade:
CEP:	
Setor da UCE onde será realizado o estágio:	
Supervisor do estágio (funcionário/servidor da UCE):	
Telefone do setor de estágio:	E-mail:
CARACTERIZAÇÃO DO ESTÁGIO	
Professor-orientador:	
E-mail:	
Início do Estágio: ___/___/___	Termino do Estágio: ___/___/___
Horário do Estágio: ___ hs as ___ hs.	Carga horária semanal: ___ horas.
Remuneração (bolsa de estágio): Sim () Não ()	Valor da remuneração:
ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS	
CH/SEMANAL	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

Salvador, ___ / ___ / ___.

Estagiário

Unidade Concedente de Estágio

Professor-Orientador

Direção do ICI

ANEXO B - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA
BAHIA INSTITUTO DE CIÊNCIA DA
INFORMAÇÃO COLEGIADO DE
BIBLIOTECONOMIA EAD

Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel
Calmon, s/nº Vale do Canela (parte superior) - Canela -
Salvador, BA - CEP 40110-100 Tel: 71 3283-7749 / 7762 /
7748 e-mail: colbiblioeadiciufba@gmail.com.



AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTAGIÁRIO

IDENTIFICAÇÃO						
Nome:			Matricula:			
Unidade Concedente de Estágio (UCE):						
Endereço:		CEP:		Cidade:		
Setor da UCE onde estágio foi realizado:			Telefone:			
Supervisor do estágio:			Email:			
Cargo do Supervisor do estágio:						
Início do Estágio: ___ / ___ / ___			Termo do Estágio: ___ / ___ / ___			
ASPECTOS TÉCNICOS, PROFISSIONAIS E PESSOAIS DA AVALIAÇÃO						
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		Excelente 5	Muito bom 4	Bom 3	Regular 2	Ruim 1
1	INICIATIVA – Capacidade de tomar decisões					
2	INTERESSE – Disponibilidade do estagiário em aprender					
3	CONHECIMENTO TÉCNICO/TEÓRICO – Conhecimento demonstrado e aplicado					
4	CUMPRIMENTO DE TAREFAS – Qualidade de execução de tarefas					
5	ASSIDUIDADE – Pontualidade e cumprimento de horário					
6	DISCIPLINA – Respeito as normas institucionais e instruções de superiores					
7	COOPERAÇÃO – Capacidade de auxiliar colegas					
8	RESPONSABILIDADE – Zelo pelo patrimônio institucional e cumprimento das atividades					
9	SOCIABILIDADE – Capacidade de interação no ambiente de trabalho					
10	APRESENTAÇÃO SOCIAL – Preocupação com apresentação social no espaço de trabalho					
MÉDIA TOTAL						
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (opcional)						

Salvador, ___ / ___ / ___

(Assinatura do Supervisor)

ANEXO C – REGULAMENTOS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA EAD
 Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel
 Calmon, s/nº Vale do Canela (parte superior) – Canela –
 Salvador, BA – CEP 40110-100
 Tel: 71 3283-7749 / 7762 / 7748 e-mail: colibiblioteadiciufba@gmail.com

**REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

O COLEGIADO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, no uso de suas atribuições, considerando a necessidade de orientar alunos e professores-orientadores quanto à elaboração e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), resolve estabelecer a norma a seguir enunciada:

CAPÍTULO I - DO COMPONENTE CURRICULAR TCC

Art. 1º. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem caráter reflexivo e analítico e deve ser elaborado durante o período de realização do curso e apresentado em uma das seguintes formas:

- a) uma monografia resultante de projeto de pesquisa;
- b) um artigo submetido à revista científica.

Parágrafo único. Em quaisquer dos casos os trabalhos deverão ser acompanhados de uma memória textual, respeitando-se os critérios de avaliação estabelecidos no artigo 16º deste regulamento.

Art. 2º. O componente curricular TCC será ministrado em dois semestres, sendo:

- a) ICIEAD054 – Trabalho de Conclusão de Curso I: com carga horária de 60 horas;
- b) ICIEAD055 – Trabalho de Conclusão de Curso II: com carga horária de 60 horas, quando o aluno contará com um professor-orientador, que disporá de uma hora semanal para orientar a elaboração do produto escolhido, a ser apresentado e avaliado por uma Comissão Examinadora.

§ 1º. No último semestre, o aluno deverá dedicar 4 (quatro) horas semanais para a realização do TCC, incluindo as sessões de orientação, de modo a totalizar as 60 horas.

§ 2º. O projeto do TCC será apresentado ao professor-orientador e por ele previamente aprovado, assinando a Carta de Aceite de Orientação (CAO) constante do Anexo A.

§ 3º. O aluno deverá entregar a CAO à Secretaria do polo de apoio presencial, assinada pelo professor-orientador, até 72 horas antes de realizar a matrícula.

Art. 3º. O TCC pode ser realizado individualmente, em dupla ou trio.

Art. 4º. No semestre em que o discente estiver cursando o componente curricular TCC II, este, com anuência do orientador, deve agendar a data da qualificação e da apresentação do TCC.

II – DA MATRÍCULA EM TCC II

Art. 5º. A matrícula em ICIEAD055 – Trabalho de Conclusão de Curso II estará condicionada à entrega da CAO (Anexo A).

Parágrafo único. Caso o aluno não apresente a CAO antes da matrícula, o coordenador de curso poderá autorizar a sua matrícula em ICIEAD055 – Trabalho de Conclusão de Curso II designando um professor-orientador.

III – DO PROJETO E EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Art. 6º. O professor-orientador deve ter perfil acadêmico próximo ao tema do projeto do aluno.

§ 1º. O professor-orientador deve ser docente, Curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância do ICI da UFBA.

§ 2º. O professor-orientador e o orientando devem ter atenção e respeitar o estabelecido no Artigo 11º deste regulamento, desde a elaboração do projeto de qualificação.

Art. 7º. O exame de qualificação será realizado pela submissão do projeto a um professor do ICI/UFBA, indicado pelo professor-orientador, ouvido o orientando, esse avaliador deverá emitir um parecer sobre a qualidade do projeto, com suas contribuições.

Parágrafo único. Se possível, o professor que avaliar o projeto de qualificação também deve integrar a comissão examinadora do TCC.

Art. 8º. O projeto de qualificação deve ser composto por no **mínimo** dois capítulos do desenvolvimento textual do TCC, revisão da literatura, metodologia, apresentação e discussão dos resultados.

Art. 9º. A data da qualificação deve anteceder até um mês da data da apresentação do trabalho para a banca examinadora.

IV - DA ORIENTAÇÃO DO TCC

Art. 10. Ao concordar com a orientação e assinar a CAO, o professor-orientador se compromete a:

- I - orientar o trabalho do aluno, em todas as etapas, auxiliando-o com:
 - a) indicação de referências;
 - b) facilitação de acesso a fontes de coleta de dados;
 - c) auxílio na elaboração do projeto de qualificação;
 - d) auxílio à elaboração de roteiro de coleta de dados para pesquisa de campo;
 - e) discussão sobre métodos e técnicas para desenvolvimento do trabalho, embasamento teórico, apuração, análise e interpretação de dados;
 - f) auxílio no planejamento e organização do pensamento/conhecimento.

Art. 11. Mudança de orientador será possível apenas em casos especiais, a critério do Colegiado do curso, até decorridos 25% do semestre letivo, com base em exposição de motivos apresentada pelo orientador e/ou pelo orientando e aceita pelo novo orientador.

Art. 12. A co-orientação somente será possível com expressa concordância do professor-orientador e aprovação do Colegiado do Curso, com base em exposição de motivos assinada pelo aluno, pelo professor-orientador e pelo co-orientador proposto, que não necessita ser docente, mas cuja titulação mínima deverá ser a de Especialista.

Parágrafo único. A solicitação para apreciação do Colegiado quanto ao co-orientador deverá ser apresentada pelo professor-orientador antes de transcorridos 25% do semestre letivo de TCCII.

V - DA FREQUÊNCIA EM TCC II

Art. 13. A verificação de frequência do aluno às sessões de orientação resultará de acordo estabelecido entre o orientador e o aluno, que preencherão o cronograma de sessões de orientação (Anexo B), ficando sujeito à reprovação por faltas o aluno que deixar de comparecer a 75% das sessões previamente combinadas com o orientador.

VI – DA NORMALIZAÇÃO DO TRABALHO

Art. 14. A extensão da monografia, ou seja, a divisão do conteúdo em partes ou capítulos, dependerá do projeto. Espera-se, contudo, que não tenha menos de 30 e mais de 50 páginas, devendo obedecer às normas da ABNT. O limite de páginas não inclui elementos pré-textuais e pós-textuais.

Art. 15. Caso o TCC seja apresentado na forma de artigo submetido a revista científica, a extensão deve estar entre 15 e 25 páginas, acompanhado de comprovação da respectiva submissão.

Parágrafo único. Havendo necessidade de modificação do título do trabalho, essa alteração somente poderá ser feita após requerimento por escrito à Secretaria do Colegiado, com antecedência de até 10 dias da data agendada para a apresentação do trabalho.

VII – DA COMISSÃO EXAMINADORA

Art. 16. O TCCII será avaliado por uma Comissão Examinadora composta pelo professor-orientador, dois outros professores de 3º grau ou profissionais da área com nível superior e um professor suplente, que serão indicados pelo professor-orientador, ouvido o orientando.

§ 1º. Na indicação dos membros da Comissão Examinadora, o professor-orientador deve levar em conta a coerência do perfil acadêmico de cada membro com a temática desenvolvida pelo aluno em seu projeto.

§ 2º. Pelo menos um dos três membros da Comissão Examinadora deverá ser professor do ICI.

§ 3º. Professores do ICI poderão participar, na condição de avaliador, de até três Comissões Examinadoras do curso de graduação em Biblioteconomia, por semestre.

§ 4º. Na ausência de um dos membros convidados, o suplente será convocado pelo professor-orientador.

Art. 17. A composição da Comissão Examinadora será requerida ao Colegiado do Curso, por escrito (Anexo C), pelo professor-orientador, ouvido o estudante, indicando data e horário em que o trabalho será apresentado, até 20 (vinte) dias antes do último dia de aula previsto no calendário acadêmico do semestre letivo.

§ 1º. O requerimento de composição da Comissão Examinadora deverá ser assinado também pelos avaliadores convidados.

§ 2º. A data em que o TCC será apresentado deve ser escolhida entre os 7 (sete) últimos dias de aula, de acordo com o calendário acadêmico do semestre letivo.

§ 3º Qualquer alteração de data, horário ou Banca Examinadora poderá ser feita até sete dias antes da data de apresentação, a pedido do professor-orientador, ouvido o orientando.

Art. 18. O aluno deverá entregar cópias impressas e cópias digitais do TCC para cada um dos membros da Comissão Examinadora e uma cópia digital à Secretaria dos Colegiados do ICI, no mínimo com dez dias de antecedência da data agendada para a apresentação.

§ 1º. O aluno que não entregar o TCC aos avaliadores e ao Colegiado dentro do prazo terá sua apresentação transferida para o próximo semestre.

§ 2º. Caso o TCC seja ajustado após a apresentação em sessão pública — com o atendimento das eventuais recomendações da Comissão Examinadora, consideradas fundamentais pelo estudante e por seu professor-orientador, uma cópia digital, em formato *pdf*, deverá ser encaminhada pelo aluno à Secretaria dos Colegiados, acompanhada da Carta de Entrega da Versão Final de TCC (anexo E), com a anuência do professor-orientador, até 30 (trinta) dias após a apresentação.

§ 3º. A Coordenação do Colegiado disponibilizará somente os trabalhos que forem entregues no prazo e corrigidos, no Repositório Institucional da UFBA, mediante autorização expressa no Anexo E.

VIII - DA AVALIAÇÃO DO TCC II

Art. 19. A avaliação do TCCII será feita em sessão pública e compreenderá:

- I - apresentação do trabalho pelo aluno, em até 30 minutos;
- II - arguição do aluno, pelos membros da Comissão Examinadora, com até 15 minutos para cada avaliador;
- III - respostas do aluno às questões apresentadas pelos membros da Comissão Examinadora, com a mesma duração utilizada para a arguição;
- IV - atribuição de notas individuais pelos membros da Comissão Examinadora e cálculo da média aritmética, de acordo com o Regulamento de Ensino de Graduação e Pós-graduação (REGPG);
- V - elaboração de ata da sessão pelo professor-orientador que a entregará, em seguida, à Secretaria do Colegiado do Curso.

VI – Assinatura e entrega ao aluno do Registro de Aprovação do Trabalho (Anexo D)

§ 1º. Caso o TCCII seja elaborado por dois estudantes, cada um disporá de até 20 minutos para a apresentação do trabalho;

§ 2º. Caso o TCCII seja elaborado por três estudantes, cada um disporá de até 15 minutos para a apresentação do trabalho.

Art. 20. O TCCII será julgado com base nos seguintes critérios, conforme Anexo 6:

I - pertinência do tema ao campo da Biblioteconomia;

II - relevância do tema para o desenvolvimento do campo;

III – formulação clara, precisa e pertinente dos itens:

- objetivos do trabalho
- métodos utilizados
- base teórica
- resultados alcançados
- considerações finais

IV – organização lógica das partes do trabalho;

V – linguagem correta e objetiva;

VI – pertinência de citações;

VII – obediência aos padrões brasileiros de normalização (ABNT).

Parágrafo único. O aluno que obtiver da Comissão Examinadora nota inferior a 5,0 (cinco vírgula zero) será considerado reprovado no componente curricular.

Art.21 No caso específico do TCC II, a média final será resultante da somatória da nota atribuída pela banca examinadora do TCC e a declaração de sua participação no Seminário Temático do TCC, atividade obrigatória para os concluintes do curso. Nesse seminário, objetiva-se socializar as referidas produções.

Art. 22. O professor-orientador será responsável pelo lançamento das médias atribuídas pelas Comissões Examinadoras, no sistema acadêmico (SIAC) e na Caderneta, de acordo com o REG.

Art. 23. Compete ao Colegiado do curso de graduação em Biblioteconomia decidir sobre os casos omissos nesta Resolução mediante deliberação da maioria de seus membros.

Art. 24. Esta Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho Acadêmico de Ensino (CAE).

Kátia de Oliveira Rodrigues

20066-025201/2018-98 263

ANEXO A – MODELO DE CARTA DE ACEITE DE ORIENTAÇÃO (CAO)

**Universidade Federal da Bahia
Instituto de Ciência da Informação
Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia EAD**

**Trabalho de Conclusão de Curso
Carta de Aceite de Orientação (CAO)**

Declaro ter conhecimento do projeto de Trabalho de Conclusão de Curso da(o) estudante <nome do estudante>, matrícula nº <número de matrícula>, intitulado <título da monografia>.

Aceito atuar como seu professor-orientador, a partir de um cronograma de orientação, que será cumprido por mim e pelo estudante.

Declaro, ainda, concordar com o limite máximo de seis orientandos do curso de Biblioteconomia, por semestre letivo.

Salvador, <data>.

<assinatura do orientador>

<nome do orientador por extenso>

ANEXO B – MODELO DE CRONOGRAMA DE ORIENTAÇÃO EM TCC II

Universidade Federal da Bahia
 Instituto de Ciência da Informação
 Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia EAD

 Trabalho de Conclusão de Curso
 Cronograma de Orientação em TCC II

Nome do(a) aluno(a):

Matrícula:

Nome do professor-orientador:

	Data	Assinatura do(a) aluno(a)	Assinatura do(a) orientador(a)
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			

ANEXO C – MODELO DE REQUERIMENTO PARA COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO EXAMINADORA

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Ciência da Informação
Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia

Trabalho de Conclusão de Curso

Requerimento de Composição de Comissão Examinadora

Na condição de professor-orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso do(a) estudante <nome do(a) estudante>, matrícula <nº de matrícula>, venho requerer ao Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia a aprovação dos nomes que comporão, sob minha Presidência, a Comissão Examinadora para avaliação pública do trabalho intitulado <título do trabalho>, a ser apresentado em dd/mm/aa às xxhxxmin.

<Nome do(a) orientador(a)>, (professor-orientador, presidente da Comissão Examinadora)
<cargo e nome da unidade e da instituição a que está vinculado>
Graduado em <área ou subárea da graduação>, pela <nome da instituição>.
<maior titulação> em <área ou subárea do conhecimento>, pela <nome da instituição>.

<Nome do(a) avaliador(a)>, (professor-orientador, presidente da Comissão Examinadora)
<cargo e nome da unidade e da instituição a que está vinculado>
Graduado em <área ou subárea da graduação>, pela <nome da instituição>.
<maior titulação> em <área ou subárea do conhecimento>, pela <nome da instituição>.

<Nome do(a) avaliador(a)>, (professor-orientador, presidente da Comissão Examinadora)
<cargo e nome da unidade e da instituição a que está vinculado>
Graduado em <área ou subárea da graduação>, pela <nome da instituição>.
<maior titulação> em <área ou subárea do conhecimento>, pela <nome da instituição>.

Salvador, <data>.

<Assinatura>
Professor(a)-orientador(a)

<Assinatura>
Avaliador1(a)

<Assinatura>
Avaliador2(a)

ANEXO D – REGISTRO DA APROVAÇÃO DO TRABALHO

Universidade Federal da Bahia
 Instituto de Ciência da Informação
 Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia EAD

Trabalho de Conclusão de Curso

<NOME DO(A) ALUNO(A)>

<TÍTULO DO TRABALHO>

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à avaliação da Comissão Examinadora como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, pelo Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia, em ... de de

EXAMINADORES:

<Nome do(a) orientador(a)> (professor(a)-orientador(a))

<Cargo e nome da unidade e da instituição a que está vinculado>

Graduado em <área ou subárea da graduação>, pela <nome da instituição>.

<Maior titulação> em <área ou subárea do conhecimento> pela <nome da instituição>.

<Nome do(a) avaliador(a) 1>

<Cargo e nome da unidade e da instituição a que está vinculado>

Graduado em <área ou subárea da graduação>, pela <nome da instituição>.

<Maior titulação> em <área ou subárea do conhecimento> pela <nome da instituição>.

<Nome do(a) avaliador(a) 2>

<Cargo e nome da unidade e da instituição a que está vinculado>

Graduado em <área ou subárea da graduação>, pela <nome da instituição>.

<Maior titulação> em <área ou subárea do conhecimento> pela <nome da instituição>.

ANEXO E – MODELO DE CARTA PARA ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC

Universidade Federal da Bahia
Instituto de Ciência da Informação
Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia EAD

Trabalho de Conclusão de Curso

Salvador, <dd mm aa>

A Coordenação do Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia

Assunto: Entrega da versão final do Trabalho de Conclusão de Curso

Senhor(a) Coordenador(a),

Eu, <nome do(a) aluno(a)>, matrícula <nº matrícula>, venho encaminhar ao Colegiado do curso de graduação em Biblioteconomia a versão final ajustada do Trabalho de Conclusão de Curso, nos formatos impresso e digital.

O TCC foi apresentado em <data da apresentação>, no Instituto de Ciência da Informação.

As recomendações da Comissão Examinadora foram avaliadas por mim e por meu(minha) professor-orientador e as consideradas fundamentais foram incorporadas ao trabalho.

AUTORIZO<ou NÃO AUTORIZO> sua disponibilização no Repositório Institucional da UFBA.

Atenciosamente,

<NOME DO(A) ALUNO(A)>

<NOME DO(A) PROFESSOR(A)-ORIENTADOR>

ANEXO F – MODELO DE BAREMA DE AVALIAÇÃO FINAL DO TCC

Universidade Federal da Bahia
 Instituto de Ciência da Informação
 Colegiado do Curso de Graduação em Biblioteconomia EAD

Barema para avaliação de TCC

Avaliador: _____
 Título do trabalho avaliado: _____

Elementos de avaliação	Para cada item, atribua uma nota entre 0 e 10
Tema – Pertinência, relevância e/ou inovação ao campo de estudo	
Problematização – Contextualização e delimitação do objeto e dos objetivos	
Referencial teórico – Representatividade temática e abrangência do embasamento teórico	
Metodologia – Clareza e coerência dos métodos quanto aos objetivos	
Resultados – Tratamento dos resultados como resposta aos objetivos	
Conclusão – Apresentação da “resposta” quantos aos objetivos com base no referencial teórico e nos resultados	
Argumentação – Construção e articulação argumentativa	
Normalização - Padrões normativos da ABNT	
Redação - Respeito às normas gramaticais da língua portuguesa	
Apresentação oral – A apresentação foi clara e o autor demonstrou domínio do conteúdo?	
Total	

Observações do avaliador:

ANEXO D – REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
 COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA EAD
 Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon,
 s/nº Vale do Canela (parte superior) – Canela – Salvador, BA – CEP
 40110-100 Tel: 71 3283-7749 / 7762 / 7748.e-mail:
 colbibioeadiciufba@gmail.com

**REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES****CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS**

Art. 1º Ficam regulamentadas no âmbito do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância do Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia as **Atividades Complementares** e Barema de avaliação para diferentes ações em diferentes modalidades.

CAPÍTULO II – DA FINALIDADE

Art. 2º As Atividades Complementares são partes constituintes do currículo do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância e compreendem o conjunto de experiências e vivências acadêmicas, profissionais, culturais e sociopolítica livremente escolhidas pelos alunos durante o período de realização do curso.

Parágrafo único. Para efeito de conclusão do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância, o aluno deverá cumprir obrigatoriamente durante o período de realização do curso, a integralização curricular de um mínimo de **120 (cento e vinte)** horas de atividades oferecidas pela UFBA ou por outras instituições públicas e/ou privadas com a finalidade de ampliar as possibilidades de aprendizagem.

CAPÍTULO III – DAS MODALIDADES E REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 3º Poderão ser avaliadas e validadas como Atividades Complementares:

I. Atividades de Pesquisa, Ensino, Extensão e Inovação;

a) participação como bolsista ou voluntário, desde que em projetos da UFBA ou que tenham vinculação com a UFBA e com os objetivos do curso em Programa Institucional e Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Permanecer, Programa Especial de Treinamento (PET), Programa de Monitoria, Projetos de Extensão;

b) Participação em projetos multidisciplinares ou interdisciplinares;

c) participação em Grupos de Pesquisa.

II. Atividades de cunho acadêmico, científico, social, comunitário, político e cultural;

- a) participação em palestras, congressos e seminários técnico-científicos;
- b) participação efetiva na organização de palestras, congressos, exposições e seminários técnico-científicos e acadêmicos;
- c) participação como apresentador de trabalhos em palestras, congressos, exposições e seminários técnico-científicos e acadêmicos;
- d) participação como instrutor de cursos de curta, média e longa duração;
- e) publicações em anais de eventos técnico-científicos, acadêmicos ou em periódicos científicos de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- f) publicações em revistas técnicas, acadêmicas, jornais e livros, desde que com tema vinculado aos objetivos do curso;
- g) participação como editor e/ou parecerista de revistas técnicas e/ou acadêmicas de abrangência local, regional, nacional ou internacional;
- h) participação como avaliador de comissão científica de evento técnico-científico e/ou acadêmico;
- i) disciplina cursada na UFBA ou em outra instituição de ensino superior, durante ou anterior a graduação em Biblioteconomia na modalidade a distância, que não conste da matriz curricular do curso;
- j) participação em programa de intercâmbio cultural ou mobilidade acadêmica;
- l) participação em Atividade Curricular em Comunidade (ACC), exclusivamente oferecida pela UFBA e designada ACC, desde que não tenha sido aproveitada como disciplina optativa;
- m) participação efetiva em trabalho voluntário, beneficente e atividades comunitárias com aderência ao campo da Biblioteconomia;
- n) participação em atividades artísticas e culturais, tais como: dança, teatro, música, coral, artes marciais e outras.
- o) participação em júridos especiais;
- p) participação efetiva em Diretórios e Centros Acadêmicos, Entidades de Classe, Conselhos e Colegiados internos à Instituição;
- q) doação de sangue;

III. Atividades de complementação da formação profissional

- a) participação em cursos de língua nativa e estrangeira;
- b) participação em cursos de informática;
- c) participação em cursos de capacitação científica e profissional em Biblioteconomia e

áreas afins;

- d) apresentação de trabalho de conclusão de curso (tese, dissertação e monografia)
- e) estágio não obrigatório na área do curso, desde que não tenham sido aproveitados nos componentes curriculares ICIEAD017 – Estágio Supervisionado I, ICIEAD018 – Estágio Supervisionado II, ICIEAD019 – Estágio Supervisionado III e ICIEAD020 – Estágio Supervisionado IV;
- f) trabalho com vínculo empregatício, desde que na área do curso;
- g) trabalho como empreendedor na área do curso;
- h) participação em Empresa Júnior;
- i) participação em visitas técnicas, mostra, espetáculo e exposições, desde que o relatório não tenha sido objeto de avaliação em componente curricular;

CAPÍTULO IV – DAS CONDIÇÕES PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 4º As atividades poderão ser desenvolvidas pelo aluno desde o primeiro semestre do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância.

CAPÍTULO V – DA AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º Os procedimentos para avaliação e validação das Atividades Complementares devem seguir os seguintes critérios:

- I. O aluno deverá abrir processo na Coordenadoria de polo de apoio presencial, a qualquer tempo, anexando os comprovantes de atividades (originais e cópias autenticadas, ficando retidas apenas as cópias), que devem conter timbre da instituição e assinatura do coordenador da atividade ou do responsável pela instituição que promoveu ou patrocinou a atividade, preferencialmente indicando descrição da atividade realizada, data e carga horária total;
- II. O Coordenador do polo de apoio presencial encaminhará ao Coordenador do curso, que designará um docente, preferencialmente o orientador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), para fazer a análise dos documentos comprobatórios, emitindo parecer conclusivo sobre o aproveitamento das atividades complementares, mediante preenchimento do Barema de avaliação discriminado no Anexo A deste Regulamento.
- III. A validação da carga horária de Atividades Complementares é de responsabilidade do Colegiado do Curso, mediante aprovação em plenária do Colegiado.

IV. A carga horária de Atividades Complementares será lançada no Sistema Acadêmico da UFBA e o processo encaminhado à Secretaria-Geral de Cursos (SGC) para arquivamento.

V. Não serão atribuídas notas ou menções de aprovação ou reprovação para Atividades Complementares, sendo registrada no histórico escolar apenas a carga horária correlata, apurada de acordo com o Barema de Avaliação (Anexo A).

Art. 6º O aluno que não tenha realizado a abertura do processo de Atividades Complementares até inscrição dos componentes curriculares ICIEAD 63 E ICIEAD 64, terá sua matrícula condicionada à abertura do processo.

Art. 7º O aluno que ingressar no Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância do ICI-UFBA por meio de transferência (interna ou externa) deverá cumprir a carga horária de atividades complementares especificada na matriz curricular do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância.

Parágrafo Único. O aluno transferido de curso poderá solicitar ao Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância que considere a carga horária de atividades realizadas na instituição de origem, nas seguintes condições:

- I. A atividade deve ser compatível com as estabelecidas nesta resolução;
- II. A carga horária atribuída à atividade na instituição de origem não poderá ser superior a conferida no Anexo A deste Regulamento para atividade idêntica ou congênere;
- III. A atividade deve ter sido realizada nos últimos 5 (cinco) anos.

CAPÍTULO VI – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 8º Compete ao Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância decidir sobre os casos omissos neste Regulamento, mediante deliberação da maioria de seus membros.

Art. 9º Este Regulamento entrará em vigor no semestre 2019.1.

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância realizada em ___ de _____ de 201__.

ESTUDANTE:
 PROFESSOR-RELATOR:

MODALIDADE	EVENTO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (*)	CARGA HORÁRIA BASE	LIMITE	CARGA HORÁRIA MÁXIMA	NR DOC	QTE DE OCORRÊNCIAS	CARGA HORÁRIA APURADA
ATIVIDADE DE PESQUISA	Participação em grupo de estudos e pesquisa.	Certificado assinado pelo coordenador/orientador	25	2	50			0
	Participação em projeto e/ou programa de iniciação científica, como bolsista ou voluntário	Certificado ou Relatório assinado pelo coordenador/orientador	75	2	150			0
MONITORIA	Monitoria realizada de acordo com a Resolução 06/2012 do Conselho Acadêmico de Ensino	Relatório de atividades	25	2	50			0
CURSO	Curso na área de informática, acima de 16 horas	Certificado ou declaração de participação	15	2	30			0
	Curso de redação em Português, mínimo de 40h.	Certificado ou declaração de participação	15	2	30			0
	Curso de aperfeiçoamento de língua estrangeira, mínimo de 40h	Certificado ou declaração de participação	15	2	30			0
	Curso técnico na área, de modo presencial, acima de 60 horas	Certificado ou declaração de participação	15	2	30			0
	Curso técnico na área, de modo presencial, entre 10 e 40 horas	Certificado ou declaração de participação	10	2	20			0
	Curso de aperfeiçoamento, on-line em Biblioteconomia e áreas afins	Certificado ou declaração de participação	8	2	16			0
ESTÁGIO	Estágio extracurricular, realizado em instituição pública ou privada, nos termos da Lei 11.788/2008	Declaração da instituição concedente, realizado em instituição diferente da que realizou o estágio curricular ou Termo de Compromisso de Estágio	20	3	60			0

23066. 025201/2018 - 98

ESTUDANTE:
PROFESSOR-RELATOR:

MODALIDADE	EVENTO	DOCUMENTO COMPROBATORIO (*)	CARGA HORÁRIA BASE	LIMITE	CARGA HORÁRIA MÁXIMA	NR DOC	QTE DE OCORRÊNCIAS	CARGA HORÁRIA APURADA
ATIVIDADE ACADEMICA	Defesa de monografia de pós-graduação, dissertação de mestrado ou tese de doutorado assistida	Declaração de participação fornecida pelo orientador do trabalho defendido ou secretaria de curso.	4	5	20			0
	Aula de concurso para docentes assistida (memorial, conferência, aula didática)	Certificado ou declaração de participação	3	5	15			0
	Disciplina cursada na UFBA, ou em outra IES, que não conste da matriz curricular do curso	Registro no histórico escolar ou atestado do Departamento	25	2	50			0
	Participação em programa de intercâmbio cultural ou mobilidade acadêmica	Comprovação do intercâmbio ou mobilidade acadêmica	35	2	70			0
	Trabalho Voluntário na área de Biblioteconomia (mínimo de 10h)	Certificado ou declaração de participação ou produto da atividade	20	4	80			0
ATIVIDADE SOCIOCULTURAL	Projeto social ou serviço voluntário, de caráter educativo, cultural, literário, artístico, científico ou tecnológico (mínimo de 8h)	Certificado ou declaração de participação ou produto da atividade	20	4	80			0
	Doação de Sangue	Carteira de Doador ou Declaração emitida por órgão responsável	8	3	24			0
	Atividade de cunho cultural (dança, teatro, coral e correlatos)	Certificado ou declaração de participação	15	2	30			0
	Oficina, mini-curso, workshop (mínimo de 2h)	Certificado ou declaração de participação	5	5	25			0
ATIVIDADE CIENTIFICA	Congresso, Jornada, encontro, colóquio, simpósio, conferência, seminário ou semana acadêmica, com carga horária igual ou maior que 20 horas	Certificado ou declaração de participação	10	10	100			0
	Debate, mesa redonda, palestra assistida	Certificado ou declaração de participação	5	8	40			0
	Aula ou palestra proferida	Certificado ou declaração de participação	10	5	50			0
	Coordenação de organização de evento acadêmico ou científico, com carga horária igual ou maior que 16 horas.	Certificado ou declaração do responsável pela instituição promotora	8	4	32			0

INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
COLEGIADO DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE HORAS PARA AÇÕES DE ESTUDANTES EM DIFERENTES MODALIDADES

RESOLUÇÃO Nº ___/201___

ESTUDANTE:
PROFESSOR-RELATOR:

MODALIDADE	EVENTO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (*)	CARGA HORÁRIA BASE	LIMITE	CARGA HORÁRIA MÁXIMA	NR DOC	QTE DE OCORRÊNCIAS	CARGA HORÁRIA APURADA
	Participação na organização de evento acadêmico ou científico, com carga horária igual ou maior que 16 horas	Certificado ou declaração do responsável pela instituição promotora do evento	4	5	20			0
	Participação em feira ou evento na qualidade de expositor	Certificado ou declaração de participação	4	5	20			0
	Monografia de fim de curso apresentada em outro curso de graduação	Folha de aprovação da banca examinadora ou declaração do orientador	20	NÃO TEM				0
MONOGRAFIA	Monografia de fim de curso apresentada em curso de especialização	Folha de aprovação da banca examinadora ou declaração do orientador	25	NÃO TEM				0
	Monografia de fim de curso apresentada em curso de mestrado	Folha de aprovação da banca examinadora ou declaração do orientador	30	NÃO TEM				0
	Premiação em concurso relacionado com o curso ou de cunho cultural	Certificado ou declaração do responsável pela instituição promotora do evento	15	NÃO TEM				0
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Livro publicado	Apresentação de cópia da página de rosto do livro	30	2	60			0
	Capítulo de livro	Apresentação de cópia do capítulo	25	2	50			0
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Artigo publicado em periódico científico cadastrado no Sistema Qualis (autoria ou co-autoria)	Apresentação de cópia do artigo	25	2	50			0
	Artigo publicado em periódico científico não cadastrado no Sistema Qualis (autoria ou co-autoria)	Apresentação de cópia do artigo	15	3	45			0
	Artigo publicado em jornal (autoria)	Apresentação de cópia do artigo	8	2	16			0
	Comunicação publicada na íntegra em anais de congresso, simpósio etc.(autoria ou co-autoria)	Apresentação de cópia da comunicação	20	2	40			0
	Resumo publicado em anais de congresso, simpósio etc. (autoria ou co-autoria)	Apresentação de cópia do resumo	15	2	30			0

23066. 025201/2018 - 08

275

MODALIDADE	EVENTO	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO (*)	CARGA HORÁRIA BASE	LIMITE	CARGA HORÁRIA MÁXIMA	NR DOC	QTE DE OCORRÊNCIAS	CARGA HORÁRIA APURADA
	Apresentação de trabalho em evento científico ou cultural	Certificado ou declaração de participação	15	NÃO TEM				0
	Participação em entidade estudantil (Diretório Acadêmico)	Certificado ou declaração de participação, sendo uma participação por ano.	15	4	60			0
REPRESENTAÇÃO	Presidência e Vice-presidência de entidade estudantil	Certificado ou declaração de participação, sendo uma participação por ano	20	4	80			0
	Representação discente em órgão colegiado (Congregação, Conselho, Colegiado de Curso, Departamento etc.)	Certificado ou declaração de participação, sendo uma participação por ano	15	4	60			0
	Jurado, Mesário	Declaração emitida por instituição responsável	5	4	20			0
VISITA TÉCNICA	Visita técnica, mostra, espetáculo e exposição (com relatório)	Relatório assinado por professor ou responsável pela atividade	5	4	20			0
OBS							TOTAL	0

(*) todos os atestados, declarações e certificados deverão ser assinados pelos coordenadores das atividades ou responsáveis pelas instituições promotoras das atividades/eventos.

Aprovado em reunião plenária do Colegiado de Biblioteconomia em 18 de abril de 2018.

23066.025201/2018-98

2tt

ANEXO E – DELARAÇÃO DE ANUÊNCIA DOS DOCENTES DO DFPI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS E PROCESSOS INFORMACIONAIS
 Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº
 Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100
 Tel: 0** 71 3283-7750 / 7762 / 7748 (fax) e-mail: dfpi@ufba.br



DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaro para os devidos que o Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais do ICI/UFBA autoriza os seguintes docentes a participarem do Curso de Biblioteconomia e Documentação, na modalidade à distância.

Albano Souza Oliveira
 Alzira Gondim Tude de Sá
 Ana Paula de Oliveira Villalobos
 Gillian Leandro Queiroga Lima
 Jaires Oliveira Santos
 Kátia de Oliveira Rodrigues
 Lídia Maria Batista Brandão Toutain
 Maíra Salles de Souza
 Maria Dulce Paradella Matos de Oliveira
 Maria Teresa Navarro de Brito Matos
 Marlene Morbeck Coelho
 Natanael Vitor Sobral
 Nídia Maria Lienert Lubisco
 Raymundo das Neves Machado
 Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva
 Sérgio Franklin Ribeiro da Silva

Salvador, 22 de agosto de 2018.

Alzira R. S. Tude de Sá
 Profa. Alzira Queiroz Gondim Tude de Sá
 Chefe do Departamento de Fundamentos e Processos Informacionais

ANEXO F – DELARAÇÃO DE ANUÊNCIA DOS DOCENTES DO DDI



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
 INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
 DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
 Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº
 Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100
 Tel: 0** 71 3283-7750 / 7762 / 7748 (fax) e-mail: ddi@ufba.br




DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Declaro para os devidos que o Departamento de Documentação e Informação do ICI/UFBA autoriza os seguintes docentes a participarem do Curso de Biblioteconomia e Documentação, na modalidade à distância.

- Ana Cláudia Medeiros de Sousa
- Bárbara Coelho Neves
- Bruna Bomfim Lessa dos Santos
- Carolina de Souza Santana Magalhães
- Derek Warwick da Silva Tavares
- Francisco José Aragão Pedroza Cunha
- Henriette Ferreira Gomes
- Hildenise Ferreira Novo
- Ivana Aparecida Borges Lins
- José Carlos Sales
- Jussara Borges de Lima
- Leyde Klebia Rodrigues da Silva
- Maria Isabel de Jesus Sousa Barreira
- Raquel do Rosário Santos
- Rodrigo Fortes de Ávila
- Rodrigo França Meirelles
- Zeny Duarte de Miranda

Salvador, 22 de agosto de 2018.


 Profa. Dra. Ivana Borges Lins
 Chefe do Departamento de Documentação e Informação

23066.025201/2018-98

281

ANEXO G - COMPROMISSO DE ADESÃO AO CURSO AD REFERENDUM



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
Gabinete da Reitoria

Ofício nº. 527/2018-GAB/UFBA.

Salvador, 01 de junho de 2018.

À
Coordenação de Programas, Cursos e Formação em
EaD/CGPC/DED/CAPES/MEC

Att.: Sra. Tatiane Pacanaro Trínca

Assunto: Projeto Pedagógico do Curso Nacional de Biblioteconomia em EaD e
processo de adesão.

Referência: Processo nº 23038.009595/2011-06.

Prezados Senhores,

Informamos que o Instituto de Ciência da Informação (ICI) encaminhou em 06 de abril de 2018 à Superintendência de Educação a Distância da UFBA (SEAD) os seguintes documentos: ata da congregação do ICI que aprovou o projeto pedagógico, projeto pedagógico e termo de compromisso assinado pelo Reitor para aquisição de materiais informacionais, que foram submetidos a essa Coordenação.

Seguindo os trâmites da Universidade, o ICI encaminhou em 14 de maio de 2018 à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) os documentos acima citados para os encaminhamentos necessários à aprovação do referido projeto no Conselho Acadêmico de Ensino (CAE).

Em virtude de cumprir prazos junto a essa Coordenação e atendendo aos requisitos de adesão ao curso em referência e seguindo o que consta no Anexo I, item 3, letra b, referente à submissão dos documentos pelas IPES e aprovação por parte do dirigente máximo, vimos reafirmar nosso compromisso de adesão ao Curso e autorizar *ad referendum* o projeto encaminhado pelo ICI em tramitação na PROGRAD.

Atenciosamente,

João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
COLEGIADO DE BIBLIOTECONOMIA EAD
Campus Universitário do Canela - Av. Reitor Miguel Calmon, s/nº
Vale do Canela (parte superior) - Canela - Salvador, BA - CEP 40110-100
Tel: 71.3283-7749 / 7762 / 7748 e-mail: colbiblioeadicufba@gmail.com



Salvador, 21 de agosto de 2018.

Prezado(a) Relator(a)

A elaboração do Projeto Pedagógico Nacional do curso Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância é resultante do Acordo de Cooperação Técnica de 23 de dezembro de 2009, que instituiu a parceria entre o Sistema Conselho Federal de Biblioteconomia/Conselhos Regionais de Biblioteconomia com a Capes/Universidade Aberta do Brasil. Ao aderirmos ao projeto com anuência do Reitor Prof. João Carlos Salles Pires da Silva (Anexo G) e do Pró-Reitor Prof. Penildon Silva Filho, a UFBA, assim como as 13 Instituições Públicas de Ensino Superior assumiram o compromisso de seguir o Projeto Pedagógico Nacional, respeitando, portanto, indicações nele contidas, como estas que listo a seguir.

- "O total da carga horária do Curso é de 2.895 horas, sendo 2.355 horas de disciplinas obrigatórias [...]".
- "O Curso de Biblioteconomia na modalidade a distância tem a duração prevista de 4 (quatro) anos ou oito semestres."
- O campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar do *Formulário para Criação ou Alteração de Componente Curricular* serão preenchidos após o envio do material didático pela Capes, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES nº 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também neste sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica, conforme sinalizado no formulário de cada componente curricular.
- Os conteúdos específicos e obrigatórios estabelecidos através da Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, e Resolução CNE/CP nº 01, de 1 de junho de 2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana estão distribuídos nas disciplinas apresentadas no quadro abaixo.

Dispositivos legais nacionais	Ementário das disciplinas
Resolução CNE/CP nº 2/2012 - Educação Ambiental	<p>Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional Ementa: atos históricos da profissão do bibliotecário. Órgãos representativos e movimento associativo: Sistema CFB/CRB; FEBAB, IFLA etc. Papel e responsabilidade social do bibliotecário. O bibliotecário e a mediação da informação. Mercado de trabalho, formação, bases legais e éticas da profissão de bibliotecário. Educação ambiental.</p>
Resolução CNE/CP nº 1/2012 - Educação em Direitos Humanos	<p>Introdução a Filosofia Ementa: Conceitos fundamentais da Filosofia. Principais correntes filosóficas. Teoria do Conhecimento. Ética. Educação e direitos humanos.</p>
Resolução CNE/CP nº 01/2004 - Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	<p>Cultura e Memória Social Ementa: História da cultura. Dispositivos culturais. Protagonismo e inclusão social. História e cultura afro-brasileira e indígena.</p> <p>Seminário Temático I – Biblioteconomia Social Ementa: Subsídios teóricos sobre a biblioteconomia social. Competências e habilidades do bibliotecário para atuar como agente de transformação social. Marcos regulatórios sobre inclusão social. Elaboração e desenvolvimento de projetos de acesso à informação voltados para pessoas com deficiência física, presidiários, pessoas em situação de fragilidade social, quilombolas e indígenas.</p>

Atenciosamente,



Kátia de Oliveira Rodrigues
 Coordenadora do Curso de Biblioteconomia na Modalidade a Distância.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Av Araújo Pinho, nº 265, Canela, 40110-150 - Salvador, Ba.

E-mails: prograd@ufba.br / coorgrad@ufba.br / secgrad@ufba.br

Tel(071)3283-7119 Fax (071)3283 7012

Processo nº 23066.025201/2018-98

Interessado: Instituto de Ciência da Informação

Assunto: Proposta de Implantação do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Modalidade a Distância (EAD)

Análise Técnica

A Direção do Instituto de Ciências da Informação encaminhou o presente processo referente à criação do **Curso de Bacharelado em Biblioteconomia na modalidade Educação a Distância**, para análise técnica do Núcleo de Currículos e Programas da PROGRAD (NCP/PROGAD) e posterior apreciação do Conselho Acadêmico de Ensino. Após análise preliminar, o processo foi devolvido ao proponente no dia 17/08/2018 para revisões na proposta de projeto pedagógico e atendimento às exigências normativas, conforme diligência processual que se encontra às fls.80 a 83, retornando ao NCP/PROGAD em 23/08/2018. A proposta em questão decorre do Edital nº 01/2014 – CAPES/UAB, que objetiva a oferta de vagas em cursos superiores na modalidade Educação a Distância, com foco na criação de um Projeto Pedagógico Nacional para implantação do Curso Nacional de Biblioteconomia (BibEaD), através do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), sendo aprovada em reunião ordinária da Congregação do Instituto de Ciências da Informação, em 03/04/2018, conforme Of. ICIDIR nº 012/2018 da direção da Unidade (fl.78).

Apresentam **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Biblioteconomia - BibEaD**, versão revisada (fls. 84 a 284), que tem a finalidade de "(...) Fomentar e expandir a formação profissional de bibliotecários no País, bem como garantir um padrão nacional de qualidade a sua formação, assegurando, ao mesmo tempo, sua excelência quanto ao domínio dos fundamentos e conhecimentos da Biblioteconomia e à articulação destes aos de outros domínios

do conhecimento para o bom desenvolvimento do trabalho com a informação (...)", ofertando **500 (quinhentas) vagas em 5 (cinco) Polos de Apoio Presenciais da UFBA**, sendo **05 (cinco) turmas com 100 (cem) vagas cada, nos municípios de Vitória da Conquista, Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Brumado** (fls. 207 a 208); a duração será a mesma do curso presencial, com **tempo de integralização em, no mínimo, 4 (quatro) anos ou 8 (oito) semestres** (fl. 123). De acordo com a proposta, a **carga horária total do curso é de 2.895 horas** (fl.123), sendo **2.355 horas de Componentes Curriculares Obrigatórios, 180 horas de Componentes Curriculares Optativos, 240 horas de Estágio Curricular e 120 horas de Atividades Complementares**. Em termos de componentes curriculares obrigatórios – disciplinas e TCC, o percentual de carga horária é de 81,3% da carga horária total do curso (2895 horas), excedendo em 1,3% o percentual estabelecido na Resolução nº 02/2008 do CONSEPE/UFBA, que estipula o percentual em, no máximo, 80% da carga horária total. Em justificativa durante a reunião realizada em 20/08/2018, com a Profª. Kátia de Oliveira Rodrigues, foi dito que: "por se tratar de um Projeto Nacional, não há como fazer ajustes na carga horária". De acordo com o projeto, as atividades complementares serão computadas cumulativamente ao longo do curso e totalizada no último semestre, com regulamento constante às fls. 269 a 272. Quanto ao **regime acadêmico**, apresenta **organização semestral**, prevendo **atividades presenciais e no ambiente virtual Moodle/UFBA, como exposto no PPC e planos de ensino** (fls. 198 a 202). O **ingresso** dar-se-á por meio do Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, em uma das edições dos últimos cinco anos e através de seleção mediante realização de prova para os não optantes do ENEM (fl. 192). A **Estrutura Curricular** engloba os núcleos: **estudos básicos** (conteúdos fundamentais das diversas áreas que contribuem para o conhecimento do fenômeno educativo), **aprofundamento e diversificação de estudos** (pesquisas e disciplinas optativas) e **estudos integradores** (constituídos de atividades complementares), tais especificidades segue determinação da diretriz curricular do curso. Destarte, a matriz curricular constitui-se de 8 (oito) Eixos Temáticos a saber: Eixo 0: módulo Básico; Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação; Eixo 2: Organização e Representação da Informação; Eixo 3: Recursos e Serviços de Informação; Eixo 4: políticas e Gestão de Ambientes de Informação; Eixo 5: Tecnologias de Informação e de Comunicação; Eixo 6: pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação; Eixo 7: Estágio e atividades Complementares. Quanto à **Integração Ensino, Pesquisa e Extensão**, conforme a Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, deverá ser assegurado, "no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande

pertinência social.” O Projeto Pedagógico prevê a superação desta meta, estabelecendo 360h em carga horária de extensão e para o desenvolvimento destas, será apoiado pelo Núcleo Interdisciplinar de Extensão – NUEXT, com sede no Instituto de Ciências da Informação – ICI, o Núcleo será responsável pela operacionalização para realização das atividades como: os Encontros de Estudantes de BibEaD, Seminários Temáticos de TCC e eventos como o “Outros Ambientes para Ensino – Aprendizagem”. Para contabilização da carga horária são apresentados os componentes curriculares Cultura e Memória Social (30h); Serviço de Referência e Informação (60h); Leitura e Ação Cultural (60h); Educação de Usuários (60h); Dinâmica Organizacional (30h); Biblioteconomia social (60h) e Documentação Jurídica (60h), que desenvolverão junto à comunidade Oficinas de Leitura e Competências em Informação. O **Estágio Curricular Supervisionado** será regido pelo “REGULAMENTO DE ESTÁGIO” (fl. 245 a 252) e os discentes terão o acompanhamento de tutores que farão a supervisão direta do estágio. Os regulamentos de Trabalho de Conclusão de Curso e de Atividades Complementares constam às fls. 256 a 272, está previsto também o Núcleo de Estágio – NUEST, que tem como finalidade o apoio ao colegiado do e curso e à Coordenação do Polo no acompanhamento dos Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios. O **Trabalho de conclusão de Curso – TCC**, está regulamentado (fl. 256 a 268), conforme define o Capítulo IV do REGPG/UFBA; **Atividades Complementares** estão regulamentadas conforme previsão as fls. 269 a 272, prevendo a carga horária a ser integralizada, a diversidade de atividades e barema descritivo quanto ao aproveitamento da carga horária em cada atividade. O projeto informa que a **Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade (ACCS)** a ser realizada pelos discentes no decorrer do curso será aproveitada na carga horária de optativas e o excedente no cômputo das como atividades complementares (fl. 224), no entanto, não se especifica qual seria a carga horária de ACCS a ser integralizada. As **normas de funcionamento do curso** e os **órgãos estruturais do curso** estão devidamente apresentados nas fls. 202 a 210. O **Núcleo Docente Estruturante (NDE)** será constituído de, no mínimo, cinco (05) docentes pertencentes ao curso de BibEaD, para garantir representação das áreas do curso, sugerindo-se reuniões ordinárias mensais e presencial (fls. 204 e 205). A composição dos **recursos humanos** encontra-se detalhada às fls. 210 a 2015, dispondo de **coordenação acadêmica de curso, coordenação de tecnologia da informação, coordenação pedagógica, coordenação de tutoria**; integram a equipe professor pesquisador, professor formador, tutores presencial e a distância, não houve especificação do quantitativo de profissionais. A **orientação acadêmica** se dará a cada grupo de 50 discentes que terá um orientador Acadêmico, isto é, um professor formador, vinculado ao quadro docente do Instituto de Ciências da Informação da UFBA. Esse Orientador Acadêmico, que integra o curso de


BibEaD, acompanhará a turma até o término do curso. O contato com os discentes ocorrerá no AVA, com o objetivo de minimizar dúvidas referentes ao curso e incentivar os discentes a concluir seu projeto de estudo.

Em relação ao **sistema de avaliação do curso**, esta ocorrerá através do Sistema de Avaliação do Docente pelo Discente e Autoavaliação do Docente – SIAV (desenvolvido pela própria instituição), também são previstas ações avaliativas com enfoque na participação em fóruns de discussão, salas de bate-papo, trabalhos subjetivos, na autoavaliação e na avaliação presencial, que é obrigatória e deve prevalecer sobre as demais ações (Decreto 9.507/2017). A **frequência** será mensurada através dos acessos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem MOODLE, sendo um dos enfoques do processo de avaliação, assim como a **avaliação institucional**, que consiste na avaliação de cada componente pelos discentes no MOODLE e na autoavaliação anual do curso, a qual se guiará por parâmetros definidos no âmbito das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) da UFBA (fls. 198 a 200). No item **infraestrutura**, apresenta a estrutura do Instituto de Ciências da Informação – ICI e dos polos presenciais, sendo estes a estrutura acadêmica de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de EaD. (fl. 207 a 210). De acordo com a proposta, os espaços dos polos situam-se nos municípios de **Brumado, Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Vitória da Conquista**, dispõem de condições estruturais para atender às finalidades do curso proposto, considerando-se a descrição contida nas fls. 208 a 210 e declaração da Superintendência de Educação a Distância – SEAD fls. 241 a 244. Em relação aos **conteúdos curriculares** que materializam o atendimento às resoluções do CNE: Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº. 02/2012), Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº. 01/2012) e Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 01/2004), justificam que serão contemplados transversalmente no currículo, nos componentes curriculares obrigatórios e optativo: ICIEADXXX Introdução à Filosofia, para os temas referentes aos Direitos Humanos; ICIEADXXX – Bibliotecário: formação e campo de atuação profissional, para a Educação Ambiental, conforme consta à fl. 284. Embora o componente curricular ICIEADXXX – Cultura e Memória Social, que irá abordar o tema sobre as Relações étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira Africana e Indígena, esteja na Matriz Curricular como componente Optativo, em reunião realizada em 20/08/2018 com a Comissão de Criação, foi dito que, o fato de ser optativo não faculta ao aluno o seu cumprimento, mas permite apenas decidir quando irá ou não cursá-lo. **Sobre Acessibilidade:** O Projeto Pedagógico prevê

infraestrutura adequada para alunos com mobilidade reduzida, as adequações das ações pedagógicas não foram detalhadas, quanto ao ensino de LIBRAS, consta como disciplina obrigatória, em atendimento ao Decreto 5.626/2005.

Desse modo, o processo foi revisado e ajustado, seguindo detalhamento da análise anterior constante às fls. 80 a 83 e sugere-se a aprovação do pleito, observando que o tempo máximo para integralização do curso deverá ser de, pelo menos, seis (06) anos. Nesses termos, encaminha-se ao Conselho Acadêmico de Ensino para análise e deliberações.

Salvador, 24 de agosto de 2018.


Sandra Helena da Silva
Pedagoga/PROGRAD/UFBA
Mat. 2048418



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Bahia
Conselho Acadêmico de Ensino



Proc. 23066.025205/2018 58

Por ordem, encaminhamos o presente processo à SUPAC para conhecimento e providências necessárias.

Em 29 de agosto de 2018.

Raniel Santos das Neves
Assistente em Administração
Conselho Acadêmico de Ensino



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CONSELHO ACADÊMICO DE ENSINO

PROCESSO: 23066.025201/2018-98

INTERESSADO: Instituto de Ciência da Informação

ASSUNTO: Proposta de Implantação do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Modalidade a Distância (BibEaD)

310
29/08/18

Prezada Presidente, prezados conselheiros e conselheiras:

O presente processo trata de proposta para implantação do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Documentação na modalidade de Educação a Distância na UFBA, considerando o Projeto Pedagógico Nacional, proposto pela CAPES, a ser ofertado por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). O processo foi aberto pela Diretora do Instituto de Ciência da Informação - ICI, professora Hildenise Ferreira Novo, em 14/05/2018, quando foi encaminhado à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – Prograd, para análise técnica do Núcleo de Currículos e Programas. O processo se constitui de 289 folhas. Nele, encontra-se o Projeto Pedagógico Nacional, modelo estabelecido pela CAPES (fl. 01 à fl. 70), explicitando as bases para o planejamento e a implantação de curso dessa natureza pelas IES, e o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia, atendendo às normas da UFBA (fl. 84 a 276).

O Projeto Pedagógico Nacional foi encaminhado à Prograd para que se procedesse a análise técnica preliminar, pelo Núcleo de Currículos e Programas, a fim de dar orientações para sua adequação às normas da UFBA. Nessa análise técnica inicial, identificada às fls. 80 a 83, ressaltam-se aspectos a serem explicitados e/ou complementados, a fim de atender às exigências, no que se refere aos projetos pedagógicos dos cursos, tais como: a) carga horária máxima de componentes obrigatórios; b) duração e período de integralização; c) forma de ingresso; d) dispositivos regimentais institucionais; detalhamento da organização didático-pedagógica, do corpo docente e de tutores, da infraestrutura; e) regulamento dos estágios, do TCC, das atividades complementares; f) inserção de ACCS; g) metodologia de avaliação da aprendizagem; h) programas dos componentes curriculares; i) abordagem transversal de temas como Educação Ambiental, Educação e Direitos Humanos, Educação e Relações Étnico-Raciais; e, por fim, j) indicação de ações para implementação de acessibilidade.

O processo é devolvido à comissão constituída para elaborar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Biblioteconomia na Modalidade a Distância – PPC BibEad, cujos nomes são registrados à fl. 88, que procede à atualização do documento, com base na análise técnica.

O PPC BibEad é então apresentado, no processo, às fls. 84 a 284.

Na apresentação do PPC BibEad (fl. 96), expõem-se informações relativas à identificação do curso:

- Curso: Bacharelado em Biblioteconomia na Modalidade a Distância
- Ano de início de funcionamento: 2019;
- Modalidade: Bacharelado;
- Modalidade educacional: Educação a Distância;
- Titulação conferida: Bacharel em Biblioteconomia;
- Carga horária total: 2.895 horas;
- Duração do curso: 4 anos ou 8 semestres;
- Regime acadêmico: semestral, com atividades presenciais e virtuais, na Plataforma Moodle/UFBA;
- Ingresso: anual;
- Vagas oferecidas: 500 vagas (100 vagas por polo).

Apresenta-se, em seguida, a caracterização da proposta, por meio de três itens: 1) Ato Situacional; 2) Ato Conceitual; e 3) Ato Operacional. No item Ato Situacional (fl. 97 a 103), apresenta-se histórico dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e sua distribuição geográfica, e se justifica a demanda pelo curso. Segue-se o item Ato Conceitual (fl. 104 a 107), em que se apresentam os fundamentos históricos e epistemológicos da Biblioteconomia. Nele apresentam-se as áreas curriculares que constituem o curso, a saber: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, Organização e Representação da Informação, Recursos e Serviços de Informação, Políticas e Gestão de Unidades, Sistemas e Serviços de Informação, Tecnologias de Informação e de Comunicação, e Pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação. Ao final, os princípios que orientam essa abordagem curricular. O último item da tríade é o Ato Operacional (fl. 108 a 189). Nele apresentam-se as linhas de ação relativas à instituição, bem como os 8 eixos temáticos distribuídos em 8 semestres. Para cada eixo, registra-se o respectivo objetivo e os componentes curriculares que o compõem, tanto obrigatórios quanto optativos. Em seguida, registra-se a matriz curricular (fl. 114 a 121) distribuída por semestre e o quadro de integralização curricular (fl. 121), com 2.595 horas de componentes obrigatórios, 180 horas de componentes optativos, 240 horas de estágio curricular e 120 horas de Atividades Complementares; ao final, o fluxograma (fl. 122). Conforme exposto, a estrutura curricular segue as especificidades determinadas nas Diretrizes Curriculares do Curso, com núcleos de estudos básicos, aprofundamento e diversificação de estudos, além de estudos integradores.

Indicando a modalidade, a natureza, os créditos e a ementa, expõe-se o rol dos componentes que compõem a matriz curricular. Às fls 126 a 189, identificam-se os Programas de todos os componentes propostos nessa matriz, tomando como referência o



formulário para criação de componente curricular (anexo à Resolução CEG/UFBA 05/2003). No caso dos programas, registra-se a seguinte justificativa:

"[...] esclarece-se que o campo do Conteúdo Programático, assim como da Bibliografia Básica e Complementar serão preenchidos após o envio do material didático pela CAPES, cuja instituição selecionada para elaboração é a Universidade Federal do Rio de Janeiro, com base no Edital CAPES 12/2012. Os conteúdos programáticos atendem às exigências do MEC/INEP e foram avaliados, também nesse sentido, pela Capes e sua Comissão Técnica." (fl. 126).

Após a exposição do rol de programas, identifica-se o item Ato Institucional (fls. 190 a 215), como detalhamento do Ato Situacional e do Ato Operacional do Projeto Pedagógico Nacional. No Ato Institucional, registram-se os seguintes itens:

Proponente: Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia;
Nome dos membros da comissão responsável pela elaboração do PPC BibEaD e da sua implementação;

Missão do proponente;

Princípios e valores do proponente;

Ato situacional local;

Identificação do curso (nome do curso; número de vagas, forma de ingresso, previsão para início, base legal);

Ato operacional institucional;

Linhas de ação (avaliação institucional, princípios estratégicos da CPA, detalhamento das dimensões de avaliação do curso; formação continuada; condições pedagógicas para estágios; estratégias e mecanismos de interação entre discentes, tutores e docentes; encontros presenciais e virtuais de tutoria; estratégias e mecanismos de comunicação com os discentes; calendário acadêmico);

Formas de gestão (estrutura administrativa; estrutura pedagógica, com Colegiado, NDE, Núcleo de Estágio, Núcleo de Extensão, Orientação Acadêmica, Estrutura estudantil);

Estrutura física (pólos previstos: Brumado, Ilhéus, Juazeiro, Santo Amaro e Vitória da Conquista; além de outros ambientes para o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem; e biblioteca física e virtual);

Recursos humanos (coordenação do curso; coordenação dos tutores; corpo docente, com titulação, tempo de docência e link para o Currículo Lattes; tutores e servidores técnico-administrativos. Estratégias e mecanismos de formação, supervisão e avaliação de pessoal.

Em seguida, registram-se as características do curso (fls. 216 a 219):

perfil do ingressante;

perfil do egresso (competências, habilidades e atitudes).

As fls. 220 a 223, identificam-se normas para o Estágio Supervisionado, para o Trabalho de Conclusão do Curso e para as Atividades Complementares.



Orientações sobre Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade – ACCS são identificadas à fl. 224.

Crerios relativos à avaliação de aprendizagem são registrados à fl. 225.

Prevê-se a Orientação Acadêmica com turmas de 50 estudantes para um docente orientador.

Identifica-se também proposta de integração ensino, pesquisa e extensão, destacando-se em relação a essa última, a previsão do cumprimento da meta estabelecida no Plano Nacional de Educação, com o apoio do Núcleo Interdisciplinar de Extensão do ICI, já com previsão de alguns componentes curriculares, cuja carga horária totaliza 360 horas em atividades de extensão.

Ao PPC BibEad, são anexados os seguintes documentos:

- Ata da Reunião Ordinária da Congregação, realizada em 03 de abril de 2018, aprovando o Projeto Pedagógico do Curso, bem como constituindo a comissão de criação do curso (fls. 72 a 75);
- Ofício Circular 4/2018-CGPC/DED/CAPES, de 19 de abril de 2018, com os prazos para submissão das propostas – Edital UAB 05/2018.
- Ofício ICIDIR 12/2018, de 14 de maio de 2018, da Diretora do ICI ao Pró-Reitor de Ensino de Graduação, encaminhando o Projeto para análise do Núcleo de Currículos e Programas e, posterior, encaminhamento ao Conselho Acadêmico de Ensino (fl. 78);
- Declaração da Superintendente da Educação a Distância, manifestando que os polos previstos possuem os requisitos básicos para a constituição de um polo UAB, no que diz respeito à infraestrutura e à equipe responsável. Explicita-se, assim, a infraestrutura demandada pelo Programa, bem como sua disponibilidade (fls. 241 a 244);
- Regulamento de Estágio (fls. 245 a 255);
- Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (fls. 256 a 268);
- Regulamento das Atividades Complementares, com o respectivo barema (fls. 269 a 276);
- Declaração de anuência do Departamento de Fundamentos e Processos Informativos para oferta de parte dos componentes curriculares pelos seus docentes (fls. 277 e 278);
- Declaração de anuência do Departamento de Documentação e Informação para oferta de parte dos componentes curriculares pelos seus docentes (fls. 279 e 280);
- Termo de compromisso assinado pelo prof. João Carlos Salles, Reitor da UFBA, relativo à aquisição dos materiais necessários às aulas práticas presenciais nos polos em que se realizará o curso (fl. 71);



- Termo de compromisso de adesão ao curso, assinado pelo Reitor, Prof. João Carlos Salles, autorizando *ad referendum* o projeto de criação do curso (fl. 282).

O projeto é devolvido ao Núcleo de Currículos e Programas da Prograd, em 21 de agosto de 2018. A análise técnica foi subsidiada pelas normativas externas e internas relativas à criação de curso, especificamente de Biblioteconomia na modalidade Educação a Distância. O parecer técnico destaca que o projeto foi revisado e adequado, atendendo às sugestões e orientações dadas na análise preliminar, salientando apenas que é preciso registrar que o tempo máximo para integralização do curso deverá ser de, pelo menos, 06 anos.

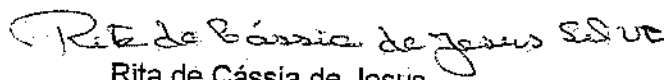
O processo chega ao Conselho Acadêmico de Ensino em 24 de agosto de 2018.

Após análise, esta relatoria constata que o projeto atende aos requisitos dispostos nas normativas da UFBA e do Ministério da Educação, salientando sua importância, não apenas por ampliar a formação de profissionais bibliotecários, mas também por possibilitar que isso seja feito utilizando-se de tecnologias educacionais.

Diante do exposto, esta relatoria vota pela **APROVAÇÃO** da Proposta de Implantação do Curso de Graduação em Biblioteconomia na Modalidade a Distância – BibEaD, a ser realizado pelo Instituto de Ciência da Informação da Universidade Federal da Bahia.

Salvo melhor juízo, este é o parecer.

Salvador, 28 de agosto de 2018.

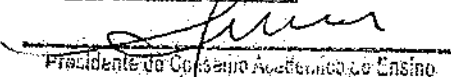


Rita de Cássia de Jesus

Representante do IME no CAE
Membro da Comissão de Solicitação
de Unidade/Órgão e APCN

Parecer e voto aprovados pelo Conselho
Acadêmico de Ensino em sessão de

29.08.18


Presidente do Conselho Acadêmico de Ensino

Sonia Maria da Silva Gomes
Presidente do Cons. Acadêmico de Ensino



Processo nº. 23066.025201/2018-98

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

DESPACHO

Informamos que o Curso de Graduação em Biblioteconomia na Modalidade de Educação a Distância foi implantado, conforme parecer nº. 310 do Conselho Acadêmico de Ensino/CAE de 29/08/2018.

A matriz curricular foi criada no semestre 2019.1. As disciplinas que compõem a matriz curricular foram registradas, segundo o Quadro 5 - folhas 31, 32 e 33 do processo nº. 23066.025201/2018-98.

Fineza verificar Integralização Curricular e a Grade Curricular do curso, documentos anexos.

Lembramos que o colegiado do curso deve observar prazos referentes ao Planejamento Acadêmico na Agenda Acadêmica e no Calendário Acadêmico UFBA.

O processo original encontra-se disponível para consulta no NUREC.

Salvador, 04 de outubro de 2018.

Carmen Santos
NUREC/SUPAC
UFBA

Curso: 537140 - Biblioteconomia		Modalidade de Ensino: A Distância
Currículo de: 2019-1	Turno: Diurno	Tipo de Habilitação: Bacharelado
Área: III - Filosofia e Ciências Humanas		
Habilitação: Bacharelado		
Área de Concentração:		
Grau: Graduação	Estrutura: CPL - Curso de Progressão Linear	
Titulação: Bacharel em Biblioteconomia		
Titulação Feminina: Bacharela em Biblioteconomia		
Colegiado: Biblioteconomia EAD		

Curso INEP: Habilitação INEP:

DURAÇÃO (EM ANOS)

Mínima: 4

Média: 4

Máxima: 6

Base Legal:

Curso aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino - CAE, PARECER E VOTO Nº 310/2018 APROVADOS EM 29/08/2018.

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC		Atividade Complementar	120	120		
OB		Obrigatória	2595	2595		
OP		Optativa	180	180		
Total			2895	2895	0	0

Observação:

Proposta de Implantação do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Modalidade a Distância - Processo nº 23066. 025201/2018-98.

R00041 - Grade Curricular (Curso)

Curso: 537140 Currículo: 2019-1 Turno: Diurno

Duração em anos: Mínima 4 Média 4 Máxima 6

Biblioteconomia e Documentação

Área: Filosofia e Ciências Humanas

Titulação: Bacharel em Biblioteconomia

Habilitação: Bacharelado

Base Legal: Curso aprovado pelo Conselho Acadêmico de Ensino - CAE, PARECER E VOTO Nº 310/2018 APROVADOS EM 29/08/2018.

1º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	17,65	Horas / Semestre	300
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito	
ICIB03	BIBLIOTECONOMIA E INTERDISCIPLINARIDADE	30	0	OB			
ICIB04	BIBLIOTECONOMIA E SOCIEDADE	60	0	OB			
ICIB05	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	30	0	OB			
ICIB06	INTRODUÇÃO À FILOSOFIA	30	0	OB			
ICIB07	INTRODUÇÃO ÀS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	60	0	OB			
ICIB08	LÍNGUA PORTUGUESA	30	0	OB			
ICIB09	SOCIOLOGIA GERAL	30	0	OB			
OPT303	OPTATIVA 30 HORAS	30	0	OP			
2º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	19,41	Horas / Semestre	330
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito	
ICI	AMBIENTES, SERVIÇOS E SISTEMAS INFORMAÇÃO	60	0	OB			
ICIB13	FONTES DE INFORMAÇÃO I	60	0	OB			
ICIB14	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTO	60	0	OB			
ICIB15	INGLÊS INSTRUMENTAL	30	0	OB			
ICIB16	INSTRUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA	60	0	OB			
ICIB17	ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO E DA INFORMAÇÃO	30	0	OB			
OPT303	OPTATIVA 30 HORAS	30	0	OP			
3º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	19,41	Horas / Semestre	330
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito	
ICIB20	ANÁLISE DA INFORMAÇÃO	30	0	OB			
ICIB21	BASES TEÓRICAS DA ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTES	30	0	OB			
ICIB22	EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA	60	0	OB			
ICIB23	FONTES DE INFORMAÇÃO II	60	0	OB			
ICIB24	INSTRUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA	60	0	OB			
ICIB25	NORMALIZAÇÃO DOCUMENTAL	60	0	OB			
OPT303	OPTATIVA 30 HORAS	30	0	OP			
4º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	20,29	Horas / Semestre	345
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito	
ICIB27	DINÂMICA ORGANIZACIONAL	30	0	OB			
ICIB29	ESTATÍSTICA	45	0	OB			
ICIB30	INSTRUMENTOS DE REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA	60	0	OB			
ICIB31	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES	60	0	OB			
ICIB32	ORGANIZAÇÃO, SISTEMAS E MÉTODOS APLICADOS	60	0	OB			
ICIB33	PROCESSOS E PRODUTOS DE REPRESENTAÇÃO	60	0	OB			
OPT303	OPTATIVA 30 HORAS	30	0	OP			
5º SEMESTRE		Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	22,94	Horas / Semestre	390
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito	
ICIB36	EDUCAÇÃO DE USUÁRIOS	60	0	OB			
ICIB37	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA I	60	0	OB			
ICIB38	PLANEJAMENTO DE AMBIENTES DE INFORMAÇÃO	60	0	OB			
ICIB39	PROCESSOS E PRODUTOS DE REPRESENTAÇÃO	60	0	OB			
ICIB40	SERVIÇO DE REFERÊNCIA E INFORMAÇÃO	60	0	OB			
ICIB43	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	60	0	OB			
OPT303	OPTATIVA 30 HORAS	30	0	OP			

R00041 - Grade Curricular (Curso)

6º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	21,18	Horas / Semestre	360
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ICIB44	INFORMATIZAÇÃO DE AMBIENTES DE INFORMA	45	0	OB		
ICIB45	MARKETING EM AMBIENTES DE INFORMAÇÃO	30	0	OB		
ICIB46	METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA II	60	0	OB		
ICIB47	POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO	30	0	OB		
ICIB48	POLÍTICAS DE ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO	30	0	OB		
ICIB49	RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO	30	0	OB		
ICIB50	REDES DE COMPUTADORES	45	0	OB		
ICIB53	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	60	0	OB		
OPT303	OPTATIVA 30 HORAS	30	0	OP		
7º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	21,18	Horas / Semestre	360
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ICIB54	BIBLIOTECAS DIGITAIS	60	0	OB		
ICIB55	LEITURA E AÇÃO CULTURAL	60	0	OB		
ICIB56	MÉTODOS QUANTITATIVOS, QUALITATIVOS E M	60	0	OB		
ICIB57	TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60	0	OB		
ICIB58	SEMINÁRIO TEMÁTICO I - BIBLIOTECONOMIA SI	60	0	OB		
ICIB59	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	60	0	OB		
8º SEMESTRE	Crédito / Semestre	0	Horas / Semana	21,18	Horas / Semestre	360
Disciplina		C.H.	CR	Nat.	Gr	Pré Requisito
ICIB60	BIBLIOTECÁRIO: FORMAÇÃO E CAMPO DE ATUA	60	0	OB		
ICIB61	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENT	45	0	OB		
ICIB62	PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE BASES DE D	30	0	OB		
ICIB63	SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EM REDE	45	0	OB		
ICIB64	TCC - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60	0	OB		
ICIB65	SEMINÁRIO TEMÁTICO II - DOCUMENTAÇÃO JUI	60	0	OB		
ICIB66	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	60	0	OB		

INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

Natureza	Disciplina	Nome	Carga Horária		Creditação	
			Máxima	Mínima	Máxima	Mínima
AC		Atividade Complementar	120	120		
OB		Obrigatoria	2595	2595		
OP		Optativa	180	180		
Total			2895	2895	0	0

Observação:

Proposta de Implantação do Curso de Biblioteconomia e Documentação na Modalidade a Distância - Processo nº 23066. 025201/2018-98.